



Em nome do pai



Milhares de pessoas
e 42 carros na Parada
de Portugal **P9**

PCWOF
Mais quatro estrelas
brilham no passeio
da fama português **P10**

120.000 pessoas no
Dundas West Fest **P13**

Portugal vence
Liga das Nações **P27**



apresentador
Manuel DaCosta
convidados
Augusto Bandeira
Madalena Balça

Tema em discussão

- As celebrações do Dia de Portugal e o Portuguese Canadian Walk of Fame – continuam a ser relevantes?
O esforço que se faz para a sua organização é apreciado pela comunidade?
- As mulheres ficaram melhor com o movimento #metoo e outras iniciativas semelhantes?
- A presença dos Raptors nas finais da NBA – que significado tem para Toronto?

Na rádio – sexta-feira entre as 18h às 19h
Na TV – domingo entre as 10h e o meio-dia



Krystle Ferreira, B.A. (Hons), LLB

Family Law & Real Estate Lawyer – Notary Public

1249 St.Clair Ave W | **647.417.NOVA** (6682)
Ligue para marcar a sua **consulta de 30 minutos GRATUITA**

Advogada – falamos português



Fernando Ferreira

Sales Representative

416.528.4724

www.fernandoferreira.ca



avaliação grátis • free home evaluation

EDITORIAL

Em Nome do Pai

Manuel DaCosta
Editorial



A palavra pai sempre remeteu para imagens que associam este como a principal fonte de rendimento, o que desempenha uma parte importante no contexto social do bem-estar familiar.

Num mundo moderno, onde as estruturas familiares estão constantemente a ser desafiadas por fatores económicos, divórcios ou deslocamentos profissionais, o conceito de paternidade está a ser questionado como um mal desnecessário.

Um estudo recente sugere que 38% das mulheres solteiras consideram-se mais felizes por não viverem com um homem e por não terem filhos. Se a percentagem está correta, qual é o significado disto para futuros casamentos, tanto tradicionais como não-tradicionais? No que diz respeito às relações, o homem parece estar a perder a batalha devido a vários fatores. 45% dos homens e mulheres, concordam que o movimento #MeToo teve como efeito o empoderamento da mulher no local de trabalho, no entanto, como resultado da campanha, apenas uma em cada cinco se sente com mais poder no seu relacionamento. Como resultado do movimento #MeToo, 32% concordam que o homem se sente menos confiante para dar o primeiro

passo com uma mulher.

Parece que o empoderamento providenciado à mulher pela campanha #MeToo não se traduziu em resultados positivos e práticos em todos os aspetos da aceitação social.

Ao invés, os homens estão a tornar-se mais isolados, com medo de comunicar de uma forma aberta e tendem a rodear-se de outros homens com os quais podem partilhar livremente a sua frustração. Existe uma maior tensão no local de trabalho devido às comunicações restritivas e ao impacto negativo na promoção de mulheres e na resolução de desigualdades salariais. Hoje em dia, o maior medo do homem é a acusação falsa, por uma mulher ou outro homem, onde o homem é considerado culpado até provar a sua inocência. E durante esse tempo, a sua reputação e estatuto social são destruídos.

Como é que conseguimos um lugar onde a harmonia pessoal e social cria um balanço e onde movimentos como o #MeToo não exist-

tem? Irão sempre existir aqueles que usam estes movimentos para criar divisão e dúvida porque o medo cria oportunidades para os insatisfeitos deste mundo.

Os homens enfrentam a tarefa difícil de reaver o seu estatuto e, para muitos, o pêndulo balançou para o lado do silêncio. Nas famílias a comunicação é cada vez menor e, com a mulher sendo a principal cuidadora, os tribunais familiares dão pouca consideração ao homem. E isto não significa que alguns homens não mereçam as consequências da fraca gestão familiar ou ausência durante o crescimento das crianças.

O meu pai esteve ausente durante os primeiros 14 anos da minha vida, e por isso, nunca existiu uma figura paternal nos anos fulcrais da minha formação. Se a sua ausência contribuiu com consequências negativas para a pessoa que sou? Talvez, mas a perseverança da sobrevivência ultrapassou isso. Eu não me considero um pai ideal. Muitas

vezes, os sacrifícios feitos para garantir o sustento da família acabam por nos prejudicar e a falta de reconhecimento dos nossos esforços resultam numa separação mental onde o amor é secundário. Os homens são incompreendidos e talvez até estão confusos naquele que será o seu papel na estrutura familiar. O Dia do Pai não recebe a mesma atenção que o Dia da Mãe: talvez seja merecido, mas não vamos continuar a diminuir o papel do homem ao prestar atenção a movimentos que, no final, confundem em vez de serem construtivos.

Os pais também são pessoas. Feliz Dia do Pai.



In the Name of the Father

The word father has always conjured up images of a primary wage earner, which plays an important part in the social context of the well-being of the family.

In a modern world where the structures are constantly being challenged by economic factors, divorces and professional displacements, the concept is being questioned as an unnecessary evil.

A recent survey suggested that 38% of single women considered themselves happier not living with a man and having no children. If this percentage is correct, what does this mean for the future of marriages both traditional and non-traditional? Men appear to be losing the battle in the relationship movement because of various factors. 45% of men and women agree that the #MeToo movement has made women feel more empowered in the workplace, however only 1 in 5 feel more empowered in their relationship as a result of the campaign. 32% agree that men feel less confident to make the first move with a woman as a result of the Me Too movement campaign.

It would appear that the empower-

ment provided to women by the #MeToo campaign has not translated into progressive and positive results in all aspects of societal acceptance.

Rather men are becoming more isolated by being afraid to communicate in an open way and tend to hang out with other men where they can share their frustrations freely. Tensions in the workplace because of restrictive communications have had a negative impact in the promotion of women and resolving salary inequalities. A man's biggest fear today is false accusation by a man or woman where a man generally is proven guilty until found to be innocent. By this time, his reputation and social status is destroyed.

So how do we get to a place where social and personal harmony creates a balance and where movements such as Me Too don't have to exist? There will always be those who will use these movements to create division and doubt because fear creates opportunities for the malcontents of this world.

Men have a tough task to regain their father figure status as for many the pendulum has swung far to the side of silence.

Communication has become less and less within families and with the woman being the family nurturer, family courts give little consideration to the men. This is not to suggest that many men don't deserve the consequences due to poor family management and absenteeism when children were growing.

My father was absent for the first 14 years of my life, therefore the so called father figure never existed in the very important formative years. Did his absence contribute no negative consequences in the person I am? Perhaps, but the perseverance of survival overcame that. I don't consider myself to be an ideal father. Sacrifices made in order to provide for the family often work against you, and the lack of appreciation of your efforts result in a mental separation where love is secondary. Men are misunderstood and perhaps confused as to their future role in the family structure. Father's Day doesn't receive the same attention as Mother's Day, perhaps rightly so, but let's not continue to diminish the role by paying attention to movements that in the end confuse rather than being constructive.

Fathers are people too. Happy Father's Day.

PREVISÃO METEOROLÓGICA

TORONTO

14 DE JUNHO

SEXTA-FEIRA



23°

SÁBADO



20°

DOMINGO



21°

SEGUNDA-FEIRA



20°

TERÇA-FEIRA



21°

QUARTA-FEIRA



22°

QUINTA-FEIRA



22°



Ano XXVIII - Edição nº 1436

14 a 20 de junho de 2019

Semanário. Todas as sextas-feiras, bem pertinho de si!

Propriedade de:

Milénio Stadium Inc./MDC Media Group
309 Horner Ave. Etobicoke, ON M8W 1Z5
Telefone: 416-900-6692

Direção:

Manuel DaCosta

Presidente, MDC Media Group Inc.

info@mdcmediagroup.com

Madalena Balça

Diretora, Milénio Stadium

m.balca@mdcmediagroup.com

Marketing: José M. Eustáquio

Vice-Presidente, MDC Media Group Inc.

jm.eustaquio@mdcmediagroup.com

Diretor Criativo: David Ganhão

d.ganhao@mdcmediagroup.com

Edição Gráfica: Carlos Monteiro

c.monteiro@mdcmediagroup.com

Publicidade: Inês Carpinteiro ou Rosa Bandeira

Telefone: 416-900-6692

info@mdcmediagroup.com

Colaboradores do jornal: Aida Batista, Augusto Bandeira, Catarina Balça, Cristina Rita, Ilda Januário, Inês Barbosa, Inês Carpinteiro, Joana Leal, Luís Barreira, Kika, Manuela Marujo, Maria João Dodman, Natércia Rodrigues, Nuno Miller, Osvaldo Cabral, Paula Afonso, Paulo Perdiz, Peter Ferreira, Reno Silva, Rosa Bandeira, Telma Pinguelo, Vincent Black.

Colaboradores fotográficos: Carmo Monteiro, Cristina Rita e Joana Leal.

Cartoonista: Stella Jurgen

Traduções: Inês Carpinteiro

Parcerias: Diário dos Açores e Jornal de Notícias

A Direção do Milénio Stadium não é responsável pelos artigos publicados neste jornal, sendo os mesmos da total responsabilidade de quem os assina.

ONLINE

LEIA A QUALQUER
HORA DO DIA

O seu novo website
sempre com notícias atualizadas

mileniostadium.com

Siga-nos nas redes sociais

f t @ /mileniostadium

Os (novos e exigentes) desafios dos pais modernos

Nos últimos 20 anos, muita coisa mudou na parentalidade. Um psicólogo clínico e um pediatra explicam o lugar que os progenitores de hoje ocupam nas novas famílias e falam das novas realidades que se vivem hoje nos agregados familiares atuais.

A final o que é ser pai nos dias de hoje? A resposta não é simples mas uma coisa é certa. É completamente diferente do que era há uns anos! “Ao fim da tarde, estamos sempre juntos. Se estiver bom tempo, vou passear com ele até ao parque, jogamos futebol, andamos de bicicleta... Depois quando chegamos a casa, dou-lhe o banho e preparo o jantar”. É assim que João Brito, pai de João Bernardo de 6 anos, descreve o dia a dia que tem com o filho.

Há uns anos, este era o discurso característico de uma mãe e não o de um pai. Mas, com o passar dos anos, o pai foi ocupando um outro lugar na família e hoje está diferente. Atualmente, no conceito mais moderno de família, pai e mãe partilham as mesmas tarefas e a distinção de papéis comum há duas décadas atrás já não existe. A própria evolução natural da sociedade exigiu esta mudança e fez com que o papel do pai ganhasse uma nova configuração.

Hoje, “o pai é mais caloroso, mais apoiante, tem uma proximidade emocional com a criança, quer transmitir-lhe apreço e acompanhar o seu desenvolvimento de uma forma mais ativa”. Estas são as palavras de Vítor Rodrigues, psicólogo clínico, quando questionado sobre o atual papel do pai nas famílias modernas. Um papel que, nos últimos anos, com as muitas mudanças sociais que ocorreram, se tem vindo a alterar.

Uma presença que passou a ser mais constante

Um estudo apresentado no I Congresso de Psicologia do Instituto Superior de Psicologia Aplicada (ISPA), em Lisboa, veio comprovar que, atualmente, o pai assume mais responsabilidades nas atividades do dia a dia das crianças do que há uns anos. Os investigadores do mesmo estudo afirmam que “se constata uma presença maior do pai em dimensões relativas aos cuidados, ao apoio emocional e à estimulação das crianças, tarefas nas quais o pai tradicionalmente não se envolvia”.

“Alterações sociais como a profissionalização maciça do trabalho feminino, a divisão das tarefas domésticas e do cuidar dos filhos ou as novas tipologias de famílias, resultantes das separações e dos divórcios, contribuíram para esta mudança, tal como as próprias expectativas da sociedade e a crescente preocupação com o bem-estar e desenvolvimento das crianças”, revela ainda o mesmo estudo.

Levada a cabo por um grupo de investigadores da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, da Universidade do Porto, a investigação abre novas perspetivas de análise. Na visão mais tradicional de família, era o pai quem assegurava o sustento económico e quem disciplinava os filhos. Nos dias que correm, a realidade é outra. “Hoje, estas funções continuam ainda a ser da responsabilidade do pai”, afirma Vítor Rodrigues.

“No entanto, já são executadas, muitas vezes, em pé de igualdade com a mãe”, refere ainda o psicólogo clínico. Uma opinião partilhada pelo pediatra Paulo Oom, que afirma, convictamente, que “o pai e a mãe ocupam o mesmo lugar na família, com as mesmas responsabilidades e com a mesma

importância na vida da criança”. Essa é, pelo menos, a tendência que se tem vindo a acentuar nos últimos anos.

Os vestígios do passado

Em pouco mais de duas décadas, muita coisa mudou no que se refere à parentalidade, à semelhança do que também ocorreu em muitos setores da sociedade. “Há 20 anos, a mulher não trabalhava e a educação cabia à mãe. O pai estava raramente presente e, quando estava, era para exercer disciplina e pôr ordem em casa. Agora, na maior parte dos casais, a educação dos filhos já é uma tarefa muito mais partilhada”, confirma o especialista Paulo Oom.

Essa não foi, contudo, a única alteração. “Por um lado, a mulher adquiriu um papel na sociedade em termos profissionais que lhe roubou algum tempo e, por outro lado, os pais refraram um pouco a sua atividade profissional de forma a poderem partilhar mais tempo com os filhos”, acrescenta ainda o pediatra. No entanto, ressalva ainda que “ainda não estamos numa situação de equilíbrio completa”.

Uma afirmação que vem ao encontro das conclusões do estudo apresentado no ISPA que revelou que “a mãe continua a assumir mais responsabilidades do que o pai nas atividades e tarefas quotidianas das crianças”, nomeadamente no que diz respeito ao acompanhamento escolar e que “o pai é quem continua a representar o papel mais relevante, no que toca à autoridade e disciplina”.

O psicólogo clínico Vítor Rodrigues explica que “estamos ainda numa fase de transição, em que as mulheres têm forçosamente de ter mais tempo para estar com as crianças quando efetivamente na realidade, não o têm e os pais continuam a ter uma herança cultural muito presente, o que faz com que estes não tenham espaço mental para acompanhar a escolaridade das crianças, para estarem com elas para brincar ou para levá-las a passear”, lamenta.

Como é o pai ideal

E como deve ser o pai ideal nos tempos que correm? Certamente que já se interrogou várias vezes com essa questão ao longo deste artigo... Lançamos essa pergunta ao psicólogo clínico Vítor Rodrigues e trazemos os seus conselhos até si. De acordo com este especialista, este deve ser mais atento, mais próximo, mais flexível, brincalhão, mais apoiante e menos rígido. Talvez sejam estas as palavras que melhor caracterizam este novo papel.

“O pai já não é aquela pessoa que manda e que domina, é importante que ele seja alguém que proteja a criança, alguém que tenta compreender as suas opções e apoiá-la na suas decisões”

De acordo com este psicólogo clínico, o atual pai deve “estar mais atento à criança, deve querer acompanhar o seu desenvolvimento e apoiá-la nas iniciativas que ela tem, de forma a que esta seja mais autónoma e criativa”. Uma postura que se diferencia do papel tradicional em que o pai era muitas vezes o censor. “O pai moderno deve ser mais flexível e menos rígido”, defende ainda.

“Cabe também ao pai ajudar os seus filhos a ganharem a ousadia de serem eles mesmos e incentiva-los a procurar as ati-



vidades onde eles se sentem bem e não aquelas que o pai considera serem as melhores”, alerta Vítor Rodrigues, lembrando que esta atitude paterna é essencial para a autoconfiança da criança, à semelhança do que também defendem outros especialistas, nacionais e internacionais.

“O pai já não é aquela pessoa que manda e que domina, é importante que ele seja alguém que proteja a criança, alguém que tenta compreender as suas opções e apoiá-la na suas decisões”, acrescenta ainda. Nos tempos que correm, “é também importante que a mãe se sinta apoiada” nas suas tarefas diárias, “por vezes, excessivamente exigentes”, refere Vítor Rodrigues, já que atualmente a mãe não se ocupa apenas dos filhos e da casa.

A balança de valores que norteia a ação dos pais de hoje

Tal como os pais, também as mulheres têm um percurso profissional que exige tempo e dedicação. “O pai deve estar, por isso, presente nas tarefas domésticas, desde a arrumação da casa até à preparação das refeições, passando pelos cuidados básicos com a criança que tradicionalmente cabiam à mãe, para apoiá-la e, sempre que possível, colaborar com ela na realização dessas tarefas”, recomenda o psicólogo clínico.

Mas não é só aqui que os novos pais devem estar mais presentes. “O pai moderno deve estar mais próximo da criança noutras áreas, incluindo a escolaridade e as atividades de diversão, interessando-se mais pelas tarefas escolares da criança. Participando, por exemplo, mais nas reuniões com os professores e ajudando a criança a fazer os trabalhos para casa [TPC]”, aconselha o psicólogo.

“É fundamental que a criança tenha sempre presente, em todas as variáveis da sua educação, o exemplo do pai e da mãe”

“Tal como é fundamental procurarem ter mais disponibilidade para que possam partilhar algum tempo diário com as crianças, para levá-las a passear ao fim do dia, para brincar e para se rirem com elas”, remata Vítor Rodrigues. Esta igualdade de papéis entre mãe e pai não só é importante para dar resposta às necessidades que surgiram em consequência das mudanças sociais que se foram vivendo nos últimos anos, mas também porque é importante para o bem-estar da criança.

“É fundamental que a criança tenha sempre presente, em todas as variáveis da sua educação, o exemplo do pai e da mãe”,

defende o psicólogo clínico Vítor Rodrigues. “O que está aqui em causa é um contributo equilibrado, importante para o desenvolvimento da inteligência emocional da criança”, refere o autor de livros como “Constrói a tua felicidade”, publicado pela editora A Esfera dos Livros.

“Quando ambos os pais estão presentes, nos vários momentos de educação da criança, ela recebe o benefício de contactar com maneiras de estar na vida diferentes que resultam das diferentes perspetivas do pai e da mãe, o que facilitará, no futuro, o seu processo de socialização”, explica. “A criança que recebeu um bom exemplo de ambos os pais ao longo do seu crescimento, vai futuramente ser capaz de interagir e perceber melhor pessoas de todos os quadrantes”, defende.

Os riscos do futuro

Se olharmos para o perfil de uma família de há 20 anos atrás e para o de uma família atual, as diferenças são, de facto, notórias. No entanto, os especialistas dizem que ainda não chegámos à situação ideal. Paulo Oom, pediatra, acredita que “dentro de mais alguns anos, os papéis de pai e de mãe vão estar mais equilibrados”. “Pai e mãe devem ter o mesmo tempo disponível para os filhos”, defende o especialista.

“Estamos a caminhar para uma família mais equilibrada”, considera o pediatra. “Por um lado, a mãe vai estar mais perto do trabalho e, por outro lado, o pai vai estar mais perto do filho”, afirma o especialista. Há, no entanto, alerta Paulo Oom, “um perigo evidente, o risco de a mãe se afastar demasiado da família para se dedicar mais ao trabalho e o pai continuar a dedicar-se ao seu trabalho”.

Uma situação que, segundo o especialista, já se verifica, nos dias de hoje. “Já existem famílias, em que as crianças estão abandonadas, porque o pai e a mãe têm a sua carreira profissional, em primeiro lugar e, por isso, têm pouca disponibilidade para estar com os filhos”, conta o pediatra. Para que as atuais famílias não caiam nesse risco, o especialista deixa alguns conselhos.

“Estar com os filhos não é uma questão de tempo mas, sim, uma questão de prioridades. Pais e mães devem estabelecê-las e, em certa altura da vida, a sua prioridade deve ser estar com os seus filhos”, aconselha Paulo Oom, recomendando ainda que “é importante que os pais continuem a ter tempo para a sua vida social e para fazerem aquilo que lhes dá prazer”. É precisamente esse equilíbrio entre a profissão, a família e a atividade social, o segredo para uma família (quase) perfeita.

Sofia Santos Cardoso



Créditos: DR

Diário de um Pai Solteiro

A realidade dos pais nos dias de hoje, preto no branco.

Todos nós temos um pouco de “panda” - seja pelo instinto protetor sobre aqueles que nos são mais queridos ou pela preguiça que tantas vezes se apodera de nós. Quem nunca se imaginou, tal como este animal asiático tão fofo, a passar entre 10 a 16 horas do nosso dia a comer e, no restante, a dormir? Não sabemos se foi algum destes dois fatores que levou este pai solteiro, autor da página de Facebook “Diário de um Pai Solteiro” a intitular-se como “Pai Panda” e à sua filha de “Panda” ou “Pandinha” - o que temos a certeza é que esta é uma história que, com certeza, irá gostar de conhecer e, provavelmente, acompanhar através das publicações que vão surgindo regularmente na sua página.

Milénio Stadium: Está separado há cerca de quatro anos e tem uma “pequena pandinha” de cinco anos. Como tem sido essa experiência?

Diário de um Pai Solteiro: Não sei, passa muito rápido. Por vezes choramos os dois, eu e a Pandinha, pelo tempo passar rápido. Uma das coisas que nos faz chorar é ela ser demasiado grande agora para andar num atrelado preso à bicicleta. Tem ido numa cadeira na bicicleta, mas não é a mesma coisa. Tem saudades de ir no atrelado, num casulo protegido, com o peluche ao colo. E eu também tenho saudades. É assim a paternidade. E cada par de sapatos dela que vai para lixo, desfeito e pequeno demais ao fim de dois meses, é um bocado da paternidade que

passou. A este ritmo vai calçar o 43 como eu antes de me sair de casa para a universidade.

MS: Os “filhos de pais separados” são cada vez mais uma realidade? Como se pode definir todo o processo de separação e o cuidado que se tem, ou deve ter, em relação às crianças?

DPS: No nosso caso a Panda era muito pequena por isso não deu por isso, é quase uma realidade em que cresceu. Não sei bem como faria com ela mais crescida, mas acho que não faríamos disso um drama. Acho que é preferível uma criança crescer em dois lares com harmonia do que num com discórdia. Claro que ainda acho que o preferível é a família estável clássica. Mas também defendo a partilha 50/50. Uma criança precisa do pai e da mãe. Também compete aos pais chegarem-se à frente e demonstrar. Há pais que querem 50/50 e depois quem toma conta dos filhos são os avós deles ou então são terrivelmente irresponsáveis.

MS: Mantém uma boa relação com a sua ex-mulher. Será também essa a base para o sucesso da educação e desenvolvimento dos filhos?

DPS: Não sei como é que depreendeu isso da minha página, mas fico feliz, porque a minha advogada tem estado preocupada e pediu-me para ler este depoimento: É importante que os pais realmente se separem. Quando têm ressentimentos e conflitos após uma separação isso significa que não

se separaram. Odiar alguém é um sentimento tão forte como amar. Têm de se separar para reconstruir o par de pais separados dos filhos numa base algo neutra. É mais fácil falar do que fazer. Tive sorte, a mãe da Panda, que eu na página chamo carinhosamente de Pata Hidrofóbica mas aqui não posso porque a advogada me pediu para não o fazer, tem uma ética irrepreensível. Nestas coisas pode ser uma bola de neve. Se um ataca o outro ataca a dobrar e gera-se uma bola de neve com tribunais e situações terríveis.

(Estou aqui tão zen, pena ser anónimo, a minha ex não faz puto de ideia ainda que estou a dizer estas coisas, mas espero que sirvam em minha defesa quando tiver de lhe dizer).

MS: O que é isso de ser um “Pai Panda”? O que é para si a paternidade?

DPS: Acho que se vai descobrindo porque todos os dias muda, pelo menos com o primeiro filho. O facto de ser pai solteiro faz com que tenha uma relação um para um. Numa família normal é pelo menos um triângulo. Eu e a Panda somos companheiros porque preciso de a levar comigo para tudo o que queira ou precise de fazer. O fundamental é sermos a base de proteção e segurança que diz que ela é capaz. É uma menina. Irrita-me especialmente nas mulheres a dúvida. Pensam imenso e são mais pessimistas, mais cautelosas.

Notei a certa altura que a Panda tinha medo

do abandono, pela mudança de casa para casa. Por exemplo, apesar de adorar o reboque, achava que ele se podia soltar e eu esquecer-me dela na estrada. Era literalmente impossível do ponto de vista técnico mas também mesmo que se soltasse eu ia dar pela bicicleta subitamente 40 kgs mais leve... Mas ela chorava: “Tu vais-te esquecer de mim!” E era eu a jurar “NUNCA TE VOU ABANDONAR!” na rua e os dois aos abraços e pessoas a ouvir aquilo e a olhar de lado. Outra parte da coisa para mim é tentar dar algo que ela não tem, que precisa e mãe não lhe dá. A mãe também lhe dá coisas que eu não consigo dar e ela precisa, como vitaminas ou o sentido do certo e do errado e essas coisas. Por exemplo, a mãe ensina-lhe que não se deve mentir. Nunca me passaria ensinar isso a uma criança que quero que tenha sucesso profissional.

MS: Porque é que sentiu necessidade de avançar com o projeto “Diário de Um Pai Solteiro”?

DPS: Na altura, como conheci a mãe da Panda pela internet, pensei que poderia conhecer outra mulher assim top pela página. Não sabia que a maior parte do meu target feminino iam ser mães casadas e grávidas felizes. Errei o target nisso. Devia ter feito uma página sobre gatos, variedades de gelado em promoção, séries de Netflix e cinema italiano e sueco, num tom mais depressivo, mais niilista... Mas depois a página ganhou vida própria e gosto dela assim.

MS: Será também esta uma forma de dar voz a outros pais que se sentem, de alguma forma, mal-entendidos ou pouco valorizados?

DPS: Não sei se serão tantos assim. Mas de facto legal e culturalmente parte-se da ideia que as mulheres é que têm de tomar conta da criança. Nos contos de crianças que lhe leio mudo frequentemente o género, porque no original é sempre a mãe que dá de comer, que aconchega, que deita na cama, que lê a história, que se preocupa... O pai é sempre um gato de óculos que está a fumar cachimbo absorto num jornal ou na garagem a mexer no motor do carro, distraído. Mas penso que as mães solteiras são menos valorizadas. Eu lembro-me quando andava com a Panda no marsúpio com os sacos de compras do supermercado, já depois da separação, com aquele ar exausto de quem tem de fazer uma casa funcionar com um bebé adorável ao colo... Sim, sentia estrogénio no ar a vir das mulheres. Sentia-me naqueles anúncios de perfumes masculinos em que as mulheres desmaiam. Senti o que é ser o Brad Pitt. Talvez esteja a exagerar. Bom, uma mulher com um bebé, sozinha, é algo invisível, o marido deve estar no trabalho ou algo assim e ela deve estar com péssimo feitio.

MS: Apesar de ser uma página de um “pai solteiro” as interações e comentários surgem principalmente do público feminino. É bom ter este feedback e este interesse por parte das mães?

DPS: Sim, isso é bom, estão a aprender a forma correta de educar uma criança, mas vão melhorando. Ainda hoje vi uma avó a cometer um erro de palmatória que um pai nunca comete. Uma menina de dois anos, provavelmente a neta, a correr disparada num parque. Como era previsível espetou-se no chão ao fim de 10 metros. O que fez a avó? Deitou mãos à cabeça e foi a correr para a criança. Naturalmente esta come-

çou a chorar depois da avó chegar toda consternada ao pé dela. Um pai homem normal encolheria os ombros e depois faria sinal de impaciência com as mãos tipo “atão!?! O que é que foi isso pá?!” E ia com calma ver o que se passava. Uma vez vi uma mãe a fazer isto por acaso. Deve ter aprendido com a minha página. São ansiosas, as mães. É divertido, mas são ansiosas.

MS: Este “diário” possui agora também uma página semanal no Vida Extra, do jornal Expresso. Mais uma validação do sucesso deste projeto?

DPS: Não penso muito nisso para não sentir pressão. Sempre quis escrever num grande jornal, é um passo natural na minha carreira, mas tenho de agradecer a toda gente por esta oportunidade e vou tentar dar o meu melhor. Escrevo o que o mister quiser, se for preciso escrever sobre dietas também escrevo.

MS: Que temas aborda tanto na sua página de Facebook como neste último projeto?

DPS: Nas crónicas do Expresso não posso construir uma personagem e os textos são mais descolados de um diário. Basicamente são sempre dois temas fundamentais. Um são as relações homem - mulher (dating, casamentos, paixões, separações etc.) e ou outro são considerações gerais sobre paternidade.

MS: A parentalidade é, regra geral, um assunto comumente associado às mulheres... será que isso tem vindo a mudar? Ou cada vez mais o “pai” ou o “marido” é considerado uma peça quase “dispensável”?

DPS: Acho que tem mudado muito no espaço de uma geração. A geração do meu pai é a típica Lobo Antunes digamos assim, aquele homem que não consegue dizer as coisas diretamente, são

uns traumatizados, cheios de feridas, presos entre pais austeros e filhos hiper sensíveis por causa dos filmes e séries americanas. Mas há dois eixos, um são pais que por alguma razão estão dispostos a perder a oportunidade de estar com os filhos nestas idades fabulosas, talvez pensem que valha a pena gastar o tempo em coisas absolutamente pequenas como a carreira. Outros são imaturos e um dia mais tarde vão-se arrepender amargamente - isto claro nos casos em que eles podem e não querem, o que nem sempre é o caso em separações que envolvem, por exemplo, cidades diferentes. O outro são mulheres que preferem ter o monopólio da criança desde o nascimento, ou por pressão cultural ou porque não querem deixar o pai crescer e fazer as coisas mais à maneira dele. E digo já, uma mãe que opta conscientemente por ficar com um filho a tempo inteiro, se não tiver apoio da família, vai ter a vida pessoal e profissional seriamente limitada. Muitas mulheres também não percebem que é positivo fazerem crescer o ex e que ele seja alguém em quem podem contar.

MS: Algum conselho em especial que gostaria de dar aqueles que, assim como você, são pais solteiros?

DPS: Não me atrevo, têm o meu respeito. Só posso partilhar experiências. Se calhar, se tiverem uma menina, daria o conselho de tentarem fisgar outra namorada quando a vossa Panda tiver menos de 2-3 anos. Quando a vossa Panda chega aos 5-6 começa a ser mais intimidante. Quando for adolescente, esqueçam, têm de esperar até ela sair de casa e ir à sua vida, a não ser que a pretendente for completamente kamikaze ou experiente a lidar com animais selvagens.

Inês Barbosa/MS

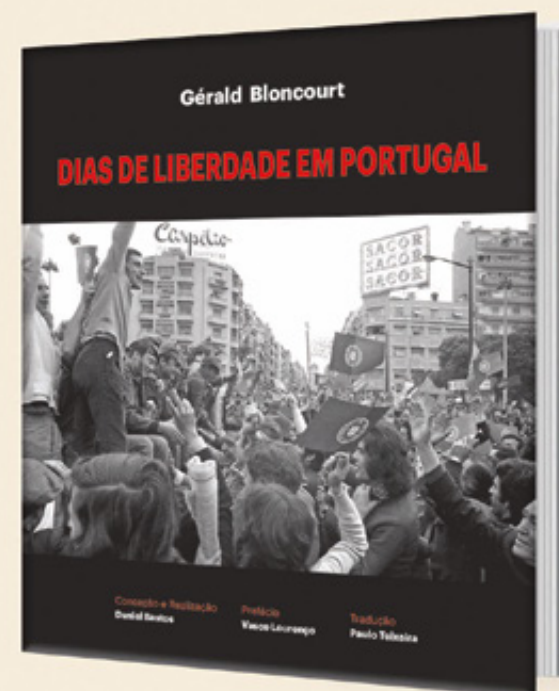


Convite

A Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto tem a honra de convidar V. Exa. para a sessão de apresentação do livro “Gérald Bloncourt – Dias de Liberdade em Portugal”, a qual se realiza no dia 22 de junho (sábado), pelas 10h00, no espaço da Galeria dos Pioneiros Portugueses - 960 St. Clair Ave West.

A apresentação da obra, uma edição trilingue (português, inglês e francês), prefaciada pelo coronel Vasco Lourenço, presidente da Direção da Associação 25 de Abril, foi concebida pelo historiador Daniel Bastos a partir do espólio de Gérald Bloncourt, um dos grandes nomes mundiais da fotografia humanista, e que foi um espectador privilegiado da explosão de liberdade que tomou conta do país após a Revolução dos Cravos.

Contamos com a sua presença, nesta sessão de apresentação de um livro que retrata através de imagens até aqui praticamente inéditas o nascimento da democracia portuguesa, e que se integra nas Comemorações do Dia de Portugal no Canadá.



Galeria dos Pioneiros Portugueses em Toronto
960 St. Clair Ave West - Toronto, Ontário - M6E 1E1
(647) 748.0960
www.pioneersgallery.ca
info@pioneersgallery.ca

Pais e filhos

Amor incondicional

Quando o casamento não resulta, quando o entendimento entre o casal se torna impossível, o divórcio é a opção óbvia. No entanto, quando os filhos existem tudo se torna mais difícil, doloroso até. Para um pai/mãe digno desse nome não é fácil conviver com a ausência forçada de um dia-a-dia com as brincadeiras, os choros, os risos e sorrisos ou até birras dos filhos. No momento da decisão é normal que se instale o medo do futuro. E agora? Como se vive com o vazio que só é preenchido de 15 em 15 dias? O amor entre mãe e pai deixou de existir, mas pelos filhos, em princípio, não morre.

O futuro depende muito dos próprios pais e da forma como aceitam ou não a evidência de que o casamento não resultou. Sabemos bem que, por vezes, as coisas não correm bem. Muitas são as situações (todos nós conhecemos um caso...) em que os filhos são usados como verdadeiras armas de arremesso, numa guerra que não é deles. Por outro lado, há felizmente casos em que os pais têm perfeita consciência da importância de pôr o interesse dos filhos em primeiro lugar – acima de tudo. Nesta edição que dedicamos aos pais – a propósito... Feliz Dia do Pai – trazemos dois casos de pais separados. Por um lado, falamos com uma mãe que passou a viver sozinha com os seus filhos, passando a assumir-se como mãe e pai no dia-a-dia, embora contando com o imprescindível apoio do pai, sempre muito presente. Por outro lado, conhecemos a experiência de um pai que assume a guarda partilhada da sua filha porque quis superar o “pânico” de pensar que a separação da ex-mulher o afastasse da sua menina. Em ambos os casos podemos afirmar que vos contamos histórias de amor incondicional pelos filhos.

Sara Dias é mãe de dois rapazes, hoje com 20 e 14 anos. Por amor aos filhos, Sara e o pai dos seus rapazes decidiram que o melhor era viverem separados. O divórcio aconteceu num casamento que não resultou por falta de compatibilidade do casal, mas, ao contrário do que poderia acontecer,

os filhos (na altura, com apenas 8 e 2 anos de idade) serviram sempre de inquebrável elo de ligação entre os pais.

Sara passou a viver sozinha, com e para os seus filhos e confessa agora, passados estes anos que “como tudo na vida foi difícil. Passar a ser mãe e pai – dar mimos e ao mesmo tempo ter que se garantir o pão e queijo na mesa. Passei a carregar isso tudo numas costas pequeninas. A pessoa tem que pôr uns sapatos muito grandes para criar dois filhos sozinha. Tinha sempre o apoio da minha mãe e do meu pai, que ajudaram bastante e até hoje ajudam. A minha mãe tomava conta dos meninos depois da escola e eu ia buscá-los mais tarde e terminava o resto do dia sozinha.” A cada 15 dias os filhos passavam dois dias com o pai, “eu tinha os meninos 12 dias dos 14. Alternávamos os fins-de-semana.” Os rapazes foram crescendo e Sara acredita que a decisão tomada quando eram pequenos (separação) foi a mais acertada – “certamente! É melhor criar filhos num ambiente com amor e carinho do que mantê-los num ambiente onde os pais não têm amor um pelo outro. Eu não acho isso bem, nem certo. É um ambiente que não cria amor. Se alguém falar com os meus filhos eles são os primeiros a dizer que “a minha mãe e o meu pai não dava certo”. Hoje, eu e o pai deles somos os melhores amigos, ajudamo-nos um ao outro e a nossa prioridade são os nossos filhos. Ele hoje está casado com outra mulher e damo-nos todos muito bem, até almoçamos juntos na casa dos meus pais. Temos que pôr sempre o bem-estar dos filhos primeiro.” Sara considera aliás que o seu ex-marido é e sempre foi um excelente pai “ele adora os seus filhos. Ele nunca abandonou os filhos. Manteve-se sempre presente. Apesar de, na realidade, ser eu a tomar conta dos filhos diariamente. Aquela coisa de os acordar de manhã, preparar os lanches, levá-los para a escola... isso era eu, de facto. Por isso, a parte mais “dura” do dia-a-dia ficava para mim, às minhas costas, mas isso não quer dizer que o pai não ame os filhos. Ele ama os filhos.”

Sara nunca refez a sua vida, abdicando muito de si pró-



Sara Dias e os filhos - Créditos: DR

pria – “a minha vida são os meus filhos. A minha ideia é que eu tenho uma oportunidade com os meus filhos. Uma. Quando eles chegam a uma certa idade já querem voar. E eu tinha que lhes dar, enquanto eles eram pequenos, todo o “equipamento” que eles precisam para voarem quando estivessem em condições para isso. E eu sempre disse que primeiro tinha de fazer tudo o que eu acho certo para os meus filhos e quando eles conseguirem voar sozinhos então terei tempo para mim. Mas primeiro... os meus filhos!”

Sara Dias percebe que ainda há quem olhe para o divórcio de uma forma muito pessimista e que acha que um casal, quer se dê bem ou mal deve ficar junto. “Isso não é certo”, afirma. É preciso que as pessoas comecem a olhar para a nova realidade da sociedade, que evoluiu e se transformou. “Há crianças na escola que têm dois pais ou duas mães, a sociedade mudou. Hoje uma família não quer dizer necessariamente, uma mãe, um pai e dois filhos. O conceito de família mudou. Evoluiu.”

Madalena Balça/MS

Milénio Stadium: Que idade tinha a sua filha quando se separou?

Bruno Figueiredo: A Maria tinha 3 anos quando me separei.

MS: Teve medo que a separação da sua ex-mulher acabasse por se tornar também numa separação/afastamento da sua filha?

BF: Foi sempre o meu maior medo, talvez até pânico, pensar que poderia ficar afastado da minha filha.

MS: No momento da separação optaram pela guarda partilhada. Porquê? E como tem corrido?

BF: Desde o dia em que a separação se deu que eu defendi a minha posição de pai, com o objetivo de ter o mesmo tempo que a Mãe com a minha filha. Não queria perder nenhuma etapa da vida dela e lutei pelo maior equilíbrio possível no dia-a-dia e no seu crescimento.

MS: Sente que por ser pai separado é um pai diferente? Um pai que, de certo modo, tenta compensar a filha?

BF: Tendo em conta que desde o primeiro dia o objetivo foi sempre de equilibrar a balança e não criar nenhum deficit afetivo, de responsabili-

dade ou em qualquer área para a minha filha, nunca existiu, de nenhuma das partes, a necessidade de compensar e criar os tais desequilíbrios que são prejudiciais às crianças.

MS: A sua filha é hoje uma criança que convive bem com o facto de ter os pais separados?

BF: Qualquer criança gostaria de ter os pais juntos. Seja qual for a razão da separação, para um filho a situação ideal seria sempre ter o pai e a mãe sem nunca se separarem. Julgo que a Maria, com o decorrer do tempo, foi sempre percebendo e aceitando a situação - dá-se lindamente com a minha namorada, por exemplo. Tem uma relação excelente com ela. O tempo vai ajudando a entender o porquê das coisas e a aceitar o rumo que a vida levou.

MS: O que é ser pai? Consegue definir?

BF: O sentimento de ser pai é de uma profundidade e de uma dimensão muito difícil de definir. A verdade é que o altruísmo e a dedicação pela minha filha, o amor que sinto por ela e a forma como o meu coração sorri e chora por ela, explica-me todos os dias o que é ser pai. Mais difícil será sempre que os outros percebem a enormidade de amor e alegria que isso nos proporciona.

Madalena Balça/MS



Bruno Figueiredo e a filha, Maria - Créditos: DR



TRIGO BAKERY

Padaria e Pastelaria Portuguesa

A nova gerência da
Trigo Bakery deseja-lhe
um Feliz Dia do Pai!

289 Dundas St. E
unit #8, Mississauga

905.896.7245



Mudam-se os tempos, Mudam-se as vontades!

Carlos Monteiro
Opinião



A poucos dias da celebração do Dia do Pai no Canadá, dei comigo a analisar, na qualidade de filho e de pai, as mudanças no exercício parental ao longo dos tempos e na evolução, com subsequente desvalorização, apesar de cada vez mais ativa, do papel da figura paterna na sociedade moderna.

Tendo sofrido, recentemente, a perda dessa figura paterna, referência da estrutura “família tradicional”, e sido forçado, ainda que involuntariamente, a avaliar o papel determinante que desempenhou no meu desenvolvimento como pessoa e como pai, foi fácil perceber que foram muitas as mudanças que ocorreram ao longo dos anos. O conceito de paternidade e do que significa ser um bom pai foi-se alterando. As discrepâncias dos conceitos de paternidade foram-se alterando, sobretudo, devido às dinâmicas socioculturais, que hoje são bem diferentes do que eram no passado.

Um bom pai era um homem capaz de sustentar a sua família, jantar em casa, descansar e acordar para mais um dia de trabalho, sendo que o domingo era o dia para as atividades de lazer. Nos tempos modernos, ser pai não é uma função com uma data de validade como era no passado (normalmente, terminava quando o filho completava 18 anos), mas uma experiência de vida; mais ainda, um sentido para a própria vida.

As causas são tão variadas quanto as posições do mundo moderno. Atualmente, as necessidades de uma criança são muito diferentes que as de algumas décadas atrás. O papel do homem na sociedade também mudou bastante. Ser homem, hoje, vai muito além de ser o provedor da família. A luta pela igualdade entre homens e mulheres não é apenas para que elas tenham acesso a direitos, que durante séculos lhes foram negados, mas também para que os homens assumam deveres que ficaram em segundo plano durante muito tempo. E isso reflete-se diretamente na paternidade. Criar bem um filho não é apenas colocar comida na mesa, mas ensiná-lo também a comer. Não é somente proporcionar a melhor escola, mas educá-lo. Não é só contar uma história para a ajudar a dormir, mas despertá-lo para um mundo diverso e cheio de possibilidades, não devendo haver diferenças nos deveres de pais e mães nos cuidados com os filhos.

Mas com a emancipação da mulher, a sua crescente valorização no mercado de

trabalho e os movimentos feministas, o poder económico e educacional deixou de estar centralizado na figura do pai. O pai tornou-se “dispensável” desse ponto de vista. A função de sustentar a família, na grande maioria dos casos, colocava o pai como líder da família. São vários os estudos que apontam que a função de pai, de forma genérica, se encontra em fase de transição. No passado era autoritário, sendo certo que hoje há falta de um padrão único, em grande parte, devido às contantes mudanças na sociedade.

Não foram apenas as responsabilidades dos progenitores que foram mudando nas últimas décadas. Também a forma de educar foi sofrendo alterações, passando de um modelo mais conservador, rígido e tradicional, para múltiplos conceitos mais ou menos liberais na forma de abordar o exercício paterna, a família e a educação dos filhos.

Não são só os pais que sofrem com estas mudanças. Também a ciência tem dificuldade em explicar tudo o que se passa ao nosso redor. Nos últimos anos nasceu uma nova vaga de antropólogos, sociólogos e psicólogos, que ocupam lugares de destaque nos diversos órgãos de comunicação social e que parecem estar tão baralhados como todos nós, sendo inúmeras as teorias sobre qual o papel e a importância dos pais, e de como devem ser educados os filhos.

Mas o mundo continua a mudar. A evolução, sobretudo do conceito de família, com a legalização de casamentos e a adoção por pessoas do mesmo sexo, está a forçar a mudança na maneira como se educam os filhos, não sendo fácil acompanhar estas alterações. Veja-se, a título de exemplo, as chicanes políticas na província do Ontário no que toca ao programa de educação sexual nas escolas.

A exigência do mundo moderno e as atividades profissionais dos progenitores faz com que, muitas vezes, seja pouco o tempo dedicado aos filhos. A escola sempre foi, a par dos progenitores, uma pedra basilar na educação dos filhos. Mas também a escola está a mudar.

As escolas sempre tiveram particular atenção a datas especiais, como, por exemplo, o Dia do Pai. Esta semana fiquei a saber que a turma da minha filha Bárbara, com 10 anos, não tem qualquer atividade planeada para o Dia do Pai. A razão prende-se com o facto de terem um calendário muito preenchido com outras atividades e falta de tempo. Desconheço se será generalizado e algo que se estende a todas as turmas, mas preocupado com o sucedido, e porque não abdicar do simbolismo desta data, resolvi lançar o desafio à minha filha para escrever um texto sobre o significado e importância da figura do pai.



Créditos: DF

Father Figures

Introduction

This piece of writing will be about Father Figures. Not all people have such things, and that is okay. Now there are a lot of things a Father is to a child. They are the light to a child, so a passing of the father is very painful. I know someone who went through that a couple of months ago and yet he is still in pain. But let's get back on track.

Every Father Is Different

Every father is different and that is a good thing. As you can see, every father has a different way of doing things. For example, types of discipline. When you are a child you might see it as unfair but when you grow up you will see that after all the complaining about how “unfair” you were treated, that it was good because you turned out a great adult. And we all grow up and, eventually, we have our own kids and do the same type of discipline. Maybe when you throw a tantrum because you can't have the toy you want from the store, you later realize that you don't really need it - and how do you realize that? Well, your parents will tell you that you don't need it since you have a room full of toys. Fathers are all different and that's something you can't change! You can't judge your dad, your friend's dad or anyone's dad for being different, because guess what? Your dad is different too!

Our Fathers

Every Father loves their child more than anything in the world. A Father is an adult that takes care of a child and gives a child the attention they need. We all have those times where your father is busy on the phone looking at emails and you constantly have to say “Pai” or “Daddy” or something else but that is something normal that all dads do. A Father is usually the one who doesn't cook but always plays around with you. He will always be there for you no matter what happens. Yes, of course, it is normal for them to ground you but that is part of being a father! And it's very normal for them to be gone most of the day but that is because they are working to get money for the entire family; for you to eat and all the necessary things.

A Father always does what is best for you. Like, let's say you get into a new language class and it's Spanish and you're having a bad time there. They will ask you if you need help. Now, all Father's don't have all these things but it doesn't mean they aren't good fathers! Fathers are something we all need in our life. Let's keep it that way!

Let's not forget Father's Day is on June 16!

A beautiful Sunday you can spend with your father. Actually, do not spend one day with your father but spend every day with your father.

Bárbara Monteiro/10 anos



TORONTO VANITY

AFFORDABLE LUXURY FOR YOUR BATHROOM

451 ALLIANCE AVENUE - TORONTO, ON M6N 2J1

MONDAY TO FRIDAY: 11AM - 6PM | SATURDAY: 11AM TO 5PM

TOLL FREE: 1.877.389.7979 | INFO@TORONTOVANITY.COM | WWW.TORONTOVANITY.COM



O pai

e primeiro melhor amigo

Inês Carpinteiro
Opinião



Se no campo dos direitos da mulher ainda há muito por fazer, no campo dos direitos do pai também temos muito que melhorar. Porque é que se dá mais relevância ao Dia da Mãe do que ao Dia do Pai? Na minha opinião, ambas campanhas de marketing fantásticas para o nosso mundo consumista. Contudo, existe uma grande diferença na celebração de um e de outro, porque, a meu ver, desde o início que se trata o pai como uma figura secundária. Mesmo em questões legais, os filhos só são entregues aos pais em casos extremos.

Antigamente o pai era visto como o progenitor, a figura de respeito que mantinha uma certa distância emocional dos filhos, e cujo principal papel era o de garantir um teto e comida na mesa. Quando um casal tem um filho, raramente se pergunta como está o pai. E eu sei que nós mulheres é que temos de passar pela pior parte, mas para o pai também é uma experiência nova. E como se diz, e tão bem, ser pai não é apenas fazer. É criar e proteger. E ser pai é um trabalho a tempo inteiro e um bem cansativo. E ninguém espera pais perfeitos, já que nem nós somos filhos assim tão incríveis. Ser pai e ser filho é ensinar e aprender, e acima de tudo estar presente.

O meu pai tornou-se pai, pela primeira vez, aos 26 anos. O sonho era ter um menino, coisa que não se concretizou nem à segunda tentativa. Como ele diz, quando nasci já não era preciso teste de ADN. Her-

dei todos os defeitos do meu pai, desde o defeito na orelha ao “eu é que sei”.

Mas se pudesse escolher, não escolhia outros. Como filhos olhamos para o pai como um exemplo, pessoas que nos deviam guiar e agir sempre corretamente. Às vezes exigimos e esperamos demais, temos de lhes dar um desconto. Eles fazem o melhor que sabem, assim como nós.

Ter um pai como o meu é saber que temos sempre alguém para conversar, seja dos dramas da vida, das chatices do trabalho ou dos planos para o futuro, mesmo quando está cansado. Não me ensinou a andar de bicicleta, mas ia ver os meus jogos de futebol. E ter um pai como o meu é perceber que vai aproveitar todas as situações que pode para gozar connosco e, em troca, nós fazemos o mesmo. É saber que nos vai fazer o jantar quando estamos doentes

ou quando temos outras coisas para fazer. É ter discussões porque nenhum dos dois sabe dar o braço a torcer. É não concordar connosco, mas apoiar-nos à mesma. É fazer muitas coisas que não gosta apenas porque sabe que nós gostamos.

Com o meu pai aprendi que devemos trabalhar muito para conseguirmos aquilo que queremos, mas que nunca devemos abdicar dos nossos valores em prol daquilo que podemos ter. Que devemos ser independentes, e que “aquilo que fizeres de bem para a tua vida melhor para ti e aquilo que fizeres de mal é tu que tens de lidar com as consequências”. Sempre me deixou espaço para fazer as minhas escolhas. Deixou-me ficar três anos em Portugal, mesmo quando não concordava, porque não quer que mais tarde lhe atire à cara que a minha vida podia ser diferente por causa dele. Smart move, não só dá um peso muito maior às nossas decisões como não temos ninguém para culpar sem sermos nós mesmos. Uma dica que vou guardar para usar no futuro quando for a minha vez.

E mesmo sem perceber e sem querer, influenciou muito a pessoa que sou hoje. O fundador da “equipa mau feito, mas bom coração”, além de meu herói é também o meu maior fã. Tive muita sorte, não tenho só um pai, mas é também o meu melhor amigo.

O pai tem o poder de, quando somos crianças, construir a confiança de que somos bons da forma que somos e que podemos alcançar tudo o que queremos. Para mim, celebrar o dia do pai não interessa, assim como não interessa celebrar o da mãe. O que importa é estarmos sempre presentes. Acho que ainda hoje a sociedade é um bocadinho injusta com o pai, espera-se que ele arranje o sustento, mas não se reconhece todos os direitos emocionais que deveria ter. O que desejo a todos é que tenham e sejam pais presentes, que fazem o esforço mesmo que não sejam perfeitos. Num mundo tão incerto como aquele em que vivemos, não existe nada melhor do que saber que temos sempre alguém a torcer por nós. E se realmente existe a possibilidade de uma pessoa mudar o mundo, essa oportunidade começa quando se criam os filhos.

Christopher J. Clapperton
Barrister & Solicitor



CLAPPERTON MUNRO LAW
APART FROM THE REST

ESTATE LAW · TRUSTS · REAL ESTATE
WILLS · CORPORATE TAX PLANNING

Falamos Português

4888 Dundas Street West, Suite 100
www.cmlaw.ca | cclapperton@cmlaw.ca
Tel 416-443-1200 | Fax 416-443-1202



Luso Insurance Brokers Ltd.

A Division Jones Deslauries IMI Inc.

Representamos as maiores companhias do mercado Canadiano

43 ANOS SERVINDO A COMUNIDADE



**Casa • Automóvel • Mobiliário • Barco • Vida
Negócio • Acidente • Doença • Hipoteca**

**POUPE 30% – CASA E CARRO NA MESMA APÓLICE
AUTOMÓVEL**

• Condutores com mais de 10 anos de condução - **20% de DESCONTO**

SEGUROS COMERCIAIS—EMPREENHEIROS

• Contractors Liability, Auto-fleet policy, Gen. Contractors, Commercial, Industrial and Apartment Buildings, Hotels, Restaurants, Garage or Auto Body, Manufacturing, Professional Buildings

CASA e CONDOMÍNIO

• Casas novas e equipadas com alarme - **30% de DESCONTO**

• Casas residenciais de uma só família, renovadas e atualizadas - **20% de DESCONTO**

• Se reside em Mississauga, Oakville, Brampton, Concord, Ajax, Richmond Hill, Pickering, Oshawa, Hamilton, Barrie ou Bradford - **Compare as nossas Tabelas**

• Se é inquilino e reside num apartamento ou “flat”, proteja os seus bens com uma apólice (tenants insurance) - **Fale connosco**

OFERECEMOS A SOLUÇÃO CERTA PARA QUALQUER TIPO DE SEGURO

1152 College St. Toronto, ON
(a oeste da Dufferin)
www.lusoinsurance.com

416.534.8455
luso@lusoinsurance.com



Créditos: Carmo Monteiro



Créditos: Carmo Monteiro

42 carros alegóricos na Parada de Portugal

A 32.ª Parada de Portugal em Toronto voltou a refletir o amor que os portugueses têm pela sua cultura e ao todo foram 42 carros alegóricos que desfilaram desde a Lansdowne até ao Trinity Bellwoods Park.

O percurso foi percorrido ao longo de várias horas e Joe Eustáquio, antigo presidente da ACAPO, destacou a elevada qualidade dos carros alegóricos. “Este ano tivemos 42 carros alegóricos e todos eles de grande qualidade. Começamos a organizar tudo isto em setembro e é esta Parada que nos dá força e vontade para continuar com esta grande pancada, como eu costumo dizer. Os portugueses de Toronto têm uma paixão pela terra mãe que é única no mundo”, sublinhou.

Kátia Caramujo, presidente da Comissão Ad Hoc da ACAPO, agradeceu a dedicação dos voluntários e mostrou-se satisfeita por ver a Dundas repleta de pessoas. “Deixo aqui um obrigado a todos os clubes e voluntários que desfilaram na Parada e a toda a organização que faz com que isto seja possível”, reforçou.

A MDC, grupo de comunicação que integra diversas plataformas - Camões Radio, Camões TV, LusoLife, Milénio Stadium e Revista Amar -, esteve representada num carro alegórico. Adriana Marques, apresentadora do programa “Mundo Mix”, da Camões Radio, participou este ano pela primeira vez na Parada e ficou muito entusiasmada. “O meu programa passa da 13h às 17h, de segunda a sexta e abordamos uma grande variedade de assuntos. Estou muito emocionada por estar aqui hoje porque considero Portugal como um país irmão do Brasil, é importante que as pessoas não esqueçam as suas origens e que as transmitam às gerações futuras”, referiu.

Alexandre da Silva, que está na presidência da Associação Cultural do Minho há poucos meses, revelou-se muito orgulhoso por po-

der representar o Minho na Parada. “A nossa cultura é muito rica e nós gostamos sempre de inovar. Este ano temos cá uma representante de Sístelo, uma freguesia do concelho de Arcos de Valdevez, distrito de Viana do Castelo”, revelou.

Liliana Neves é historiadora de profissão e ficou muito comovida por poder representar a sua terra junto da comunidade portuguesa em Toronto. “Sístelo foi eleita uma das 7 maravilhas de Portugal na categoria de aldeias rurais. Fiquei muito contente e muito orgulhosa por ver a minha aldeia desfilar num país tão longínquo e por poder mostrá-la a tantas pessoas. Quando forem a Portugal visitem-nos e têm de ver os socalcos, passear na ecovia, fazer os trilhos e tirar fotografias nos miradouros. A nossa paisagem está classificada como monumento nacional e por isso beleza é coisa que não nos falta, é o melhor sítio de Portugal, sem dúvida”, adiantou.

As academias de futebol de Toronto também vestiram as cores de Portugal. Nelson Pinto, vice-presidente da Academia do Gil Vicente de Toronto, contou-nos que o carro demorou cerca de duas semanas a ser preparado e que cerca de 100 jogadores, dos cinco aos oito anos, desfilaram na Dundas. O presidente da academia deixou uma mensagem aos adeptos do clube. “Acreditem em nós, estamos no bom caminho, todos juntos estamos a fazer um trabalho fantástico, são todos bem-vindos na Academia do Gil Vicente de Toronto”, avançou José Carlos Silva.

Rafa, a jovem estrela do clube, veio de propósito a Toronto e gostou de rever os antigos técnicos. “Atualmente jogo nos juniores do Gil Vicente em Portugal e a minha rotina é bastante exigente, treino quatro vezes por semana, de terça a sexta. No início a adaptação foi difícil, mas agora já conheço toda a gente e um dia gostava de integrar a equipa

principal do Gil”, confessou.

A Academia do Sporting de Toronto, que comemorou recentemente oito anos, voltou a integrar a Parada e Carlos Dornelas explicou ao Milénio Stadium que é um grande orgulho integrar um dos momentos mais altos da cultura portuguesa em Toronto.

Filipe Oliveira integrou o desfile da Academia do Benfica de Toronto e garantiu-nos que aqui os jogadores seguem a mesma metodologia do Seixal. “A Academia de Toronto segue a mesma metodologia da Academia do SLB, que já recebeu o grau de excelência da UEFA, entre outros prémios. Se um dos nossos jogadores for treinar para Portugal não vai sentir qualquer diferença e a adaptação vai ser fácil”, assegurou.

Augusto Bandeira trabalha na Viana Roofing há quatro anos e este ano integrou o carro alegórico da empresa. “O facto de estarmos longe dá-nos ainda mais motivação para fazermos algo por Portugal e nós como vianenses não podíamos deixar de representar a Praça da República. Aproveito esta oportunidade para lançar um repto a todos os empresários luso-canadianos para participarem no próximo ano na Parada de Portugal com um carro alegórico”, sugeriu.

O núcleo dos ex-combatentes de Ontário quis lembrar “os heróis, os que morreram e os que sobreviveram”, tal como referiu o presidente Armando Branco. Fernando Martins foi paraquedista e serviu Portugal durante três anos na guerra colonial. “Hoje trouxe o meu fato de paraquedista porque para mim é um grande orgulho poder desfilar na Parada de Portugal, fiquem atentos ao nosso núcleo porque esta direção tem grandes projetos”, divulgou.

Jorge Costa, em representação da Associação Arco-Iris, falou-nos sobre a importância de liberdade sexual. “Nós somos filhos des-

ta comunidade e é importante que ela nos aceite como somos. Os gays, as lésbicas e os bissexuais têm de ser respeitados e aproveitamos para convidar a comunidade portuguesa para assistir ao Pride Toronto no dia 23 de junho”, destacou.

Foram vários os níveis de governo de Portugal e do Canadá que assistiram a esta grande manifestação cultural. António Mendonça Mendes, Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, veio a Toronto em representação do governo português e ficou surpreso com a dimensão da Parada. “Estava à espera de ver uma comunidade portuguesa pujante, participativa e bem aceite pelo país que a acolheu, mas confesso que fiquei surpreendido com os milhares de pessoas que aqui estão”, disse. O Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, Rui Gomes, assistiu pela primeira vez à Parada de Portugal. “Em Portugal temos conhecimento da dimensão da Parada, mas assistir ao vivo é sempre diferente e foi com grande expectativa que iniciei o dia de hoje para poder finalmente ver a Parada”, adiantou.

O Ministro Federal da Imigração, Ahmed Hussen; Julie Dzerowicz, MP de Davenport; Teresa Armstrong, MPP de London-Fanshawe; Marit Stiles, MPP de Davenport; Ana Bailão, vereadora de Davenport; Andrew Scheer, líder nacional do Partido Conservador e Jagmeet Singh, líder nacional do NDP foram outros dos políticos que assistiram à Parada.

A Parada terminou com uma homenagem aos voluntários e provou que aqui ainda existe quem se sinta sobretudo português. “A minha família emigrou para o Canadá e embora eu tenha já nascido cá primeiro fui introduzido na cultura portuguesa. Então eu sinto-me mais portuguesa do que canadiana”, admitiu Kelly Melo, de 21 anos.

Joana Leal/MS



Créditos: MDC Media Group



Créditos: MDC Media Group



Créditos: MDC Media Group



Manuel DaCosta, Mário Silva, os filhos de Mário Coelho Tomaz e Jack Prazeres - Créditos: Carmo Monteiro



Vince Nigro, em representação de Meghan Benfeito
Créditos: Carmo Monteiro



A anfitriã, Cristina da Costa
Créditos: Carmo Monteiro

7.ª edição do Portuguese Canadian Walk of Fame

O Portuguese Canadian Walk of Fame (PCWF) voltou a reconhecer a excelência da comunidade portuguesa que se fixou no Canadá. Desde 2015 que o Comité não entregava o prémio a uma mulher e este ano a sorte coube a Meghan Benfeito que se tem distinguido no panorama mundial do desporto. Compromissos de agenda impediram a atleta de comparecer à cerimónia no Camões Square no 722 da College Street.

“Quando fundei o PCWF foi com o objetivo de expor os talentos que temos na nossa comunidade nas mais variadas áreas. Nós, portugueses, não temos por hábito reconhecer aqueles que realmente fazem a diferença na sociedade. Uma jovem como a Meghan serve para dar o exemplo aos líderes de amanhã, ela tem-se destacado no desporto e na filantropia e isso tinha de ser reconhecido. No próximo ano precisamos que as mulheres saiam da sombra e que se nomeiem umas às outras para que lhes possamos prestar a devida homenagem porque elas foram fundamentais na construção da nossa comunidade”, adiantou Manuel DaCosta ao Milénio Stadium.

O Comité reconheceu ainda Jack Prazeres, empresário do ramo da construção civil e filantropo; Mário Silva, especialista em direitos humanos e, a título póstumo, Mário Coelho Tomaz, o fundador da primeira livraria portuguesa de Toronto - a Portuguese Book Store.

“Sabe muito bem ser reconhecido pela nossa comunidade, afinal de contas não é todos os dias que isto acontece. Mas fiquei surpreso porque achamos sempre que existem outras pessoas que merecem muito mais do que nós ...”, disse Prazeres.

“Já fizemos muito ao longo destes anos, mas a igualdade é uma luta constante. Em 1994 estas ideias ainda estavam muito longe de acontecer, felizmente hoje a comunidade LGBTQ+ é mais aceite e a nível de direitos humanos Portugal tem vindo a evoluir muito. Eu não sou pessimista e acredito que neste momento estamos a viver a melhor fase da história da humanidade”, sublinhou Mário Silva, que atualmente é professor na Universidade de Ryerson.

“É difícil chegar ao patamar que o meu pai atingiu porque quando ele abriu a nossa primeira livraria ainda não existia internet. Ele começou por disponibilizar o jornal A Bola, depois seguiram-se outros jornais. Recordo-me que na altura do 25 de abril de 1974 não tínhamos muitas fontes de informação para acompanhar o que se passava em Portugal”, explicou a filha Jenny Tomaz Coimbra.



Bill Moniz na Peach Gallery
Créditos: Carmo Monteiro

O documentário “Colónia do sonho”, da autoria de Bill Moniz, foi exibido na Peach Gallery no arranque da cerimónia do PCWF e tudo leva a crer que a história dos portugueses no Canadá continue a inspirar o produtor.

“Este documentário coloca uma questão e a pergunta é se realmente a primeira colónia de europeus no Canadá foi fundada por portugueses. Sempre ouvi dizer que esta informação era verdadeira, mas quando fui investigar verifiquei que alguns historiadores discordavam desta tese. Penso que faltam maiores pesquisas, sobretudo no campo da arqueologia. Existe um cemitério na Ilha do Cabo Bretão, na Nova Scotia, onde se julga estarem os restos mortais desses colonos. Tenho outro projeto na força sobre a vida daquela que poderá ter sido a primeira mulher portuguesa a emigrar para o Canadá em 1814”, informou.

A cerimónia terminou no FountainBlue e contou com a presença de vários rostos conhecidos da comunidade. Ana Bailão, vice-presidente da Câmara Municipal de Toronto sublinhou na ocasião que “o Portuguese Canadian Walk of Fame muito ajuda a demonstrar e deixar registado as muitas contribuições que fazemos para esta sociedade que tão bem nos acolheu. Acho que devemos honrar todos os agraciados, mas também usá-los como exemplo para os mais novos.” Por outro lado, Julie Dzewrowicz fez questão de ler a todos os presentes a declaração que teve oportunidade de apresentar, recentemente, no Parlamento Federal onde sublinha o papel importante que a comunidade portuguesa tem tido no desenvolvimento da sociedade canadiana, afirmando-se orgulhosa por

isso, sublinhando que este é já o segundo ano que o Canadá dedica o mês de junho à herança cultural portuguesa. Julie terminou o seu discurso saudando todos os agraciados com uma estrela no PCWF afirmando que são uma inspiração, não apenas para os portugueses, mas para todos os canadianos. Por fim, coube a Armindo Silva, um homem reconhecido por todos pelo trabalho que, ao longo dos 58 anos que já leva de vida no Canadá, desenvolveu sempre em prol da afirmação e reconhecimento do valor da comunidade portuguesa na sociedade canadiana, o papel de Keynote Speaker. Armindo Silva começou por recordar que, desde cedo, sentiu que a aposta na educação seria fulcral para termos uma comunidade qualificada e reconhecida em vários setores da sociedade. É que, para Armindo Silva, é de extrema importância que tenhamos um bom perfil comunitário para o nosso valor ser reconhecido e isso passa pelo nível de qualificação que os seus membros apresentam, quer a nível individual ou coletivo. Daí a importância de termos entre nós role model's que iniciativas como esta do Portuguese Canadian Walk of Fame acabam por promover e evidenciar. Armindo Silva terminou o seu discurso agradecendo a Manuel DaCosta a sua visão quando lançou este evento anual de promoção da comunidade luso-canadiana.

O dinheiro angariado pelo Portuguese Canadian Walk of Fame 2019 vai ser entregue na totalidade e em partes iguais a três associações não governamentais - o Luso Canadian Charitable Society, o Abrigo Centre e o Famous People Players.

Joana Leal/MS



Manuel DaCosta no Fountain Blue
Créditos: Carmo Monteiro



Jack Prazeres no Fountain Blue
Créditos: Carmo Monteiro



Mário Silva no Fountain Blue
Créditos: Carmo Monteiro



O orador principal da noite (Keynote Speech) - Armindo Silva
Créditos: Carmo Monteiro

O passeio da fama de portugueses no Canadá

Daniel Bastos
Opinião



No âmbito das comemorações do 10 de junho, uma vez mais assinalam-se, um pouco por todo o mundo, as celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

Este ano as comemorações do Dia de Portugal, abriram oficialmente em Portalegre capital de distrito do Alto Alentejo, e na senda dos três anos de mandato do Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, estenderam-se às comunidades portuguesas, mormente a Cabo Verde, arquipélago localizado ao largo da costa da África Ocidental, onde residem quase 20 mil compatriotas.

A singularidade das comemorações do Dia de Portugal junto das comunidades lusas, além de reveladora do papel essencial da diáspora na afirmação da pátria de Camões, é um justo e merecido reconhecimento às trajetórias de vida dos inúmeros compatriotas que pelos quatro cantos do mundo alteiam o amor pátrio.

Um destes prodigiosos exemplos de amor pátrio e exaltação da cultura e língua portuguesa além-fronteiras encontra-se nas celebrações do Dia de Portugal promovido pela

comunidade portuguesa de Toronto, no Canadá. Território na América do Norte, onde uma vez mais, milhares de participantes e espectadores participaram na Parada de Portugal, uma das maiores manifestações de orgulho luso, no Mundo.

É também no seio da comunidade lusa em Toronto, estimada em cerca de 300 mil portugueses e luso-descendentes, que desde 2013, no âmbito das comemorações do Dia de Portugal, se assinala o Portuguese Canadian Walk of Fame. Uma iniciativa carregada de enorme simbolismo, impulsionada pelo comendador Manuel da Costa, um dos mais ativos e beneméritos empresários portugueses em Toronto, que tem como principal objetivo realçar os percursos de sucesso de luso-canadianos para que sirvam de inspiração às gerações vindouras.

O passeio da fama de portugueses no Canadá, localizado na Camões Square, onde pontifica uma estátua em homenagem ao poeta da epopeia dos descobrimentos, em pleno âmago de uma nação diversa e multicultural, espelha publicamente a notável capacidade de afirmação da comunidade lusa no Canadá. Um dos maiores países do mundo, onde os portugueses através da argamassa da cultura e língua de Camões, honram o seu passado, constroem o seu presente e projetam o seu futuro.



Créditos: Carmo Monteiro

Afinal a parada andou. A comunidade saiu em grande para a rua.

Augusto Bandeira
Opinião



Mais um fim de semana onde a comunidade portuguesa esteve em grande.

Grande pode ser interpretado de muitas formas - de tamanho maior ou fora do normal, que pode ser negativo ou positivo. Quantas vezes se olha para as coisas e não se entende nada do que estava exposto? Olha-se, volta-se a olhar e, mesmo assim, fica-se com um nó na cabeça. Eu mesmo já fiquei muitas vezes confuso, e este ano nas comemorações do dia de Portugal fiquei mesmo muito confuso durante todo o fim de semana.

Na sexta-feira, dia 7 de junho, como todos têm conhecimento, aconteceu a abertura do Dundas West Fest com a primeira parte do festival de folclore. Muito bem organizado, com excelentes ranchos a participar e muitos comentários pelo meio. O público apareceu e deu o seu melhor, pelo menos para dar um incentivo para que se continue nestas organizações. Foi uma noite excelente, parabéns a toda a equipa organizadora. O dia da abertura prometia e dava uma luz muito verde para os dias seguintes e continuou no sábado com a segunda parte do festival Raízes do nosso Povo com excelentes participações. Desde ranchos, rusgas e grupos de bombos, como a comunidade esperava embora

houvesse boicotes pelo meio, mas como se diz em bom português, só faz falta quem está. A adesão do público começava a se notar mais baixa, talvez pelo facto do dia ter aquecido bastante. Veio a noite com o tão esperado espetáculo dos Xutos e Pontapés. Ai, meus caros leitores, fiquei desiludido com a adesão. Foi muito abaixo do esperado, especialmente quando, na última vinda do mesmo grupo, o parque se tornou pequeno tantas eram as pessoas que lá estavam para ver o espetáculo. Este ano foi o contrário. Agora pergunta-se, “será porque era a pagar?”. Reparar que a ACAPO oferecia aos clubes membros \$15.00 em cada bilhete vendido e mesmo assim foi um fracasso. Houve clubes que não venderam nenhum bilhete, nem nenhum membro esteve presente, mas andam todos de cinco para as três e sabem ir pedir apoios. Reparar este exemplo - se cada jovem membro do clube vendesse 15 bilhetes e, nesse mesmo clube, houvesse 10 jovens, conseguiam \$2,250.00. Já dava para ajudas de custos do dia de Portugal. Se calhar alguns de vocês estão a questionar-se - como é que se conseguia vender tantos bilhetes? Muito fácil, de certeza que 95% dos jovens estudam, era mesmo aí que se devia vender os bilhetes para dar a conhecer os grupos que o nosso país te. Não seria preciso vender a um português, o que era necessário era encher a sala com uma mistura de etnias, mas infelizmente não foi possível. Não vale a pena tapar o sol com a peneira, não venham dizer agora, “ai se fosse assim...”, “olha se tivessem feito além em vez do local que se organizou...” etc. etc. Não ve-

nham para cá com desculpas de santinhos. Ficou muito mal na fotografia aqueles que são gestores de clubes e não incentivaram os jovens a vender bilhetes, quando faz falta o envolvimento na positiva. Fiquei triste com adesão e só demonstrou que não vale a pena apostar em qualidade, porque a comunidade não aprecia. Se fosse gratuito não faltavam espectadores.

Com situações como esta demonstramos a qualidade que temos como coletividade. Isto é - quando se trata de trabalhar em grupo e estar no local para apoiar, não somos bons porque ainda há muitos velhinhos que julgam ser donos das casas que estão a gerir e fazem boicote julgando que estão a fazer mal a alguém em concreto, mas no fundo só fazem e demonstram a fraca vida social que eles próprios têm. Quando se incentiva à não participação, é muito mau. Acreditem, o povo não dorme e as verdades são como o azeite, o muito que se tente esconder vem sempre ao de cima.

Mas o dia grande chegava, era o domingo, dia da parada. Aqui e como bom português toda a comunidade, direta ou indiretamente, envolvida na parada está de parabéns. Houve um desafio aos empresários para em vez de levarem carros comerciais, levarem carros alegóricos alusivos às terras que os viram nascer e juntar a parte comercial ao mesmo tempo. Tudo para enriquecer a parada torná-la mais cultural e fazer com que contribua para divulgar o que de bom tem o nosso cantinho. Os carros alegóricos aumentaram, a parada mostrou um crescimento qualitativo, todas as coletividades mostraram e divulgaram as

suas regiões, uns melhores que outros, mas gostaria de destacar aqui, sem ofensa para ninguém, alguns dos carros alegóricos, com uma qualidade excelente e que deram nas vistas: o de Barcelos com a lenda do Galo, o da ACMT com as sete maravilhas, o do Alentejo, o da Casa das Beiras, o da Viana Roofing com a réplica da Praça da República de Viana do Castelo, o do Arsenal com a divulgação do São João etc.. Desculpem não poder destacar todos. Foi excelente e espero que se continue a apostar cada vez mais na qualidade. O que é que faltou? Esteve à vista de todos... foi o público. Houve uma redução de espectadores pela Dundas fora, relativamente ao que estávamos habituados. Este ano houve uma quebra muito grande, espero que no próximo ano as empresas se dediquem à preparação de um carro alusivo à sua região, em vez de levarem um simples carro com cartazes. Além de mostrar o que de belo o nosso país tem, ao mesmo tempo, chamam mais atenção do público que tenta saber quem foi o autor do dito carro, e a empresa só fica a ganhar. Vamos apostar mais na etnografia. Esta área da cultura do nosso país tem vindo a ganhar um espaço dentro da nossa comunidade, principalmente, dentro dos clubes. Porque não envolver as empresas para se dar mais destaque e haver um despique, no bom sentido, entre todos.

Parabéns a toda a comunidade e para o ano apareça e comece já a preparar a sua participação. Pense como se pode fazer algo para melhorar. A comunidade somos todos nós. Juntos porque a união faz a força.



Exposição da Peach Gallery - Créditos: Camões TV



Casa cheia no dia da inauguração - Créditos: Camões TV



Elementos da exposição na Peach Gallery - Créditos: Camões TV

Laços que nos ligam num... Fio de Ternura

Fio de Ternura: assim foi batizada a nova exposição de Joaquina Pires, que estreou na Peach Gallery no dia 6 de junho. Com uma sala cheia de pessoas de todas as idades, o objetivo passou por celebrar e compartilhar histórias de avós e netos. Joaquina Pires, autora que assina a exibição, contou com a colaboração do fotógrafo Fernando Santos e do cineasta Francisco Peres para elaborar os conteúdos, que já estiveram patentes em Montreal a mostrar os laços das famílias portuguesas. “Quando faço um projeto, é sobretudo para as pessoas que são o tema do trabalho. Neste caso eu queria que fossem os avós e os netos, assim como a comunidade portuguesa em geral, e queria que se sentisse orgulhosa dos sentimentos que partilhamos nas nossas famílias”.

Os trabalhos que agora adornam a galeria desdobram-se numa série de fotografias, vídeos e textos escritos que exploram o papel e o lugar dos avós na vida das suas famílias, especialmente o relacionamento com os netos. “Foi um trabalho bonito, quisemos mostrar um pouco do que vai nas casas portuguesas e não só, porque temas como a

solidão e o cuidado com os avós, são universais e atravessam todas as culturas”. Manuela Marujo, que colaborou com Joaquina Pires, ajudou a tornar a experiência interativa, organizando dois concursos que desafiaram os jovens a retratar a relação com os seus avós através da literatura ou da fotografia: “Se perguntar aos jovens qual é a pessoa que mais admiram, geralmente eles vão buscar a avó ou o avô, que lhes fazia a comidinha, que os tinha levado à escola, com quem passavam férias em Portugal, iam para o campo, descobriam os animais, iam para a praia... Parece um facto adquirido que se gosta dos avós, mas quando se tem a oportunidade de falar sobre esse amor até eles se surpreendem”.

Por detrás de Fio de Ternura está um conto de Emanuel Melo: “A avó mora sozinha”. O autor inspirou Joaquina Pires a embarcar na jornada de documentar a experiência de avós da comunidade de Montreal e agora de Toronto. O tema dá um enfoque especial às famílias portuguesas, mas abrange sobretudo a realidade global do que é envelhecer. “A Joaquina Pires ouviu o meu conto, que foi uma reflexão que eu fiz sobre os idosos, sobre a solidão dos avós que é universal. Eu escrevi sobre uma pessoa idosa que perdeu o seu

marido, ficou viúva e perdeu contacto diário com a sua família, com os seus filhos, os netos, e ficou isolada. E o isolamento dos idosos é algo que não se fala muitas vezes, está um pouco escondido. A minha tentativa é de lembrar que estas pessoas existem e queria apelar às pessoas que lêem o meu conto que reflitam um pouco e que, de vez em quando, vão visitar os avós e falar com eles.”

A fornecer o apoio determinante para Fio de Ternura poder estar na cidade, o comendador Manuel DaCosta disponibilizou o espaço da Peach Gallery, no 722 da College Street: “Pensamos muito nos nossos pais e às vezes os avós são ignorados. Eles ficam mais velhos, sozinhos e ficam um pouco chatos. Fazemos uma pergunta e eles ficam a falar durante uma hora, e nem toda a gente tem paciência para isso. Eu, como tenho muito boas memórias dos meus avós, abracei logo este projeto e penso que deveria ser feito mais vezes.”

Ficámos com o sentimento reforçado de que os laços nos fortalecem enquanto famílias e, conseqüentemente, enquanto comunidade e sublinham a nossa identidade cultural.

Telma Pinguelo/MS



Joaquina Pires - Créditos: Camões TV



Prof.ª Manuela Marujo - Créditos: Camões TV



Emanuel Melo - Créditos: Camões TV



12º Torneio de Golf da Luso Canadian Charitable Society Para ajudar quem precisa de ser ajudado

O 12º Torneio de Golf da Luso Canadian Charitable Society aconteceu no Lionhead Golf and Conference Centre, em Brampton e, por mais um ano, reuniu a comunidade para, em estreito contacto com a natureza, jogar golfe por uma boa causa.

Jack Prazeres, presidente da instituição de solidariedade, contou ao Milénio Stadium que a iniciativa está mais forte a cada ano que passa. “Nós sabemos que toda a gente está sempre disposta a ajudar quando é o Golf Tournament. É um evento que se vende muito facilmente. Temos muitas empresas que participam todos os anos e até já há uma lista de espera de participantes, o que é um bom sinal. É sinal que a nossa equipa está a trabalhar bem e que estamos a ajudar as famílias que real-

mente precisam da nossa ajuda”.

O objetivo deste ano foi angariar fundos destinados à instituição que, entre outros cidadãos, tem beneficiado fortemente as famílias da comunidade portuguesa que têm crianças ou adultos com algum tipo de deficiência. Uma iniciativa bem-sucedida, até porque o torneio de 2019 bateu o record de participantes.

Graças aos sponsors que se associaram a esta edição, a Luso Canadian Charitable Society conseguiu angariar fundos na ordem dos 180 mil dólares. “Acho que é uma causa muito importante e que temos admirado. É muito importante participarmos, ajudar quem precisa de ser ajudado enquanto pudermos. Porque é muito mais fácil dar do que estar do outro lado, do lado de quem está à espera de receber” - conta-nos Joel Filipe, presidente da

CCWU, também sponsor do evento - “A LIUNA é internacional e tem uma série de etnias, mas a sociedade portuguesa é a maior lá. E esta instituição, embora não seja totalmente para portugueses, tem a maioria de utentes portugueses, então é quase um dever ajudarmos estas pessoas que bem precisam”.

Também figuras da política local, como é o caso de Martin Medeiros, o vereador de Brampton, se associaram ao compromisso de dar a quem mais precisa. “Ao ver a comunidade portuguesa a apoiar a Luso Charities não só fico satisfeito, mas fico orgulhoso também. A Luso Charities, embora esteja em Mississauga, também tem muitas famílias de Brampton e por isso é um prazer estar aqui”.

Ao longo dos anos tornou-se tradição: depois de um dia de golfe, a equipa reu-

ne-se para um jantar, no Centro Cultural Português de Mississauga. Os jogadores que sobressaíram nos jogos durante a tarde foram galardoados com troféus e distinções. A noite contou com vários discursos e testemunhos, prémios e leilões. No final, o balanço de Jack Prazeres é positivo: “Foi um dia de record. Há pouca gente que consegue fazer isto, num dia só arranjar quase 200 mil dólares. Estamos todos de parabéns, contentes, estamos a fazer isto por uma boa causa e ajudar aqueles que mais precisam”.

Com um sentimento de missão cumprida, a Luso Canadian Charitable Society rumo com ainda mais convicção de que terá as ferramentas necessárias para continuar a construir uma comunidade mais sólida.

Telma Pinguelo/MS



Mais de 120,000 pessoas passaram pela 7.ª edição do Festival - Créditos: Joana Leal



Comida portuguesa no Dundas West Fest - Créditos: Joana Leal

Mais de 120.000 pessoas no Dundas West Fest

É o primeiro de uma série de festivais de rua em Toronto - o Dundas West Fest (DWF) decorreu de 7 a 8 de junho entre a Ossington Street e a Lansdowne Avenue ao longo de 12 quarteirões da cidade. Este ano a 7.ª edição foi organizada pela nova Área de Melhoramento Económico (BIA) da Dundas, uma mudança que agrada aos portugueses.

“Para já porque afirma a nossa identidade e o nosso nome de uma ponta à outra. Temos muitos portugueses não só no lado este como no lado oeste e, na realidade, se formos ver no mapa o Little Portugal está indicado como a zona toda, por isso não faz sentido estarmos só num bocadinho. Era muito lógico que se juntassem as duas porque o evento principal que fazemos é este, que requer um esforço brutal de toda a gente, de todos os voluntários e era um pouco ridículo termos dois chairs”, disse Ana-Bela Taborda, chair do BIA Little Portugal.

Nesta edição passaram pelo DWF mais de 120,000 pessoas e a organização pondera estender a duração do festival no próximo ano. “Gostávamos de prolongar até ao domingo, mas a logística é complicada porque com as tendas as pessoas ficam com pouco espaço para assistir à Parada”, lamentou Taborda.

Pollyana Zappala é brasileira e aproveitou a oportunidade para mostrar um pouco da sua cultura ao filho. “São dois dias em que podemos estar mais perto da nossa cultura e além do mais gosto tanto desta área que decidi morar aqui. Vou mostrar ao meu filho o conceito de festival de rua que é bastante comum no Brasil. Agora vamos passear e fazer pinturas de rosto, mas depois vamos comer

comida gostosa”, contou ao Milénio Stadium.

Festival de Folclore Raízes do Nosso Povo

Inserido nas comemorações do mês de Portugal, a ACAPO integrou a 26.ª edição do Festival de Folclore Raízes do Nosso Povo no DWF. “Já tínhamos feito aqui o festival de folclore infantil e correu muito bem porque o DWF é muito multicultural. Estivemos em negociações com a BIA durante algum tempo e este ano conseguimos estabelecer aqui o palco. A localização não podia ser melhor porque estamos junto da Igreja de Santa Helena e vão passar por este palco cerca de 14 grupos”, informou Kátia Caramujo, presidente da Comissão Ad Hoc da ACAPO.

A cultura e a comida portuguesa estiveram bem representadas no coração de Toronto e na organização encontramos um rosto brasileiro. Alex Bordokas fala todos os dias português e já trabalha na produção do festival há dois anos. “Falo com os mais velhos, com os comerciantes, com os moradores e com os artistas. Não sei se vocês sabem, mas este é o bairro de Toronto que concentra mais artistas. O DWF é o melhor festival de rua de Toronto porque não é comercial e vale a pena assistir aos concertos nos palcos Lulaworld e Garrison”, avançou ao nosso jornal.

O meio ambiente, a alimentação saudável e a pobreza infantil são algumas das preocupações dos pequenos comerciantes que marcaram presença neste festival de rua. Michelle Gentner é uma das proprietárias do Unboxed Market, o antigo M&M, e uma das suas preocupações é diminuir a utilização de plásticos. “Sempre quisemos apostar

num pequeno supermercado e agora com a crise ambiental estamos a tentar fazer com que as pessoas reduzam a utilização de plástico. Todos nós somos responsáveis e temos a obrigação de mudar os nossos hábitos para as próximas gerações. Estamos abertos desde fevereiro e hoje temos muita comida portuguesa: bifanas, pastéis de bacalhau, pão com chouriço, sumos naturais”, adiantou.

Lançada em 2015, a Tenfed é uma marca de roupa sediada em Toronto que tem uma missão solidária. O nome resulta da fusão de duas palavras, “Ten” com “Fed”, o que significa que por cada peça de roupa vendida dez crianças carenciadas recebem uma refeição. Mike Wallis e Kory McLaughlin já conseguiram servir 160,000 refeições e este ano querem chegar às 500,000. “Eu trabalhava na área corporativa e o meu sócio tinha a sua própria empresa de jardinagem. Em agosto de 2015 abandonámos as nossas carreiras e criámos a Tenfed - trabalhamos em parceria com a Kids Against Hunger Canada, uma associação não governamental que envia comida para 60 países do mundo inteiro”, referiu.

Oliver Couto é luso-descendente e é proprietário de uma loja que vende produtos feitos à base de mel. “A Bee Shop está localizada no 1340 da Bloor Street West e temos todo o tipo de produtos derivados do mel. Desde sabonetes, cremes, velas, geleia real, própolis e mel é claro. Talvez as pessoas não saibam, mas o mel é um alimento muito saudável e cada vez há mais estudos que o comprovam”, enumerou.

Joana Leal/MS

Oliver Couto trouxe o mel até ao Dundas West Fest
Créditos: Joana LealOs mais resistentes aproveitaram para treinar
Créditos: Joana Leal

Mais próximo.
Mais dinâmico.
Mais atual.

www.mileniostadium.com

O mesmo de sempre, mas melhor!





Hastear da bandeira de Portugal na Câmara de Toronto
Créditos: Carmo Monteiro



Rui Gomes, Cônsul-Geral de Portugal em Toronto, António Mendonça Mendes, Secretário de Estado dos Assuntos Fiscais de Portugal, John Tory e Ana Bailão, presidente e vice-presidente da Câmara de Toronto - Créditos: Carmo Monteiro

Toronto com cores de Portugal

A Câmara de Toronto abriu as portas para celebrar o dia de Portugal e das comunidades portuguesas. Kátia Caramujo e o Grupo Folclórico Transmontano de Toronto estiveram a representar a ACAPO e nem a chuva impediu que a bandeira de Portugal fosse içada ao som dos hinos do Canadá e de Portugal, interpretados por Isabel Sinde.

John Tory, que este ano não compareceu à Parada, prometeu assistir em 2020. “No ano passado assisti, mas este ano estive no Aga Khan World Partnership Walk que juntou milhares de pessoas. Os dois eventos decorreram ao mesmo tempo - só temos um presidente e a cidade é muito grande e há muita coisa a acontecer ao mesmo tempo. Mas no próximo ano vou estar na Parada de Portugal”, justificou.

Em declarações ao Milénio Stadium, o autarca garantiu que a tecnologia é um dos interesses que ambos os países têm em comum. “As artes aproximam as pessoas de uma forma natural, quer seja através da música, dança ou poesia. Espero que entre as ligações empresariais que estabelecemos através do Web Summit e o Collision venham outras ligações culturais que sejam vantajosas para ambas as partes”, disse.

Tory fez rasgados elogios à luso-canadiana Ana Bailão, que é uma das vice-presidentes da autarquia, e mostrou-se muito otimista com os Raptors que este ano disputam pela primeira vez os playoffs da NBA em Toronto.

“Bailão é um membro muito importante da minha equipa e pedi-lhe para ser responsável pelo assunto mais importante da atualidade que é a questão da habitação acessível. To-

ronto tornou-se uma cidade apetecível para investir e o arrendamento aumentou muito nos últimos anos, mas ainda temos habitantes com rendimentos baixos”, adiantou.

Bailão emigrou para Toronto com 15 anos e ao longo das últimas décadas tem assistido à transformação da comunidade portuguesa. “A nossa comunidade evoluiu e antigamente havia uma grande vida social nos clubes. Hoje o governo português conhece melhor as comunidades e há uma maior aproximação com Portugal, graças também à tecnologia. Sou um produto desta comunidade e faço um esforço muito grande para promover, junto dos media portugueses, o que se vai passando aqui na autarquia”, informou.

Este ano Portugal enviou 13 representantes do governo para as comemorações do 10 de junho na diáspora e o Secretário de Esta-

do dos Assuntos Fiscais, António Mendonça Mendes, foi destacado para vir ao Canadá. “É importante estar em todos os sítios onde haja portugueses porque Portugal são os portugueses que vivem em Portugal, mas também são os portugueses que estão espalhados por todo o mundo, como é o caso dos que vivem aqui no Canadá e que estão devidamente integrados”, referiu.

O Milénio Stadium tentou apurar se em breve haverá um novo acordo de cooperação entre os dois países, mas o secretário de Estado disse que não tinha conhecimento.

A cerimónia terminou com fado, na voz de Clara Santos, acompanhada por Hernâni Raposo na guitarra portuguesa e Pedro Joel na viola.

Joana Leal/MS



Membros da Associação Migrante de Barcelos de Toronto - Créditos: Carmo Monteiro



Kátia Caramujo - Créditos: Carmo Monteiro



Clara Santos - Créditos: Carmo Monteiro

Aveiro Bakery

289.725.0338

2530 Sixth Line, Unit 12, Oakville
aveirobakery@gmail.com



TERÇA A SEXTA 6H30 - 19H | SÁBADO 7H - 17H | DOMINGO 7H - 15H



Créditos: António Brito

Parada de Portugal em Cambridge

Cambridge saiu à rua para ver passar a Parada do Dia de Portugal.

Foi muito bonito ver muita gente participar nestes festejos. A parada, como habitualmente, começou a ser formada na Arena do Shades Mill Park liderada por uma forte representação da LIUNA LOCAL 183, na qual se podiam ver os seus principais responsáveis, nomeadamente Jack Oliveira, Bernardino Ferreira, Luis Camara entre outros a darem um claro sinal de que estão com os seus associados desta região e, ao mesmo tempo, que estão dispostos a ajudar no crescimento desta comunidade.

A Parada de Portugal de Cambridge integrou também representações das organizações locais numa caminhada até ao centro da cidade onde tiveram lugar as cerimónias oficiais - o cantar dos Hinos Nacionais dos dois países e o Hastear das Bandeiras. Esta cerimónia foi acompanhada pela Banda Lira do Espírito Santo do Clube Português de

Cambridge, seguindo-se depois os discursos habituais por parte da comissão organizadora e dos diversos representantes políticos ali presentes - alguns deputados federais e provinciais, assim como alguns vereadores locais liderados pela presidente da Câmara de Cambridge.

No recinto do Clube Português de Cambridge durante toda a tarde e também pela noite fora houve de tudo um pouco - comida gratuita e entretenimento com as presenças dos Ranchos Foclóricos de Kitchener e Cambridge e ainda os artistas convidados Melany Cabral, Tony Camera e Cris Ribeiro vindo de França. Por último, uma palavra de apreço para a policia local pelo belo trabalho desenvolvido no acompanhamento da parada, garantido que tudo corria bem e agindo de forma a que não houvesse os sempre aborrecidos congestionamentos na circulação automóvel e das pessoas. Parabéns para todos! Para o ano haverá mais, se Deus quiser.

Viva Portugal!

António Brito/MS



Créditos: António Brito



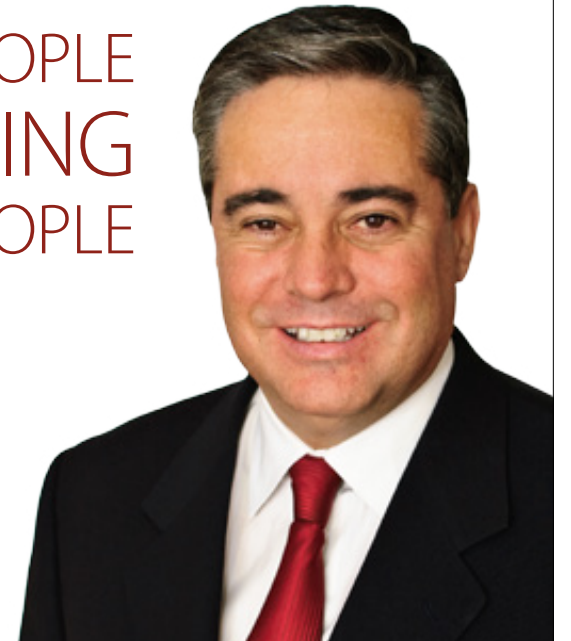
Créditos: António Brito



Créditos: António Brito

 **TEIXEIRA**
ACCOUNTING FIRM INC.
www.helpingbusinesses.com

BUSINESS PEOPLE
HELPING
BUSINESS PEOPLE



Carlos Teixeira
Managing Partner

Back Office
Accounting
Bookkeeping

Estate Planning
Corporate Life Insurance
Private Pension Plans
Retirement Options

Tax Advice
Personal Taxes
Business Taxes

Corporate Financing
Corporate Debt Solutions

TORONTO 416-535-8846
1015 Bloor St. W. (Dovercourt & Bloor)

HAMILTON 416-535-8846
219 Main St. W.

Pickering/ Ajax 416-535-8846
Coming soon

Brampton/ Halton 416-535-8846
Coming soon

Richmond Hill/ Markham 416-535-8846
Coming soon



C+ Is my grade for the Ford Administration...

Vincent Black
Opinion



It's coming to the end of a school year and final grades will be given to students completing the year. The Ford administration just completed its first year and here's why I graded them a C+ at best.

One year ago, Ontarians showed Kathleen Wynne the door and welcomed Doug Ford. The new premier and his PC Party received more than 2.3 million votes – the most in Ontario history, and took 76 of the 124 seats in the legislature. It was a commanding victory, but what does the premier have to show for it?

The Ford government proudly boasts that they have passed 20 bills in their first year. Many people in Ontario have no clue of what they have passed and how it affects them. However, major changes have been made to everything from healthcare to the hydro system, from a bill reducing red tape for business to making a bill making it easier for your local city or town council to approve housing construction.

Ontario has seen a whirlwind of a year

since Doug Ford was swept to power, leaving in his wake a path of dismantled environmental and social programs, a bounty of beer and a swath of cuts.

Ford's victory ushered in a busy political year, with the new Progressive Conservative premier checking off a significant portion of his campaign promises, eager to put his stamp on the province. But it also prompted a spate of protests both outside and inside the legislature.

Doug Ford has undone many of the Liberals signature policies, including a cap-and-trade system to limit greenhouse gas emissions and various green programs that were funded by it, worker friendly labour laws including a planned \$15 minimum wage, free tuition and basic income pilot project. Ford also axed the offices of the francophone and environmental commissioners and the child and youth advocate, weakened species-at-risk provisions, scaled back a planned increase to welfare and disability support and cut the size of Toronto city council. This government has also announced a massive health-care overhaul, lifted or frozen various fees, eliminated regulations, introduced its own climate plan and spent a vast amount of

time and political capital fighting the federal carbon tax.

Is Ford moving to fast on his aggressive agenda?

It seems that Ford is only speaking to a segmented part of the population and has slashed and cut many programs and services from folks who seem to need it the most. Now that the first year is behind this government, recent polls have shown support for the Ontario PCs dropping after the government's first budget introduced austerity measures that included cuts to public health and student assistance. Many of the polls have the Tories down somewhere between 30 to 35 per cent support. This is an unusual trend for a first term premier and his popularity is trending in the wrong direction.

The Ford government is in the process of tearing up the 10-year contract with The Beer Store as it aims to allow beer sales in corner stores and grocery stores. The bill, which was introduced, would put an end to the deal signed under the Liberal government in 2015 and would protect the province from paying damages to The Beer Store. Lawyers representing The Beer Store have called this move by Ford unconstitu-

tional, but premier Ford defends the decision and has said that his government wants to end the monopoly on beer.

Doug Ford has said that he has created an environment that the province is absolutely booming right now, thriving, prospering. He has told us on many occasions that the present Ontario is in much better shape than when he took it over from the Liberals.

Will this province be in better shape in four years?

Well, based on what I have seen this past year, I feel that his priorities are slightly out of whack.

He hires a special advisor for alcohol, and then axes the child care programs. He puts effort into beer and wine in the corner store and puts in no time on issues such as autism and special needs. He has done some good things, like cutting council and streamline other municipal governments to make them run more efficient.

The next three years will be telling, and the jury is still out to see how these cuts will affect us in the long run. But as of this moment, I will give Doug Ford and his government a C+ and hope that they can continue to improve in class.

MOLICEIRO



T: 647 345 3019
217 Ossington Ave

O requinte da boa cozinha portuguesa aqui bem perto de si em Toronto

Estamos a aceitar reservas para o Dia do Pai

Desejamos a todos os clientes, familiares e amigos um
Feliz Dia do Pai



Polícia

JN

Português procurado em Londres por agredir com vassoura e estrangular mulher

As autoridades britânicas estão a tentar localizar um cidadão português suspeito de ter agredido uma mulher, em Londres.

Omer dos Reis, 25 anos, português, é procurado em Inglaterra, por suspeitas de ter agredido uma mulher com uma vassoura, estrangulando-a depois, num caso que remonta a junho de 2018. A vítima, conhecida do agressor, já tinha sofrido ameaças antes do episódio de violência.

Num comunicado divulgado pela Polícia Metropolitana de Londres, a força de segurança apelou a que quem tenha informações sobre o paradeiro do suspeito informe as autoridades, anexando duas fotografias do suspeito.

“É um cidadão português, tem as duas orelhas furadas e cabelo preto curto. Tem também duas tatuagens de estrelas pretas na clavícula e cerca de 1,65 metros de altura”, adianta a nota.

JN/MS



Tensão

JN

Presidente do Irão admite mudanças se EUA terminarem sanções

O presidente do Irão, Hassan Rohani, admitiu quarta-feira (12) mudanças, se os EUA desistirem das sanções contra o seu país, durante uma visita do primeiro-ministro japonês, que pediu “mais paciência” nas relações entre Washington e Teerão.

O primeiro-ministro japonês, Shinzo Abe, iniciou quarta-feira (12) uma visita de dois dias ao Irão, numa altura em que Teerão e Washington assistem a uma escalada de tensão política e militar, tornando o tema um dos pontos centrais das conversas que tem desenvolvido com Hassan Rohani.

A visita de Abe é a primeira de um chefe de Governo japonês desde a revolução islâmica de 1979 e a primeira de um líder de um país do G7, desde que o Presidente norte-americano, Donald Trump, se retirou do acordo nuclear.

O Japão é um importante aliado dos EUA e tem um histórico de relações comerciais com o Irão muito profundo, o que torna este país um potencial mediador do conflito entre aqueles dois países.

Durante uma conferência de imprensa conjunta com o primeiro-ministro japonês, o Presidente do Irão disse que as tensões no Médio Oriente “têm origem na guerra económica dos Estados Unidos contra o Irão”, referindo-se às sanções que os norte-americanos têm imposto, nomeadamente no setor energético, que constitui a principal fonte de receitas iraniana.

Por isso, explicou Rohani, quando as sanções económicas terminarem assistir-se-á a “uma mudança muito positiva na região e no mundo”, admitindo uma alteração de atitude do seu próprio Governo, perante esse cenário.

O presidente iraniano, contudo, não exclui o cenário de um agravamento das tensões, dizendo-se preparado para essa eventualidade.

“Não iniciaremos nenhuma guerra na região ou contra os EUA, mas se lançarem uma guerra contra nós, daremos uma resposta esmagadora”, disse Hassan Rohani.

Sobre o acordo nuclear, de 2015, de que os EUA se retiraram, o Presidente do Irão explicou que a suspensão de alguns compromissos por parte do seu Governo está enquadrada nos princípios do acordo, acrescentando que os iranianos fazem questão de manter o pacto.

A visita de Shinzo Abe a Teerão ganha especial relevância, quer nas conversas que está a ter com Hassan Rohani, quer na reunião que teve quinta-feira (13) com o Ayatollah Ali Khamenei, o líder supremo do Irão, que presidiu à República Islâmica entre 1981 e 1989.

Antes de partir para o Irão, perante os jornalistas, Shinzo Abe reconheceu a sua preocupação com as tensões no Médio Oriente e disse pretender ser “um protagonista para a paz e para a estabilidade na região”.

“Para desanuviar o ambiente, quero ter uma troca franca de posições”, afirmou o primeiro-ministro japonês.

Nos últimos dias, Abe tem mantido conversações sobre a situação no Médio Oriente com vários líderes locais, aliados dos EUA, incluindo Benjamin Netanyahu, primeiro-ministro de Israel, Mohammed bin Salman, príncipe herdeiro da coroa da Arábia Saudita, e Mohammed bin Zayed al Nahyan, príncipe herdeiro de Abu Dhabi, a capital dos Emiratos Árabes Unidos.

JN/MS

MUNDO



Créditos: DR

Reino Unido

JN

Theresa May confirma que vai manter-se como deputada após abandonar governo

A primeira-ministra britânica, Theresa May, manifestou quarta-feira (12) a intenção de manter funções como deputada na câmara baixa do parlamento após deixar a chefia do Governo, com a eleição de um sucessor na liderança do partido Conservador.

Durante a sessão semanal de respostas aos deputados, May disse que tenciona continuar a representar o círculo eleitoral de Maidenhead, sul da Inglaterra, pelo qual é deputada desde 1997.

Tanto o antecessor David Cameron como

Tony Blair abdicaram dos assentos após abandonarem as funções de primeiros-ministros, em 2007 e 2016, respetivamente.

Porém, Gordon Brown manteve-se como deputado durante um mandato inteiro de cinco anos, entre 2010 e 2015, optando no final por não se candidatar à reeleição.

Theresa May formalizou na sexta-feira (7) a renúncia à liderança do partido Conservador, cujo sucessor, que deverá ser conhecido no final de julho, terá também direito a chefiar o governo.

JN/MS



Créditos: DR

Discurso

JN

Presidente da Nigéria promete retirar da pobreza 100 milhões de pessoas

O presidente da Nigéria, Muhammadu Buhari, prometeu quarta-feira (12) retirar da pobreza 100 milhões de pessoas da pobreza e melhorar a segurança do país, que sofre devido ao terrorismo jihadista do Boko Haram.

“Com liderança e motivação, podemos livrar da pobreza 100 milhões de nigerianos em dez anos”, disse Buhari, durante um discurso em Abuja para comemorar a restauração da democracia em 1999 no país mais populoso da África, com quase 200 milhões de habitantes.

O presidente da Nigéria salientou que países como a China, Indonésia e Índia, países com muita população, conseguiram combater a pobreza e que a Nigéria também o pode conseguir.

“O nosso país, a Nigéria, é um grande

país. Segundo estimativas das Nações Unidas, a nossa população aumentará para 411 milhões em 2050, o que nos tornará o terceiro país mais populoso da Terra, apenas atrás da China e da Índia”, afirmou.

Buhari, que foi empossado no mês passado depois de ser reeleito nas eleições de 23 de fevereiro, chegou ao poder em 2015 com a promessa de acabar com o terrorismo do Boko Haram e disse hoje que continuará a luta contra os jihadistas.

O presidente lembrou que em 2015 o grupo terrorista “poderia atacar qualquer cidade, incluindo a capital federal”, Abuja, ao contrário do que acontece hoje.

No entanto, ele admitiu que “alguns desafios” persistem nas áreas rurais, onde os jihadistas cometem ataques e sequestros.

JN/MS

CANADÁ



Créditos: DR

Plásticos descartáveis proibidos a partir de 2021

Sacos, garrafas e outros objetos de plástico de uso único serão proibidos no território do Canadá a partir de 2021. O anúncio foi feito na segunda-feira (10) pelo primeiro-ministro, Justin Trudeau, que escolheu a preservação do meio ambiente como uma das suas prioridades para as eleições legislativas de outubro.

“A poluição por plástico é uma praga mundial” disse Trudeau, ao anunciar que a lista completa de produtos proibidos será divulgada depois da realização de avaliações científicas. “Quando levamos as crianças à praia, temos que procurar um lugar na areia que não esteja repleto de plástico”.

O primeiro ministro disse que o Canadá quer também responsabilizar os produtores de plástico, sobretudo os fabricantes de garrafas, pelo “ciclo completo de vida” dos produtos. A indústria, assim como as empresas que utilizam os materiais, deverão adotar planos de reciclagem. Para Trudeau, esta mudança vai tirar a responsabilidade dos ombros das administrações municipais e permitir aumentar o número de itens reaproveitados.

Em comunicado, o Greenpeace, ONG de proteção do meio ambiente, afirmou que o anúncio é “um primeiro passo em uma boa direção”. “Esperamos que não se trate de uma simples promessa eleitoral”, escreveram.

Andrew Scheer, líder do partido conservador e principal rival de Trudeau, criticou uma medida que considera como “um gesto simbólico” que terá “impacto

negativo nos consumidores, empregos” e na economia canadiana.

Canadá, França, Alemanha, Reino Unido e Itália, assim como toda a União Europeia, assinaram no ano passado uma nova carta contra a poluição com plástico nos oceanos durante a cúpula do G7 em Quebec. Na altura, EUA e Japão abstiveram-se. As nações comprometeram-se a tornar 100% dos plásticos recicláveis, recuperáveis e reutilizáveis em todo o mundo até 2030.

Toneladas de detritos

Desde então, 21 países assinaram o acordo e a UE aprovou uma legislação para proibir os dez produtos de plástico de uso único mais comuns, que juntos representam 70% dos detritos que inundam praias e oceanos.

No Canadá, inúmeras cidades já proibiram os sacos de plástico e algumas províncias anunciaram medidas relativas a outros produtos, mas uma solução nacional ainda era necessária, afirmou Trudeau.

“Todos os anos os canadenses produzem mais de 3 milhões de toneladas de detritos plásticos. Isso significa um prejuízo que pode chegar a 8 milhões de dólares por ano e constitui um importante desperdício de recursos e energia” — afirmou o líder do governo, ressaltando que a reciclagem criará 42 mil vagas de empregos no país.

Um milhão de pássaros e mais de cem mil mamíferos magoam-se ou morrem ao ficarem presos em embalagem plásticas ou ao comê-las.

GI/MS

Operações da embaixada na Venezuela suspensas

O Canadá anunciou no passado domingo (2) a suspensão temporária da sua embaixada na Venezuela, acusando o presidente Nicolás Maduro de se negar a credenciar diplomatas críticos ao seu governo.

Ao mesmo tempo, Ottawa está a rever o estatuto dos representantes diplomáticos de Maduro no Canadá.

A ministra das Relações Exteriores, Chrystia Freeland, disse numa declaração que “o regime (de Maduro) tomou medidas para limitar a capacidade das embaixadas estrangeiras para funcionar na Venezuela, particularmente aquelas que defendem a restauração da democracia”.

Em janeiro, o Canadá, juntamente com os Estados Unidos e as principais potências latino-americanas, foi um dos primeiros países a

reconhecer o líder da oposição venezuelana, Juan Guaidó, como presidente interino.

Em breve, os diplomatas canadenses na Venezuela “não estarão mais em condições de obter um credenciamento diplomático sob o regime de Maduro e os seus vistos vão expirar”, disse Freeland. “Portanto, não temos outra saída a não ser suspender temporariamente as nossas operações na embaixada do Canadá na Venezuela com efeito imediato”.

Mais de 50 países reconhecem agora Guaidó no lugar de Maduro.

Freeland disse também que o Canadá está “a avaliar o estatuto dos diplomatas venezuelanos nomeados pelo regime de Maduro no Canadá”.

GZH/MS



Créditos: DR

Captura e criação de baleias e golfinhos proibida

O Parlamento do Canadá aprovou na passada segunda-feira (10) uma lei que proíbe a captura e a criação de cetáceos como baleias e golfinhos, uma decisão elogiada por ativistas da defesa dos animais.

A lei, apresentada pela primeira vez em 2015 e que agora precisa apenas de uma aprovação real simbólica, não será retroativa, o que significa que os animais em cativeiro permanecerão confinados. Inclui, ainda, exceções para mamíferos marinhos que precisam de reabilitação após um ferimento ou para outros casos permitidos pelas autoridades.

“É uma lei muito importante porque proíbe a criação, o que garante que as baleias e golfinhos que estão atualmente reti-

dos em pequenos tanques no Canadá são a última geração a sofrer”, declarou Melissa Matlow, diretora de campanhas da World Animal Protection Canada.

A porta-voz do Grupo de Defesa dos Animais, Nina Devries, afirmou que o Canadá se está a unir a uma dezena de países, incluindo Chile e Costa Rica, “que adotaram uma postura progressista contra a prisão e criação de baleias, golfinhos e botos para entretenimento”.

Os parques aquáticos com baleias e golfinhos como atrações foram alvos de campanhas de repúdio nos últimos anos. MarineLand, nas Cataratas do Niágara, e o Aquário de Vancouver são as únicas instalações no Canadá com cetáceos em cativeiro.

GZH/MS



New Casa Abril
RESTAURANT & CATERING

The best seafood dishes

Três salas disponíveis
Realizamos qualquer tipo de festa (batizados e comunhões)
Já aceitamos reservas para o Dia do Pai



416-654-9696

475, Oakwood Ave, Toronto



Créditos: DR

Relatório revela inação do Estado canadiano

Relatório traz à luz a terrível situação das mulheres indígenas e acusa o Estado de ser "cúmplice" dessa impunidade.

Ninguém ajudou Tina Fontaine antes de ser assassinada. Depois da morte violenta do pai, quando ela tinha 12 anos, começou a faltar à escola, a usar drogas, a fugir de casa e a sair com adultos que abusaram sexualmente dela. Apesar dos sinais de uma grave depressão, os serviços sociais não atenderam a menor. Em agosto de 2014, quando tinha 15 anos, o cadáver da adolescente, pertencente ao povo anishinaabe, foi encontrado no rio Vermelho, em Winnipeg (Canadá), enrolado num cobertor. Fontaine estava desaparecida há uma semana. Um júri absolveu o único suspeito do crime, Raymond Joseph Cormier. O caso provocou grande indignação e foi um dos fatores que desencadearam uma

investigação independente a nível nacional sobre a violência contra as mulheres indígenas no Canadá que, 33 meses depois, concluiu que o país foi "cúmplice" de um "genocídio" contra essa população.

Depois de ouvir os depoimentos de cerca de 1.500 pessoas (familiares, vítimas, especialistas de diferentes áreas), a comissão encarregada de investigar esses factos entregou um relatório de 1.192 páginas. "Este genocídio apoiou-se nas estruturas colonialistas" que ainda sobrevivem no Estado canadiano, como conclui o documento. Refere-se, entre outras, à Indian Act, a lei federal que regula a maioria das atividades dos grupos autóctones.

O relatório mostra que os erros do sistema, como o que Fontaine sentiu na sua própria pele, são mais comuns entre as indígenas. Elas são as mais vulneráveis e

as que mais sofrem mais com a violência num ambiente de racismo, falta de atenção e impunidade. Segundo dados da Real Polícia Montada do Canadá, a taxa de homicídios das mulheres pertencentes a grupos autóctones é quase seis vezes superior à do resto dos canadianos. Cerca de 10% de todas as mulheres declaradas desaparecidas são indígenas. No seu conjunto, os grupos autóctones canadenses – como os Innu, Cree, Abenaki, Mohawk e Atikamekw – contam com 1,6 milhão de membros, 4,6% da população total do país.

Inação do Estado

Os autores do relatório não apontam, com nomes e sobrenomes, os responsáveis por este quadro aterrador, mas denunciam que estes crimes obedecem a um "genocídio planeado, baseado na raça, na identidade e no género", que se apoia em políticas colonialistas e na inação do Estado e que atinge especialmente mulheres, meninas e membros da comunidade LGTBI. Indiretamente, o relatório refere-se tanto ao Governo federal quanto ao de cada uma das províncias. Desde 1980, as indígenas assassinadas e desaparecidas somam 1.200, segundo os cálculos mais conservadores. Em muitos casos, não se sabe quem foram os autores, porque os crimes ficaram impunes.

"De repente, o mundo desmoronou. Tamara havia desaparecido. Passaram os dias, as semanas, os meses e os anos", disse Gladys Radek, cujo depoimento aparece no relatório. Radek é tia de Tamara Lynn Chipman, uma jovem que foi vista pela última vez numa estrada no norte da Colômbia Britânica, uma província canadiana, a 21 de setembro de 2005. Ela tinha 22 anos e um filho de três. "A minha irmã desapareceu a 18 de junho de 2006", conta Melanie Morrison no mesmo documento. "Encontraram os seus restos mortais quatro anos depois, a menos de um quilómetro da sua casa. A polícia local estava encarregada da investigação, mas depois passou para a do Quebec. O caso ainda está aberto", acres-

centou.

Abusos físicos, psicológicos e sexuais
O relatório também faz referência à rede de internatos, que funcionou entre 1883 e 1996, onde cerca de 150.000 crianças foram levadas à força para serem despojadas das suas expressões culturais. Uma Comissão da Verdade concluiu em 2015 que lá sofriram abusos físicos, psicológicos e sexuais, e estimou que cerca de 3.200 crianças morreram nesses centros por falta de cuidados.

Alguns especialistas apontam que a experiência nos internatos foi um fator que propagou a violência e os problemas de dependência entre os sobreviventes. Da mesma forma, o relatório evoca as esterilizações forçadas sofridas por várias mulheres indígenas, prática que oficialmente terminou em 1973, mas investigações e vários depoimentos apontaram para casos posteriores. Além disso, o texto destaca que a taxa de suicídio é de cinco a sete vezes maior entre os jovens indígenas.

A comissão fez 231 recomendações, inclusive mudanças nos protocolos policiais, com mais agentes indígenas, e no sistema judicial. O relatório afirma que o aparato de justiça ignorou desde sempre os problemas das indígenas e as viu através de "lentes de racismo persistente e estereótipos sexistas". Isto gerou muita desconfiança entre elas em relação ao sistema. "A apatia da polícia muitas vezes toma a forma de estereotipar as vítimas e criminalizá-las, como quando a polícia descreve as desaparecidas como 'bêbadas', 'festeiras' ou 'prostitutas que não vale a pena procurar'", segundo o relatório.

Os familiares das vítimas entrevistados afirmaram que os processos judiciais eram frequentemente, na sua opinião, "inadequados, injustos e traumáticos". O documento também enfoca a misoginia, a homofobia e a transfobia que essas pessoas enfrentam no dia a dia, bem como as dificuldades que enfrentam para ter acesso a vários serviços.

EP/MS

Cozinha típica portuguesa
L.L.B.O. • TV Satélite • Take-out • Eat-in
416.761.5330 - Helena ou Sofia
325 Weston Rd, Unit 9D, Toronto
Abertos todos os dias das 11h às 21h
(às quartas-feiras estamos fechados)

Feliz Dia do Pai

Prato do Dia

Segunda
Carne de porco à Alentejana

Terça
Feijoada à Transmontana

Quinta
Cozido à Portuguesa

Sexta
Coelho no tacho

Sábado
Polvo à Lagareiro/ Dobrada/
Arroz de Cabidela

Domingo
Borrego assado no forno/
Bacalhau com natas

AMIGOS DA DUNDAS

Sports Bar

PETISCOS TODOS OS DIAS

REFEIÇÕES AO FIM-DE-SEMANA

MÚSICA AO VIVO SEXTA E SÁBADO

TRANSMIÇÃO DE JOGOS EM DIRETO

647-350-7711

1570 Dundas St W

PORTUGAL



Créditos: DR

Ambiente

JN

Ministério indica que orla costeira perdeu 100 hectares em nove anos

A secretária de Estado do Território e da Conservação da Natureza revelou quarta-feira (12) que a linha de costa portuguesa perdeu 100 hectares nos últimos nove anos, uma conclusão do Programa de Monitorização da Faixa Costeira de Portugal (COSMO).

“O que o COSMO nos permite é perceber como está a evoluir a nossa linha de costa”, explicou Célia Costa em declarações à Lusa, adiantando que a faixa litoral portuguesa “perdeu 100 hectares” desde 2010.

O Programa COSMO é desenvolvido pela Agência Portuguesa do Ambiente e foi implementado em junho de 2018 e, um ano depois, deu hoje a conhecer alguns dos resultados obtidos através da recolha de informação sobre a evolução das praias, dunas, fundos submarinos e arribas.

Um dos exemplos mencionados pela governante foram as praias a sul da Cova-Gala, na Figueira da Foz, no distrito de Coimbra, onde “se mediu um recuo na ordem dos 50 metros entre 2010 e fevereiro de 2019”.

O projeto também quantificou os impactos da tempestade Helena na Cova Gala, em fevereiro deste ano, onde a costa sofreu uma “erosão e perdas de 30 metros cúbicos por metro linear”.

A monitorização da orla costeira é feita através de fotografias aéreas e de trabalhos de topografia, o que permite ao Governo melhorar a sua ação “ao nível do planeamento, das ações de proteção e de gestão do dia-a-dia” no litoral português, mencionou a secretária de Estado.

Neste sentido, um dos maiores benefícios, de acordo com Célia Costa, é a possibilidade de se perceber a “batimetria dos 30”, ou seja, onde é necessária a alimentação artificial com areia.

“Conhecer essa curva do mar, onde temos essa profundidade e como joga ao longo da nossa costa é fundamental para perceber qual é o resultado das intervenções que temos programadas, que são os chamados ‘shots’ de areia, intervenções em determinadas zonas em que se pretende lançar um conjunto de metros cúbicos de areia e a partir daí perceber onde ficou depositada”, explicou.

O troço costeiro entre São Jacinto e a Costa Nova, em Aveiro, é um dos locais onde será necessária esta alimentação artificial, segundo uma apresentação fornecida pelo Ministério do Ambiente.

De acordo com o mesmo documento, o COSMO está também a efetuar um estudo sobre a batimetria entre Barra do Tejo, em Lisboa, e a Costa de Caparica, em Almada, no distrito de Setúbal, contribuindo para “otimizar estratégias de intervenção futura”.

Desde 11 de maio, também está disponível a plataforma COSMonline (<https://cosmo.apambiente.pt/>), onde se pode verificar o que está a acontecer na linha de costa, o que, na visão da governante é “fundamental”, por permitir a consulta de todos os cidadãos que tenham esse interesse.

O Programa COSMO envolve um investimento global de 3,6 milhões de euros e conta com o apoio comunitário do Programa Operacional Sustentabilidade e Eficiência no Uso dos Recursos (POSEUR), até 2021.

Neste sentido, Célia Costa advertiu que é preciso “assumir o compromisso de dar continuidade” a este projeto de acompanhamento da orla costeira, até porque “a realidade é muito mais rica do que o que se pode prever” e a monitorização permite “fazer a revisão e adaptação dos instrumentos de trabalho”.

JN/MS

Saúde

JN

Médicos “com mais receio” de represálias se denunciarem insuficiências

O bastonário da Ordem dos Médicos alertou, na quarta-feira (12), no parlamento que os profissionais de saúde têm “cada vez mais receio” de denunciar situações de insuficiências ou mau funcionamento dos serviços, por medo de “implicações negativas”.

Miguel Guimarães esteve quarta-feira (12) a ser ouvido na comissão parlamentar de Saúde sobre situações de atrasos de exames em doentes oncológicos, lembrando que a dificuldade de acesso a exames acontece em muitos hospitais do SNS, que recorrem a outras instituições ou a privados “porque não têm capacidade”.

“É uma situação transversal”, indicou, avisando que os profissionais de saúde “têm cada vez mais receio de denunciar os casos” que conhecem, temendo “o papel das administrações e de quem tem responsabilidades políticas”.

“As pessoas não se sentem protegidas. Quem faz a denúncia de um caso pode ter implicações negativas na sua vida profissional”, disse o bastonário, corroborando declarações no mesmo sentido da deputada do CDS Isabel Galriça Neto.

O bastonário refere que continua a receber denúncias de situações, mas em que as pessoas pedem geralmente para não ser identificadas.

Sobre o caso apreciado na comissão parlamentar de Saúde relativo ao atraso de um exame a um doente com cancro do pulmão, que acabou por morrer, o bastonário considerou que “não é minimamente aceitável”, sendo “um caso grave”, mas que “não é isolado”, demonstrando ainda falta de tra-

balho de equipa, nomeadamente entre instituições do SNS.

Segundo Ulisses Brito, representante da Ordem no Algarve, o caso terá ocorrido porque o exame era remetido para o IPO de Lisboa, que por uma questão administrativa passou a exigir um termo de responsabilidade, fruto da alteração de um protocolo que tinha com a indústria farmacêutica, que custeava esses exames.

A Ordem dos Médicos foi questionada pelo PS sobre se haveria razões para uma intervenção da associação profissional, tendo o bastonário recusado esta ideia por não estarem em causa questões éticas ou deontológicas dos médicos.

O deputado socialista Luís Graça perguntou ainda ao bastonário as razões para as vagas nos concursos médicos ficarem vazias.

“A Ordem tem responsabilidades em algumas áreas, mas não tem a responsabilidade pelo SNS. A responsabilidade é dos gestores políticos que nada fazem para reter no país [os profissionais]. Já perguntou à senhora ministra da Saúde porquê?”, contrapôs Miguel Guimarães.

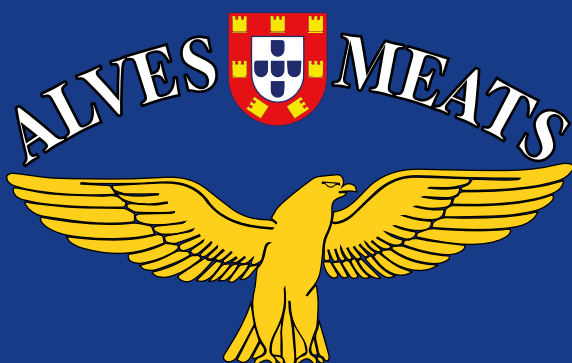
Para o bastonário, a responsabilidade política “tem de ser completamente diferenciada” da responsabilidade dos profissionais de saúde.

“Os profissionais, como os médicos e os enfermeiros, fazem o que podem e o que não podem. Por isso é que têm um nível de ‘burnout’ elevadíssimo”, lamentou Miguel Guimarães, aconselhando os deputados a preocuparem-se mais com os profissionais de saúde e com o investimento no Serviço Nacional de Saúde.

JN/MS



Créditos: DR



ESPECIALIZADOS EM CHOURIÇOS • MORCELAS
MERCEARIA COMPLETA
FRANGO NO CHURRASCO • TAKE OUT

segunda - sexta: 9h - 18h
 sábado: 8h - 17h
 domingo: 9h - 14h

Tel: 905-528-0165
 157 MacNab St. North,
 Hamilton, ON L8R 2M2

ESPECIAL
CUPÃO

MILÉNIO STADIUM

VALE
1 ENCHIDO

válido até 01/08/2019



Portugal é o terceiro país mais pacífico do mundo

O valor médio da tranquilidade global melhorou pela primeira vez em cinco anos, apesar de o mundo continuar a ser menos pacífico do que há uma década.

Segundo o 13.º relatório anual do Índice Global de Paz (GPI), elaborado pelo Instituto para Economia e Paz sediado em Sydney, a Europa continua a ser a região mais pacífica do mundo, registando uma ligeira melhoria, e a região do Médio Oriente e Norte de África ainda é a menos pacífica.

No total, 22 dos 36 países europeus registaram melhorias no GPI de 2019 face ao ano anterior.

Desde o primeiro ano do “Global Peace Index” (Índice Global da Paz), há 13 anos, que a Islândia mantém o título do país mais pacífico do mundo, seguido pela Nova Zelândia, que manteve o segundo lugar do ano passado. Uma das novidades do ranking deste ano é Portugal. Depois de

em 2018 ter deixado o terceiro lugar para ocupar o quarto, este ano voltou a subir, tornando-se novamente o terceiro país mais pacífico do mundo.

De acordo com o estudo, Portugal deu passos bastante significativos na tranquilidade, nos últimos cinco anos. No Índice Global da Paz de 2014, Portugal estava em transição para sair da crise financeira nacional e por isso encontrava-se no número dezoito da classificação. Atualmente, Portugal é citado como um exemplo de ressurgimento económico e progresso da paz, após a crise financeira, voltando ao crescimento económico dos níveis de 2009.

Em quarto lugar no ranking dos países mais pacíficos está a Áustria, e em quinto encontra-se a Dinamarca. O Afeganistão é agora o país menos pacífico do mundo, substituindo a Síria, que passou a ser o segundo menos pacífico.

JN/MS

Saúde

JN

Questão administrativa no IPO atrasa exame a doente no Algarve



A Ordem dos Médicos afirmou que o atraso no exame decisivo a um doente oncológico seguido no Centro Hospitalar do Algarve ocorreu por uma questão administrativa imposta pelo IPO de Lisboa, para onde o exame foi enviado.

A Ordem dos Médicos esteve quarta-feira (12) a ser ouvida na comissão parlamentar de Saúde sobre o atraso num exame pedido pelo Centro Hospitalar do Algarve ao IPO de Lisboa, que era decisivo para um doente com cancro iniciar tratamento, tendo o doente acabado por morrer.

Ulisses Brito, representante da Ordem dos Médicos no Algarve, explicou aos deputados da comissão parlamentar de Saúde que houve uma alteração no protocolo celebrado entre o IPO de Lisboa e a empresa farmacêutica que custeava esses exames ao instituto de oncologia.

“O protocolo foi alterado. Esse protocolo terminou no final de 2019. E quando foi alterado não sabia [o Hospital do Algarve] que era preciso um termo de responsabilidade”, afirmou.

Ulisses Brito garante que em causa não esti-

veram constrangimentos financeiros por parte do Centro Hospitalar do Algarve e afirma que se tratou de uma questão administrativa.

Contudo, o representante da Ordem dos Médicos sublinhou que se concluiu que o doente com cancro do pulmão, que faleceu, não teria condições nem indicações para fazer tratamento.

Ulisses Brito garantiu que “nunca houve constrangimentos orçamentais” apresentados pelo Centro Hospitalar do Algarve para exames ou até para medicamentos necessários.

Atualmente, o Centro Hospitalar do Algarve deixou de enviar essas amostras para serem realizados exames no IPO de Lisboa e passou a enviá-los para Évora, sendo que parte desses exames continua a ter participação de um laboratório farmacêutico.

Também ouvida na comissão de Saúde, a presidente do conselho de administração do Centro Hospitalar, Ana Paula Gonçalves, recusou a ideia de que o atraso no exame tenha acontecido por constrangimentos financeiros.

Sobre o caso concreto, disse que o hospital enviou o material para a análise para o IPO, como habitualmente, sendo que “nunca antes” tinha sido pedido um termo de responsabilidade.

Foi a falta de envio desse termo de responsabilidade que terá levado a que o IPO devolvesse o exame sem o realizar.

Segundo a informação dada no parlamento aos deputados pela administração, o Centro Hospitalar contactou o IPO quando o caso foi tornado público e terá sido informado de que a exigência de um termo de responsabilidade se prendia com alterações nos serviços.

JN/MS

*Ilhas
de
Bruma*

Deseja a todos um feliz Dia do Pai



Catering

O espaço ideal para desfrutar de comida e vinhos requintados.

Comida de qualidade com ingredientes frescos. Pratos de carne e peixe a preços ótimos.



Restaurante

Ambiente amigável e acolhedor, com um menu diverso e elegante.

Desde aperitivos, saladas, pratos principais a sobremesas caseiras.



Eventos privados

Ajudamos a planear ocasiões especiais com a família, amigos ou colegas.

Reuniões de negócios | Aniversários
Baby showers | Despedidas de solteiro

Polémica

JN



Créditos: DR

Protocolo entre o Estado e Berardo impede classificação da coleção de arte

Uma cláusula do protocolo assinado entre o Estado e o colecionador José Berardo impede qualquer classificação da Coleção Berardo, com 862 obras de arte, expostas no museu, em Lisboa, se não for exercido o direito de opção de compra.

De acordo com o documento assinado em 2006 e consultado agora pela agência Lusa nos serviços do Ministério da Cultura, a cláusula 10.^a do acordo, que se mantém válida, determina igualmente que o Estado não pode impedir

a coleção de sair do país, caso termine este acordo de empréstimo das obras.

O protocolo foi negociado entre o Estado e Berardo para a criação do museu em seu nome no Centro Cultural de Belém (CCB), em 2007, e a cláusula 10.^a exige contrapartidas por parte do empresário, não só pelo empréstimo das obras, como também pelo direito de opção de compra da coleção.

Na cláusula fica estipulado que são estes os “compromissos por parte do Estado”, em “contrapartida pelo comodato gratuito

por dez anos à Fundação [de Arte Moderna e Contemporânea - Coleção Berardo], e do direito de opção de compra” atribuído.

Pela cedência gratuita, por dez anos, das 862 obras - avaliadas, na altura, em 316 milhões de euros pela leiloeira internacional Christie's - para criar o museu, o Estado, no caso de não comprar a coleção, aceitou, segundo a cláusula, “não classificar, ao abrigo da atual e/ou futura legislação nacional, e/ou comunitária de proteção do património cultural a Coleção Berardo, e/ou qualquer das peças que a integre”.

Segundo esta cláusula - que não sofreu alterações com a adenda ao acordo, assinada entre as duas partes em 2016 por mais seis anos -, ficam abrangidas a “classificação de tesouro nacional, de interesse público ou outras denominações legais futuras”.

A outra contrapartida exigida por Berardo determina que o Estado se compromete a “não colocar entraves à saída de Portugal e/ou do espaço comunitário, ao abrigo da atual ou futura legislação de proteção de património cultural, caso venha a cessar o comodato” entre ambos.

Tal significa que - caso o acordo entre as partes termine - José Berardo poderá dispor da sua coleção de arte como entender e fazê-la sair de Portugal ou da Europa, sem que o Estado o possa impedir.

A 10.^a cláusula vai mais longe e estabelece ainda: “Caso o Estado ou outra entidade pública, tutelada pelo Governo, venha a desencadear um processo que ponha em causa os compromissos desta cláusula, fica obrigado a adquirir a Coleção Berardo pelo valor igual ao preço da data em que o faça”.

O acordo firmado entre as partes possui ainda uma 13.^a cláusula, que estabelece os casos de incumprimento em que o Estado é obrigado à “restituição imediata” da coleção, nomeadamente, a alteração dos es-

tatutos da Fundação, a utilização abusiva das obras, a não-abertura do museu, a conservação inadequada, e atrasos nos apoios financeiros.

A Associação Coleção Berardo, presidida por José Berardo, é indicada no acordo como “a dona e legítima possuidora das obras”, que a CGD, o BCP e o Novo Banco querem penhorar através dos títulos de participação que o empresário deu como garantia para obter créditos que atualmente atingem quase mil milhões de euros.

Foi com este protocolo, assinado em 2006, que viria a ser criada a Fundação de Arte Moderna e Contemporânea - Coleção Berardo, com a participação do colecionador, do Estado, através do Ministério da Cultura, e da Fundação CCB, com a missão de criar o Museu Berardo para exibir um acervo inicial de 862 obras da coleção de arte moderna e contemporânea do empresário.

A polémica em torno da coleção - que inclui obras raras de Jean Dubuffet, Joan Miró, Yves Klein e Piet Mondrian - surgiu em maio, quando Berardo foi questionado no parlamento sobre as dívidas, e disse que pertencia à associação em seu nome, dando a entender que os bancos não poderiam aceder-lhe.

Sobre a possibilidade de as obras saírem do CCB, a ministra da Cultura, Graça Fonseca, veio dizer, na altura, que o Governo “usará as necessárias medidas legais” para garantir que a coleção continuará inteira e acessível à fruição pública.

A adenda ao acordo, negociada e assinada em 2016, determinou o seu prolongamento por mais seis anos, com a possibilidade de ser renovada automaticamente a partir de 2022, se não for denunciado nos seis meses antes do fim do protocolo.

JN/MS

SAVINGS

WITH A CHANCE OF
SUN + RAIN + HAIL

GET UP TO

\$120 BACK

WHEN YOU BUY FOUR SELECT GOODYEAR OR DUNLOP® TIRES



250
Bonus Miles

MARCH 1 - JUNE 15, 2019

SALES








**GOLF CARS AND TRAILERS
TIRES NOW AVAILABLE**

2000
Dundas St W
416-533-2500

OPEN 24H




António Costa foi à “bruxa”?!...

Luís Barreira
Opinião



Se fosse possível estabelecer uma relação imaginária entre os galardões internacionais conquistados por Portugal e a temporalidade deste governo português, poderíamos supor que o primeiro-ministro consultou “os astros”, antes de se meter nesta quase impossível governação, em finais de 2015.

De facto, Portugal tem vindo a tornar-se, pelos melhores motivos, um dos países mais badalados na Europa, senão no mundo. Ter o nosso Ministro das Finanças Mário Centeno, como Presidente do Eurogrupo, António Guterres como Secretário-geral da ONU e tantos outros portugueses em lugares de relevo mundial, pode não significar grande coisa para muita gente mas associar isso à inversão do caminho da miserabilidade em que nos encontrávamos antes e o diabólico futuro que alguns nos previam, repondo salários, emprego, as contas públicas, as pensões e a esperança dos portugueses, não tendo sido obtido por artes mágicas de um qualquer Merlin, nem por ser António Costa o “Rei Artur”, deu a este governo uma projeção externa e interna de grande destaque na arena europeia e mundial.

Amar Portugal, sentimento que antes se encontrava obscurecido pelas dificuldades que nos foram impostas,

explodiu com a grande conquista futebolística do Euro 2016. Agarrados ao seu orgulho patriótico, os portugueses fizeram dessa vitória o símbolo da sua afirmação gritando: “estamos cá e somos tão bons ou melhores do que os outros”!

Vencer agora a Taça da Liga das Nações em 2019, com toda a exaltação que produziu entre os milhões de portugueses residentes em todas as paragens deste planeta, em pleno calendário do Dia de Portugal, Camões e das Comunidades, foi a “cereja no topo do bolo” que levou os portugueses, adeptos da bola e todos os outros que verem lágrimas ao som do hino nacional, a exclamar sem complexos: “2016 não foi um episódio sem continuidade, somos mesmo bons”!

Mas não só no futebol recolhemos glórias, para que não digam que somos apenas “bons” com os pés ou que este desporto é apenas o parente pobre da cultura nacional!

Portugal, pelo terceiro ano consecutivo, voltou a vencer este ano os óscares turísticos dos World Travel Awards, como o melhor destino europeu. Entre os 41 galardões que lhe foram atribuídos e os já habituais prémios para o Algarve, Lisboa ou Madeira, o país obteve as distinções para o Alqueva e os Passadiços do Paiva em Arouca, incentivando os nossos autarcas do interior a preservarem e a tornarem acessível ao turismo as nossas maravilhosas paisagens naturais. O turismo, que tornou os nossos maiores centros urbanos em cidades cosmopolitas, mau grado as críticas de quem quer preservar o “Portugal dos pequeninos”, tornou-se uma indústria nacional florescente, alimentando de forma sustentável várias áreas económicas nacionais, caídas em ruptura há

vários anos atrás e incentivando, pela procura, um vasto conjunto de atividades sociais e culturais, que fazem do país um centro de acolhimento de investimentos internacionais.

Assim, a “sorte” das escolhas deste governo, no plano interno e externo, atribuídas muitas vezes pela oposição política, a um “passe de mágica” de António Costa e da sua equipa governamental, mais não são do que uma correta aposta, após uma correta apreciação dos recursos naturais e financeiros de que dispunhamos, para alterar com êxito a deprimente situação em que nos encontrávamos.

Se o primeiro-ministro foi à “bruxa” antes de iniciar a governação do país, aconselhando-se sobre o rumo a tomar, eu não sei! Só posso constatar que, apesar do muito que há ainda a fazer para tirar Portugal do marasmo económico e social em que se deixou envolver durante décadas, os portugueses sentem agora que estão no caminho certo da sua afirmação, como gente que sente ter direito a um lugar no mundo.

Porém e na verdade, não foi António Costa que treinou a selecção nacional de futebol, mas sim o honesto e humilde Fernando Santos e um grupo de incansáveis e habilidosos jogadores, que fez aumentar o nosso ego patriótico, com mais esta vitória frente aos “grandes” da modalidade. Mas, na dialética que se produz entre causa e efeito, o sucesso dentro das quatro linhas e no retângulo nacional, associam-se no progresso da auto-estima dos portugueses e produzem surpreendentes resultados que não resultam de qualquer tipo de feitiçaria, antes da vontade dos homens.



Créditos: DR

VILA VERDE CHURRASQUEIRA

869 Dundas St W, 416-603-2515 **aberto todos os dias**
Weston Rd. 416-763-2515 **encerrado às segundas**
Já estamos a aceitar reservas para a **Semana de Portugal**



www.vilaverdechurrasqueira.com

ACCORD TOURS

Your #1 Choice to Portugal



Lisboa • Porto • Faro
Contacte o seu
Agente de Viagens

TEL: (416)599-3340
FAX: (416)599-3405
WATS: 1-800-268-9135

70 Yorkville Ave, Unit UR10
Toronto, ON M5R 1B9
info@accordtours.com
accordtours.com

Ont.Reg#1649491

www.afrancisco.com

Experience



Alcide P. Francisco, Broker
Cell: 416-727-8863
Office: 416-656-3500
Fax: 416-656-9593
alcide@afrancisco.com



265A Boon Ave

Opportunity to purchase a well cared for semi-detached home on popular and desired Boon st. Good layout with 3 + 1-bedroom. Beautiful curb appeal completed with imported stone from Portugal. Double garage with laneway access. Close to many amenities - easy access to public transit, Yorkdale Mall, Corso Italia and local hwy's.

Extras: All ells, two stoves, two fridges, gas furnace, central air conditioner, hwt (owned), washer, dryer, garage door opener.



RE/MAX
ULTIMATE
Realty Inc., Brokerage

RE/MAX ULTIMATE Realty Inc., Brokerage
Independently Owned & Operated
1192 St. Clair Ave W., Toronto, ON, M6E1B4

AUTONOMIAS



Créditos: DR

Atlânticoline anuncia a vinda do Aqua Jewel

A Atlânticoline contratou terça-feira (11), ao grupo Seajets, o fretamento do navio convencional Aqua Jewel, o qual irá juntar-se ao navio de alta velocidade Mega Jet, na realização da operação sazonal da empresa.

Atlânticoline está a implementar um conjunto de procedimentos de alteração dos horários, face à existência de um único navio em operação, desde o dia 14 de junho e até à entrada ao serviço do Aqua Jewel, implicando um reforço da operação com o navio Mega Jet, a fim de minimizar o impacto da falta de um navio convencional durante este período.

“Aos clientes afetados por essas alterações, com o título de viagem já adquirido, será dada como alternativa a possibilidade de reembolso integral do respetivo valor ou o reencaminhamento para as viagens nos novos horários, conforme a sua vontade”, anunciou a empresa.

“Apesar de todos os esforços e empenho da Atlânticoline para garantir o navio Azores Express na operação sazonal de 2019, tal não foi possível, uma vez que o armador, face aos sucessivos atrasos no

cumprimento das suas obrigações contratuais, apresentou a rescisão do contrato no passado dia 9 de junho”, diz a Atlânticoline.

A Atlânticoline revela que “vinha já desenvolvendo há vários dias a esta parte contactos com operadores do mercado internacional do shipping para avaliar a existência de soluções alternativas, tendo resultado no fretamento do Aqua Jewel”

“A empresa irá encetar os procedimentos legais contratualmente previstos face à rescisão do armador do navio Azores Express, para minorar os impactos negativos causados à empresa e a todos os seus clientes, bem como diligenciar no sentido de ser ressarcida dos danos financeiros provocados pelo seu incumprimento, seja pela falta da entrega atempado do navio, seja, posteriormente, pela tomada de decisão da posição contratual”, adianta a Atlânticoline.

“Uma vez mais a Atlânticoline lamenta quaisquer transtornos causados por esta situação, garantindo o seu total empenho na minimização dos mesmos”, conclui o comunicado.

DA/MS

Estão a desembarcar menos passageiros estrangeiros nos aeroportos dos Açores

No passado mês de maio desembarcaram nos aeroportos dos Açores 149.572 passageiros, um aumento de 5,5% face ao mesmo mês de 2018.

Com efeito, segundo revelou ontem o SREA, os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram 71.585, apresentando uma variação homóloga positiva de 11,6%, e os com origem no estrangeiro foram 16.793, originando um decréscimo homólogo de 5,5%.

Nos últimos três meses, desembarcaram nos aeroportos dos Açores, mais 7,1% de passageiros que em igual período de 2018, enquanto que nos últimos 6 meses, verificou-se, igualmente, uma variação homóloga positiva, de 6,1%.

A ilha com maior número de passageiros desembarcados no mês de Maio foi a de São Miguel, com 88.217, seguida da Terceira

com 31.740 e do Faial com 11.059.

A ilha que apresentou maior crescimento homólogo mensal foi a da Terceira, com 10,6%, seguindo-se a de Santa Maria com 7,5%, Faial (7,3%) e São Miguel com 5,0%.

Em sentido inverso, as ilhas do Pico, São Jorge e Corvo registaram decréscimos mensais homólogos no desembarque de passageiros de 7,0%, 3,1% e 2,4%, respectivamente.

A ilha que apresentou maior variação homóloga positiva nos últimos 3 meses foi a do Faial com 11,1%, seguida da Terceira com 10,3%.

Quanto ao acumulado dos últimos 6 meses, a ilha que verificou maior variação homóloga positiva foi igualmente a do Faial com 10,8%, seguida das Flores (7,1%), São Miguel (6,4%), Graciosa (6,2%) e Terceira com 5,5%.

DA/MS

Polícia Marítima apreende cerca de 150 metros de rede e pescado ao largo da Ilha de Santa Maria

O Comando-local da Polícia Marítima de Vila do Porto efetuou quarta-feira (12) uma ação fiscalização no mar dirigida à atividade da pesca profissional, na costa oeste da Ilha de Santa Maria, onde foram detetados e recolhidos dois panos de rede de emalhar, num total aproximado de 150 metros de rede, por se encontrarem calados em área proibida e indevidamente identificados.

Para além da rede, foram ainda apreendidos 14 kg de pescado que serão vendidos em lota, ficando o resultado da venda cautelarmente apreendido.

Na ação esteve empenhada uma semirígida e quatro elementos da Capitania do Porto e do Comando-local da Polícia Marítima de Vila do Porto.

A24/MS



Governo dos Açores e Instituto da Vinha e do Vinho reforçam cooperação para melhor servir o setor



Créditos: DR

O Secretário Regional da Agricultura e Florestas afirmou quarta-feira (12), em Lisboa, que o Governo dos Açores e o Instituto da Vinha e do Vinho (IVV) vão reforçar a cooperação e a colaboração para melhor responder aos desafios do setor e às necessidades dos viticultores e dos operadores económicos açorianos.

“Podemos sempre fazer mais e fazer melhor pelo desenvolvimento de um setor com grande tradição e importância económica, cultural e social nos Açores”, frisou João Ponte, apontando, como exemplo, a vertente formativa e o apoio técnico como áreas onde haverá uma cooperação com o IVV.

O governante, que falava no final de uma reunião de trabalho com o presidente do Instituto da Vinha e do Vinho, Bernardo Gouvêa, garantiu a colaboração do IVV ao nível da formação dos técnicos da Direção Regional do Desenvolvimento Rural e da CVR Açores sobre rotulagem para produtos certificados e não certificados nos Açores, bem como o apoio técnico na atualização dos cadernos de especificações DO e IG, uma necessida-

de reforçada pelo crescimento que o setor do vinho está a registar na Região e pelo consequente aumento do número de marcas no mercado.

Atualmente existem nos Açores 49 marcas certificadas, das quais 14 como Denominação de Origem de vinhos brancos, sete como Denominação de Origem de vinhos licorosos, 16 como Identificação Geográfica de vinhos brancos, três como Identificação Geográfica de vinhos rosé e nove como Identificação Geográfica de vinhos tintos.

Em fevereiro, a CVR e a DRDR assinaram um protocolo que visa o reforço do controlo que será feito pela CVR à rotulagem dos vinhos não certificados produzidos ou engarrafados nos Açores, tendo em vista continuar a salvaguardar a genuinidade e autenticidade dos vinhos produzidos localmente.

A CVR Açores já detém funções de controlo da produção, do comércio e de certificação de produtos vinícolas com direito a DO (Denominação de Origem) ou IG (Indicação Geográfica).

A24/MS



**NÃO PERCA!
AOS DOMINGOS ENTRE
AS 10H E O MEIO DIA**



Bordado Madeira na Luxury Design & Craftsmanship SUMMIT

Nos próximos dias 26 e 27 de junho, o Instituto do Vinho, do Bordado e do Artesanato da Madeira, IP – RAM, no âmbito das suas competências e dando continuidade às ações de proteção e divulgação do bordado e do artesanato regional, far-se-á representar na II Edição do Luxury Design & Craftsmanship SUMMIT, que tem lugar no Multiusos da cidade de Gondomar, distrito do Porto.

Trata-se de um evento que, apesar de recente, regista uma procura significativa por parte dos visitantes, na sua maioria motivados pela vasta qualidade e diversidade da oferta expositiva e respetivos representantes/participantes, de entre os quais se destacam designers, mestres artesãos e emergentes, amantes das artes, empreendedores e estudantes, e algumas das mais importantes entidades e marcas de renome de Portugal e da Europa como a Michelangelo Foundation for Creativity and Craftsmanship, o conceituado INMA (Institut National des Métiers d'Arts), os artistas Nini Andrade Silva, Emmanuel Babled e Vítor Agostinho, e marcas de renome como Swarovski, Bentley e Assouline.

Este certame pauta também pelo dina-

mismo, já que no seu decurso ocorrem diversas ações promocionais como painéis de discussão e mesas redondas, enfocados na temática das novas tendências do Design, Marketing e Artesanato de Excelência.

A interatividade com o público é também garantida, nomeadamente através de um live showcase protagonizado por 15 mestres artesãos, concedendo especial destaque às Artes & Ofícios como a talha, azulejaria, a cinzelagem, entre outros, bem como, o Bordado Madeira, cuja representação é assegurada pelo IVBAM, IP-RAM que garantirá a presença de uma bordadeira em atividade e exposição de peças também de Bordado Madeira.

Paralelamente algumas das melhores peças produzidas à mão por artistas reconhecidos a nível europeu são postas em evidência numa galeria temporária, a ter lugar dentro do mesmo recinto e durante a realização desta nova edição da Luxury Design & Craftsmanship SUMMIT.

Esta ação promocional é cofinanciada em 85% por fundos comunitários, veiculados pelo Programa Madeira 14-20, sendo o restante montante suportado pelo orçamento regional.

DN/MS

Mais de metade dos licenciamentos de 2014 em apenas 3 meses de 2019

O número de edifícios licenciados para construção no 1.º trimestre de 2019 na região Autónoma da Madeira cresceu para 108, num aumento de 31,7% face aos primeiros três meses do ano passado (82), mas mais do que isso demonstra que o setor caminha para ter o melhor ano desde o início da crise em 2011, ano em que só nos licenciamentos tinham sido 508.

Nos três anos seguintes, o setor da construção civil bateu no fundo, chegando a ter em 2014 apenas 211 licenciamentos. Ou seja, em apenas três meses de 2019 já supera em mais de metade as licenças passadas pelas autarquias para construção.

“Das obras de edificação e demolição licenciadas, 60,2% correspondiam a construções novas (65), das quais 87,7% tinham como destino a habitação familiar (57). Estas obras originaram o licenciamento de 65 fogos em construções novas para a habitação familiar, mais 18,2% que no 1.º trimestre de 2018 (55)”, frisa a Direção Regional de Estatística, a par dos dados divulgados

pelo INE para o todo nacional.

“Quanto aos edifícios concluídos, neste trimestre, aumentaram 16,4% face ao período homólogo, totalizando 71 edifícios, dos quais 52,1% dizem respeito a construções novas para habitação familiar (37). No que se refere aos fogos concluídos em construções novas para habitação familiar (60), os resultados indicam um acréscimo de 53,8% face ao mesmo período de 2018 (39)”, acrescenta, ainda com resultados dos licenciamentos que em 2018 atingiram os 345 e já tinham sido o melhor ano desde 2012 (343). O ano corrente, a continuar este ritmo, promete ultrapassar inclusive 2011, mas ainda bem longe dos tempos áureos que o setor viveu, pelo menos, até 2008 (592 licenciamentos e 1.019 edifícios concluídos), que foi o ano em que rebentou precisamente a crise do setor imobiliário nos Estados Unidos e ‘infetou’ quase todas as economias mundiais com a referida crise financeira, económica e social.

DN/MS




Manhãs da Camões
segunda a sexta
das 05h00 às 09h00

palavra
DE DEUS É VIDA

domingo das 08h00 às 09h30



MISSA
DOMINICAL

domingo das 09h30 às 10h30



MANHÃS
SÁBADO

sábado das 09h00 às 13h00

as
nossas
VOZES

domingo das 11h00 às 12h00

Espaço
MWANGOLE

quinta das 18h30 às 09h00

Café
COM...

domingo das 12h00 às 13h00

FADOS
DO NOSSO
FADO

domingo das 17h00 às 19h00

camões
EM
TORONTO

segunda a sexta
das 09h00 às 13h00

Mundo
MIX

segunda a sexta
das 13h00 às 17h00

BALANÇA
TORONTO

segunda a quarta e sexta
das 19h00 às 21h00

RITMO
DA NOITE

segunda a sexta
das 21h00 à 01h00

RAIZES
DO NOSSO
POVO

terça das 17h00 às 19h00

VOX
POP

sábado e domingo
das 13h00 às 17h00

PORTUGAL
SÉCULO
XXI

sábado das 19h00 às 20h00

RADAR DO
ROCK

sábado das 20h00 às 21h00

A MELHOR MÚSICA, OS MELHORES CONTEÚDOS E A MELHOR COMPANHIA



da por Rui Patrício - ou, se preferirem São Patrício! Uma defesa divina.

O golo solitário da noite surgiu através de um herói, digamos, improvável. Numa jogada rápida, Bernardo Silva, apesar de ter CR7 por perto, respondeu à chamada de Gonçalo Guedes que, num pontapé "a la Éder", fuzilou a baliza dos Países Baixos.

Mas o que é que esta vitória significa em termos práticos?

Em termos económicos, esta competição acabou por render 10,5 milhões de euros à Seleção Portuguesa: pela participação na prova recebeu 2,5 milhões, pela vitória do grupo A, onde também estava a Polónia e a Itália, arrecadou mais 2,5 milhões de euros e pelo triunfo na Final Four ganhou mais seis milhões.

O outro finalista, a Holanda, arrecadou 4,5 milhões.

Para além disso, segundo um estudo do Instituto Português de Administração e Marketing (IPAM), a fase final da Liga das Nações poderá ter tido um impacto de cerca de 150 milhões de euros na economia portuguesa.

Já em termos desportivos, podemos ver esta vitória como um comprimido tranquilizador: mesmo que a nossa Seleção não atinja um dos dois primeiros lugares no seu grupo de qualificação para o Euro 2020 (onde estão a Ucrânia, Lituânia, Luxemburgo e Sérvia) a presença no playoff de apuramento já está garantida.

Uma outra curiosidade digna de nota: o Engenheiro Fernando Santos tornou-se no selecionador com mais vitórias, pela equipa portuguesa, em jogos oficiais. Os seus 27 triunfos ultrapassaram os anteriores 25 de Luiz Felipe Scolari.

A nossa mais recente Taça, anunciou Cristiano Ronaldo, estará em breve no seu Museu, no Funchal.

Mais um grande momento para acrescentarmos à tão bela história da nossa nação. VIVA PORTUGAL!

Nação valente... e com mais uma Taça!

Inês Barbosa
Opinião



Mais um dia feliz para os portugueses - exatamente na véspera do dia em que assinalamos o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas os astros alinharam-se e pudemos todos gritar, mais uma vez e bem alto, SOMOS CAMPEÕES!

Apesar de não termos assistido a um jogo particularmente emocionante dentro das quatro linhas, a verdade é que a ansiedade esteve sempre lá - não fosse este, para todos os efeitos, um jogo decisivo.

A estratégia da seleção holandesa passou por, numa primeira fase, pressionar alto para tentar explorar os possíveis erros da seleção das quinas na construção do jogo.

Apesar da formação de Fernando Santos mostrar respeito pela história e capacidade técnica do seu adversário, aos 29' Bruno Fernandes, num remate forte fora de área obriga Cillessen a impor-se e defender para canto. Na sequência desse mesmo canto, Cristiano Ronaldo, após bom cruzamento de

Raphael Guerreiro, cabeceia para mais uma defesa segura do guarda-redes holandês.

Portugal, mais confiante, começava a crescer, perante uma laranja que de mecânica teve pouco - apesar da ligeira superioridade na posse de bola (55%), os holandeses apenas remataram uma vez à baliza de Rui Patrício.

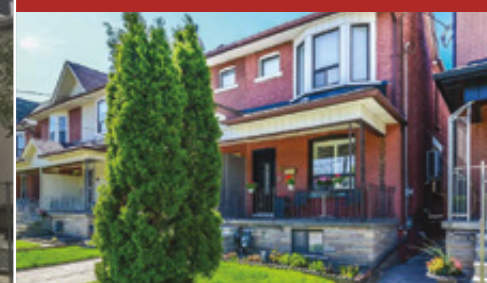
Ainda na primeira parte, Bruno Fernandes, por duas vezes, chuta a bola que passa rente à baliza adversária.

A Holanda, sufocada, implorava pelo intervalo - e pareceu que durante esses 15 minutos recuperaram algum do fôlego perdido. Apesar de estar em posição irregular, Wijnaldum, aos 50 minutos, construiu uma oportunidade de golo que apenas foi trava-

**Your Home SOLD
in Under 30 Days
or I'll Pay You
\$3,000 CASH**



OPEN HOUSE SAT & SUN 2-4PM



NO Gimmicks!
For information on my exclusive
Guarantee Sale Program,
order a **Free Report** by calling
FREE Recorded Message
1-855-798-5085 ID# 2592
or call me direct at: **416-459-2007**
Some conditions apply

**Homes Under
\$700,000**

TORONTO BARGAINS
Free list with photos
of homes for sale.

1-855-798-5085 ID# 2150

St. Clair Ave W and Caledonia Rd
Ótima localização! Casa de família renovada. Semi-separada, com open concept no andar principal, 3 quartos, 2 casas-de-banho. Cave acabada com casa-de-banho. Com acesso direto para o Gazebo, perfeito para entretenimento ou fazer um churrasco em família. Garagem separada, com capacidade para 2 carros. Pronto a habitar. A poucos passos da St. Clair, lojas e restaurantes, parques, escolas e centro comunitário.

Terminology Tip of the Week

APPRAISAL VALUE

A property's fair market value as estimated by a certified appraiser. The appraiser's estimate is based primarily on comparable sales, but also takes into account the condition of the property, current market conditions and other factors. An appraisal value is an important factor determining how much money may be borrowed for a home loan. The appraiser is typically selected by the lender, while the appraisal is generally paid for by the borrower.

Information courtesy of Candido Faria Realty Report

Para uma avaliação grátis sem compromisso, contacte-me!

**RE/MAX
ULTIMATE**
Realty Inc., Brokerage

ULTIMATE AGENTS, ULTIMATE RESULTS
Independently Owned and Operated

CANDIDO FARIA
SRS, ABR, Hon. B.A.
Real Estate Broker

416.459.2007
candido@candidofaria.ca
www.CandidoFaria.ca





Créditos: DR

Liga das Nações Guedes herói dá Liga das Nações a Portugal

Portugal venceu, no passado domingo (9), a Holanda no Estádio do Dragão e conquistou a primeira Liga das Nações. Gonçalo Guedes foi o autor do golo que valeu o título a Portugal.

Após a chegada de Cristiano Ronaldo à seleção, Portugal conseguiu chegar a três finais. Antes, o melhor que a equipa das quinas tinha conseguido foram três meias-finais em grandes competições. Apesar de os números de CR7 já não enganarem ninguém, o craque português nunca conseguiu marcar nas grandes decisões. No passado domingo (9), jogou os 90 minutos mas voltou a não marcar e o herói foi outro: Gonçalo Guedes.

Com três alterações em relação ao onze que defrontou a Suíça - Gonçalo Guedes, Danilo e Fonte renderam João Félix, Rúben Neves e Pepe - e com as bancadas cheias - nem a família de Ronaldo faltou -, Portugal venceu a Holanda no Estádio do Dragão e manteve o bom registo frente à laranja mecânica. Em fases finais, a seleção das quinas tinha vencido os três jogos a eliminar e, no

passado domingo (9), ficou com a primeira Liga das Nações.

O primeiro sinal de perigo surgiu aos 31 minutos. Após um cruzamento da esquerda, Cristiano Ronaldo cabeceou ao lado e, pouco depois, foi a vez de Bruno Fernandes rematar por cima da barra. O domínio português continuou na segunda metade, ainda que a Holanda tenha assustado aos 52 minutos, por Wjndaldum, que surgiu isolado na cara de Patrício. A equipa de Fernando Santos foi melhor taticamente e o golo acabou por chegar aos 60 minutos.

Gonçalo Guedes recebeu na entrada da área um passe de Bernardo Silva, na esquerda, e atirou forte junto ao poste. Cillessen ainda tocou na bola, mas não conseguiu evitar o golo que daria o título a Portugal.

Golo feito, explosão de alegria no Dragão num jogo histórico para a equipa das quinas e para Rui Patrício, que ultrapassou Vítor Baía e se tornou o guarda-redes mais internacional da história da seleção. Portugal mandou em casa e Cristiano Ronaldo levantou a Taça.

JN/MS

Fernando Santos: “Esta família é quase indestrutível”

Depois de conquistar mais um título pela seleção nacional, Fernando Santos deixou elogios à equipa das quinas e dedicou o triunfo à família.

Depois do Euro 2016, a Liga das Nações. Portugal venceu (1-0) a Holanda no Estádio do Dragão e Fernando Santos não escondeu o orgulho nos jogadores.

“O que fazemos é ir atrás dos objetivos. Procurámos esta vitória e os jogadores têm sido inexcedíveis. É muito difícil, trabalhando tão poucos dias juntos, por isso isto é muito fruto do trabalho deles. Esta família é quase indestrutível. Acreditamos sempre, sabemos do que somos capazes. Sabíamos que podíamos vencer este jogo. Do lado de

lá estava um grande adversário, mas fizemos um excelente jogo. Estes jogadores têm feito um trabalho fantástico. Não temos tempo para criar rotinas nem automatismos. Mas eles acreditam no treinador, as coisas saem”, começou por dizer para depois dedicar o título à família.

“Desde que aqui cheguei digo que somos candidatos a vencer as provas em que participamos. Vencemos esta e queria partilhar com a minha família. E um pouco mais com a minha mãe e o meu cunhado, que têm passado alguns problemas de saúde nos últimos meses. É para toda a minha família, mas mais para eles”, concluiu o selecionador visivelmente emocionado.

JN/MS



Créditos: DR

“Treinar uma Seleção é diferente de treinar um clube”

Depois de ter conquistado a Liga das Nações, Fernando Santos não esqueceu os adeptos e deixou elogios aos jogadores da equipa das quinas.

“As vitórias vão cimentando a confiança. Não é só acreditar, é ter a convicção que somos capazes. Sinto no rosto deles uma alegria enorme de vir à Seleção, o Cristiano disse isso. Quando se constrói isso é mais fácil ganhar, quando temos um coletivo forte no resto e não apenas a qualidade. Nesta Seleção ninguém se importa de ser suplente, dizia o Danilo ontem. E é verdade”, começou por dizer o selecionador à RTP.

Fernando Santos abordou ainda a estratégia adotada pela equipa das quinas no jogo das meias-finais, com a Suíça, que Portugal venceu graças a três golos de Cristiano Ronaldo.

“Cada jogo tem uma estratégia diferente. Treinar uma Seleção é diferente de treinar um clube. Não há rotinas e automatismos,

na Seleção estamos muito tempo sem ver os jogadores, temos pouco tempo de treino. Tem de ser tudo pensado em cima do jogo. No Europeu fizemos três particulares e mais sete jogos, aí as rotinas vão aparecendo. Verifiquei nos últimos três jogos da Suíça que jogavam com três centrais. E entendi que perante esse cenário seria melhor jogar em 4x4x2 losango, essa podia ser uma boa fórmula. Em alguns momentos isso foi comprovado, em outros não. O Cristiano Ronaldo resolveu, é verdade, mas está tudo num contexto global”, explicou, deixando um agradecimento especial aos adeptos.

“Mais uma vez, como aconteceu em França, os adeptos foram fundamentais. Na final, há um momento a meio da segunda parte em que parece que no estádio está a acalmar, mas depois eles começam a cantar e todo o estádio acompanha. Isso é importante para os jogadores, dá-lhes mais força”, concluiu.

JN/MS



643 Chrislea Rd. Unit 6,
Vaughan, Ontario L4L 8A3
(905) 856-5599
Info@olympictrophies.com
www.olympictrophies.com



Créditos: DR

Aliados de verde e vermelho para celebrar conquista

Depois da festa no relvado do Dragão, seguiu-se a festa com os adeptos na Avenida dos Aliados. Eram cerca das 23.30 horas (hora portuguesa) quando o grupo subiu à varanda da câmara municipal do Porto, iluminada com as cores de Portugal e com milhares de adeptos à espera para cantar com a equipa.

Mais uma vez, Cristiano Ronaldo voltou a comandar e, de microfone em punho, agradeceu o apoio dos adeptos e fechou a noite a cantar o hino.

“Vamos cantar todos... ‘campeões, campeões, nós somos campeões’”, começou por desafiar o madeirense, que assumiu o papel de mestre de cerimónias, levando os milhares de presentes ao delírio, festejando o triunfo por 1-0 sobre a Holanda, na final no Estádio do Dragão.

Cristiano Ronaldo congratulou-se com a sua primeira festa nos Aliados - “é impressionante, lindo, estou emocionado” - e, “em nome da seleção”, agradeceu o calor humano que o grupo sentiu nestes dias de trabalho no Porto.

“Em nome da seleção, todos os meus companheiros, presidente, treinadores, um obrigado muito grande, pois sem vocês

isto não era possível. Com o apoio com a Suíça e hoje, sentimos a vossa força e energia. Muito obrigado, pessoal”, disse.

Seguiu-se o treinador Fernando Santos, que agradeceu o entusiasmo em torno da seleção, dedicando a taça a todos os que ali celebravam: “Viva o Porto, viva Portugal”.

O microfone passou também pelo marcador do único golo, Gonçalo Guedes, que elogiou a equipa e o público, o mesmo sucedendo com Pepe - “representar o país é para todos algo único” -, mais habituado ao palco da festa, neste caso ao serviço do FC Porto.

Fernando Gomes, presidente da federação, também teve direito a tempo de antena ao microfone, exacerbando a “felicidade” pela conquista da Liga das Nações.

O hino finalizou a cerimónia, que durou menos de 15 minutos, mas foi intensa, com o grupo a recolher rapidamente ao autocarro da seleção e desaparecer na noite, sendo brindada por milhares no seu trajeto na Invicta.

Os Aliados continuaram em festa com música, comes e bebes, celebrações que foram vigiadas de perto por forte contingente policial.

JN/MS

Bernardo Silva eleito melhor jogador da Liga das Nações

Bernardo Silva foi considerado o melhor jogador da primeira edição da Liga das Nações, depois de Portugal vencer a Holanda por 1-0, na final, enquanto o holandês Frenkie de Jong recebeu o prémio de melhor jovem.

Os galardões foram anunciados antes de o troféu ser entregue à seleção portuguesa, que viu também Cristiano Ronaldo ser consagrado como o melhor marcador da fase final, com três golos, e Rúben Dias eleito o homem do jogo da final.

JN/MS

Ronaldo lembra: “O Cristiano não é eterno...”

No final do encontro com a Holanda, o capitão da seleção nacional considerou a vitória “justa” e elogiou a prestação da equipa. Garantiu ainda que vai continuar a representar a seleção nacional durante muitos anos.

Cristiano Ronaldo voltou a erguer um troféu depois do Euro 2016. Após mais uma conquista, o craque português destacou o trabalho feito nos últimos anos.

“São circunstâncias da vida, neste caso das seleções. São ciclos diferentes, treinadores diferentes, jogadores diferentes. Graças a Deus as coisas têm saído bem e Portugal tem ganho coisas importantes. Parece um trabalho fácil, mas não foi. Foi um trabalho árduo, de dedicação, crença. Estes jogadores estão todos de parabéns. E quero aproveitar para agradecer o apoio dos adeptos, porque foram cruciais. Sentimos a energia deles e a equipa jogou bem por isso”, começou por dizer à RTP, apontando o dedo a algum “pessimismo” português.

“As coisas mudam, os ciclos mudam. Sentimos muito as adversidades. Por

exemplo os comentadores... Por acaso vi ontem os comentadores pessimistas, a não acreditar em nós... A dizer que não jogamos bem, que somos desorganizados. Não me interfere, mas faz-me confusão ver portugueses a parecer que querem ver a derrota da Seleção. Mas quando pensam assim, ficamos com mais energia. Hoje mostramos que somos uma excelente equipa e os que dizem que não o éramos, agora vão dizer que somos e que fomos justos vencedores”, acrescentou, prometendo continuar na seleção muitos anos. “Foram jogos difíceis mas a equipa bateu-se bem, defendeu bem, atacou bem e ganhou. Esta seleção tem muito potencial e tenho a certeza que vai continuar a ganhar títulos importantes. Sinto-me motivado mas o Cristiano não é eterno, haverá um dia que não poderei vir mais à seleção. Mas só daqui a muitos, muitos anos. Não vivo obcecado pelos troféus, as coisas surgem naturalmente. Não acho que haja uma época em que jogue mal, os números não enganam”, disse o craque já na zona mista.

JN/MS



Créditos: DR

Manchester City e o “levantador profissional de troféus”

O Manchester City, onde Bernardo Silva joga desde 2017/18, não perdeu a oportunidade de assinalar a conquista da Liga das Nações pelo português ao serviço da seleção nacional.

Foi através de um conjunto de fotografias publicadas no Twitter, em que o ex-jogador do Benfica surge a erguer vários troféus conquistados nesta temporada, que os “cityzens” lembraram a mais recente vitória de Bernardo, atribuindo ao jogador uma nova ocupação. “Levantador

profissional de troféus”, pode ler-se na publicação.

É só mais um troféu coletivo a passar pelas mãos do português que, nesta época, ao serviço do Manchester City, venceu o campeonato inglês, a Taça da Liga, a Taça de Inglaterra e a Supertaça, ainda em 2018. O jogador tem sido endeusado por terras de Sua Majestade, com o capitão da equipa britânica, Vicent Kompany, e o técnico Guardiola a deixarem-lhe rasgados elogios.

JN/MS



JOIN US AND LEARN FROM THE BEST

SCHOOL OF TALENTS



Outdoor 2019:

PROGRAMS FOR GIRLS & BOYS

CONTACT US FOR TRYOUT INFORMATION TODAY!

- ▶ ACTIVE START FOR CHILDREN 4 TO 6 YEARS OLD.
- ▶ SOCCER ACADEMY PROGRAM FOR CHILDREN 7 TO 12 YEARS OLD.
- ▶ REP TEAMS from U8 to U18

MORE INFORMATION:

SPORTINGFCTORONTO.COM

☎ 416-516-6816

✉ info@sportingfctoronto.com

📱 SportingFCAcademy

🌐 scp_toronto

REGISTER NOW

WINNER

OF THE AWARD

OF THE YEAR

Inglaterra vence Suíça nos penáltis e conquista terceiro lugar da Liga das Nações



Créditos: DR

A seleção inglesa conquistou o terceiro lugar da Liga das Nações ao derrotar, em Guimarães, a Suíça nas grandes penalidades (6-5), após 0-0 no tempo regulamentar e prolongamento.

Depois de ter marcado uma das seis grandes penalidades cobradas pelos britânicos, Jordan Pickford decidiu o jogo de atribuição dos terceiro e quarto lugares da primeira fase final da competição, ao defender o penáti cobrado por Josip Drmic.

Apesar de não ter deslumbrado, a formação treinada por Gareth Southgate conseguiu uma justiça tardia, já que falhou mais de uma mão cheia de oportunidades - atirou quatro bolas aos ferros -, perante uma Suíça que privilegiou a defesa e raramente ameaçou a baliza.

Após a derrota na meia-final com a Holanda (3-1, após prolongamento), a Inglaterra reapareceu no Estádio D. Afonso Henriques, mais despido de adeptos, com com o intuito de ferir a Suíça em ataques rápidos, conduzidos ao primeiro toque, e quase marcou aos dois minutos.

Desmarcado por Jesse Lingard, Harry Kane entrou na área pelo lado direito e tentou um chapéu que só não deu golo porque o guardião Yann Sommer tocou ao de leve na bola e desviou-a para a barra.

Já os helvéticos mudaram o 4x3x3 da meia-final

com Portugal (derrota por 3-1) para um 3x4x3, com os supostos alas, Edimilson Fernandes e Xherdan Shaqiri, a descaírem para o centro do terreno, mas a sua produção ofensiva foi nula na primeira parte, mesmo com alguma circulação de bola no meio-campo contrário, nos minutos iniciais.

Assente num 4x4x2, com meio-campo em losango, a equipa inglesa mostrava-se perigosa quando ultrapassava a linha média suíça: num desses lances, Raheem Sterling, desmarcado precisamente por Kane, ficou enquadrado com a baliza e rematou cruzado para defesa do guardião contrário, ao minuto 14.

O ritmo da partida decaiu até ao intervalo, mas a Inglaterra ainda criou duas ocasiões para marcar, ambas a partir de cruzamentos de Trent Alexander-Arnold, na direita: no primeiro, rasteiro e tenso, Sterling falhou a emenda por milímetros (29 minutos) e, no segundo, Dele Alli cabeceou por cima (35).

A segunda parte prosseguiu numa toada lenta até aos 70 minutos, à exceção de duas ocasiões, uma para cada lado: aos 55 minutos, o guardião suíço desviou para o poste um corte de Fabian Schar na direção da própria baliza, enquanto Granit Xhaka obrigou Jordan Pickford a defesa difícil, aos 56.

Os britânicos arriscaram um pouco mais na ponta final e introduziram mesmo a bola na baliza, aos 84 minutos, pelo recém-entrado Callum Wilson, após cabeceamento de Dele Alli à barra. O avançado, no entanto, cometeu falta sobre Manuel Akanji e o golo foi anulado com recurso ao vídeoárbitro, para desagrado dos adeptos ingleses, em larga maioria nas bancadas.

O domínio inglês estendeu-se ao prolongamento, com cruzamentos para a área saídos da esquerda e da direita: num deles, tirado por Alexander-Arnold, Sommer negou o golo por duas vezes seguidas, a um cabeceamento de Dele Alli e à recarga de Sterling, aos 99 minutos.

A seleção dos três leões ainda teve tempo para 'esbarrar' de novo na trave, num livre batido por Sterling, aos 117 minutos, antes de conseguir o triunfo no desempate por penáltis.

JN/MS

Jogos na TV

				HORA	CANAL
14 DE JUNHO	COPA AMÉRICA	BRASIL	BOLÍVIA	20:30	TSN GO / 2
HORA CANAL					
15 DE JUNHO	COPA AMÉRICA	VENEZUELA	PERU	15:00	TSN GO / 2
		ARGENTINA	COLÔMBIA	9:00	TSN GO
	TAÇA DE OURO	CANADÁ	MARTINICA	19:30	TSN GO / 2
		MÉXICO	CUBA	22:00	TSN GO / 2
HORA CANAL					
16 DE JUNHO	COPA AMÉRICA	PARAGUAI	QATAR	15:00	TSN GO / 2
		URUGUAI	EQUADOR	18:00	TSN GO
	TAÇA DE OURO	HAITI	BERMUDAS	18:00	TSN GO
		COSTA RICA	NICARÁGUA	20:30	TSN GO
HORA CANAL					
17 DE JUNHO	COPA AMÉRICA	JAPÃO	CHILE	19:00	TSN GO / 2
		CURAÇAO	EL SALVADOR	19:00	TSN GO / 4
	TAÇA DE OURO	JAMAICA	HONDURAS	21:30	TSN GO / 4
HORA CANAL					
18 DE JUNHO	COPA AMÉRICA	BOLÍVIA	PERU	17:30	TSN GO
		BRASIL	VENEZUELA	20:30	TSN GO / 2
	TAÇA DE OURO	PANAMÁ	TRINIDAD E TOBAGO	19:30	TSN GO / 4
		EUA	GUIANA	22:00	TSN GO / 4
HORA CANAL					
19 DE JUNHO	COPA AMÉRICA	COLÔMBIA	QATAR	17:30	TSN GO / 2
		ARGENTINA	PARAGUAI	20:30	TSN GO / 2
	TAÇA DE OURO	CUBA	MARTINICA	20:00	TSN GO / 4
		MÉXICO	CANADÁ	22:30	TSN GO / 1 / 4 / 5
HORA CANAL					
20 DE JUNHO	COPA AMÉRICA	URUGUAI	JAPÃO	19:00	TSN GO
		NICARÁGUA	HAITI	19:00	TSN GO
	TAÇA DE OURO	COSTA RICA	BERMUDAS	21:30	TSN GO / 4

BENFICA SOCCER SCHOOL

REGISTER FOR SOCCER NOW

A Benfica Soccer School Toronto encontra-se já a realizar tryouts para a época de verão 2019 (de maio a setembro). Visite www.benficass.com, e registre o seu filho(a) numa das nossas "Rep Teams".
Os lugares são limitados, por isso não hesite - registre-se hoje!
Apareça e venha fazer parte da melhor escola de futebol do mundo!

The Benfica Soccer School Toronto has already opened tryouts for the 2019 summer season (may to september). Please visit www.benficass.com and register your child for one of our "Rep Teams".
Spots are limited, so don't hesitate - register today!
Come and join the best soccer school in the world!

RESTAURANTE O BENFICA

3 PRATOS DIFERENTES TODOS OS DIAS

50.º ANIVERSÁRIO

CASA DO BENFICA

22 de junho, às 18h30
Pearson Convention Centre

Aceitamos Reservas

NOVAS INSTALAÇÕES
1751 Keele St., Toronto
416-651-1548



Créditos: DR

EURO 2020

Irlanda do Norte, Bélgica e Itália com o pleno de 12 pontos

Irlanda do Norte, Bélgica e Itália juntaram-se a Espanha e Polónia como as únicas equipas com o pleno de 12 pontos em quatro jogos disputados no apuramento para o campeonato da Europa de 2020.

A Alemanha esmagou a Estónia (8-0) e tem os nove pontos correspondentes aos três encontros que disputou no grupo C, contudo, está a três da Irlanda do Norte, que ganhou 1-0 na Bielorrússia e tem 12: os germânicos visitam o surpreendente rival a 9 de setembro, três dias depois de receberem a Holanda.

A laranja mecânica, que no domingo (9) perdeu a final da Liga das Nações para Portugal, por 1-0 no Estádio do Dragão, no Porto, soma apenas três pontos, mas tem somente dois encontros.

Dzeko, aos 32 minutos, encostou a bola para o 1-0 da Bósnia-Herzegovina em Itália, contudo, os transalpinos reagiriam com um grande remate de primeira - e sem deixar cair - de Insigne (49), seguido de remate em jeito de Marco Verratti (86).

A Itália é primeira do grupo J com 12 pontos, mais três do que a Finlândia e seis do que a Arménia, depois desta se impor por 3-2 em casa da Grécia, que segue com quatro.

Na poule I, a Bélgica, líder do ranking da FIFA, bateu a Escócia por 3-0 - Romelu Lukaku marcou aos 45+1 e 50 e De Bruyne aos 90+2 - e comanda com 12 pontos, seguida da Rússia com nove, após se impor ao

Chipre por 1-0, enquanto Cazaquistão e Escócia têm seis, todos com quatro encontros.

Dias depois de inesperada, mas merecida, derrota 2-0 na Turquia, a França goleou por 4-0 em Andorra e agora integra o trio no topo do grupo H, com os mesmos nove pontos em quatro jogos da Turquia e da Islândia, que venceu em casa (2-1) o duelo entre ambos.

O experiente defesa Ragnar Sigurdsson, aos 21 e 31 minutos, fez, de cabeça, os dois golos dos ilhéus, que viram o também defesa Dorukhan Toköz (40) reduzir do mesmo modo.

Na 'poule' E, Máté Pátkai encontrou aos 80 minutos uma bola solta na área e marcou o único golo do triunfo da Hungria por 1-0 sobre o País de Gales, que permite aos magiares serem primeiros com nove pontos, ao alcance da Eslováquia e da vice-campeã do Mundo Croácia, que têm seis, porém menos um jogo.

Portugal integra o grupo B no qual soma apenas dois pontos em dois jogos - comprometedores empates caseiros com Ucrânia e Sérvia -, atrás da Ucrânia (quatro jogos realizados), que tem 10 pontos, e do Luxemburgo (quatro jogos) e da Sérvia (três jogos), ambos com quatro pontos. A Lituânia segue em último, com apenas um ponto em três jogos.

JN/MS

Kasper Hjulmand assume seleção da Dinamarca após o Euro 2020

Kasper Hjulmand, antigo treinador de Nordsjaelland e Mainz, vai assumir o comando da seleção da Dinamarca após o Euro2020, rendendo o norueguês Age Hareide, que termina contrato após a competição, anunciou a Federação Dinamarquesa de futebol.

Hjulmand, de 47 anos, está atualmente sem clube e tem no currículo a conquista de um campeonato da Dinamarca, em 2011/12, com o Nordsjaelland, clube em que fez grande parte da carreira.

O treinador dinamarquês assinou um contrato de quatro anos, que entra em vigor em 1 de agosto de 2020, e vai liderar

a seleção escandinava no Mundial2022, no Qatar, e no Euro2024, na Alemanha.

Até ao Euro2020, Hjulmand irá assumir um cargo de consultor da federação dinamarquesa.

No apuramento para a fase final da prova, a Dinamarca ocupa para já o segundo lugar do Grupo D, com cinco pontos, menos cinco que a líder República da Irlanda, embora tenha menos um jogo disputado.

O norueguês Age Hareide está no comando da Dinamarca desde 2016 e apurou a equipa para a fase final do Mundial2018, que decorreu na Rússia, tendo alcançado os oitavos de final.

JN/MS



Créditos: DR

Ucrânia e Sérvia vencem e pressionam Portugal

Ucrânia e Sérvia, adversárias de Portugal no grupo B de apuramento para o campeonato da Europa de futebol de 2020, venceram na passada segunda-feira (10) e aumentaram a pressão sobre os lusos, detentores do título, penalizados com um mau começo.

Depois de empatarem ambos em Portugal, nos dois únicos pontos da equipa de Fernando Santos, os dois conjuntos do leste europeu continuam a somar pontos. A Ucrânia com 1-0 sobre o Luxemburgo e a Sérvia com 4-1 sobre a Lituânia.

Com estes resultados, a Ucrânia comanda com 10 pontos, seguida do Luxemburgo (mesmos quatro desafios) e Sérvia (três jogos) com quatro, enquanto Portugal tem apenas dois, em somente dois encontros: visita a Sérvia, a 7 de setembro, e a Lituânia três dias depois.

O avançado Roman Yaremchuk, de cabeça a meias com um defesa, marcou aos seis minutos o único golo do encontro para a Ucrânia, 27.ª seleção do ranking FIFA, que nunca esteve confortável frente ao 86.º, que tinha perdido em casa, com este rival, por 2-1.

Na Sérvia, Aleksandar Mitrovic marcou aos 20 e 34, o ex-benfiquista Luka Jovic aos 35 e Adem Ljajic aos 90+2 e garantiram um resultado confortável, que a Lituânia apenas atenuou com tento de Arvydas No-

vikovas, aos 71, de penálti.

No grupo F, a Espanha aumentou o fosso para a Suécia, impondo-se por conclusente 3-0, com penáltis de Sérgio Ramos (64) e Morata (85), com Oyarzabal (87) a fazer o único golo de bola corrida, com remate cruzado, após tirar um defesa do caminho.

A Espanha tem o pleno de 12 pontos e a Suécia tem os mesmos sete da Roménia, que venceu em Malta por 4-0.

Na 'poule' A, a República Checa ganhou a Montenegro por 3-0 e igualou a Inglaterra com seis pontos, mas mais um jogo, com o Kosovo, que se impôs por 3-2 na Bulgária, em terceiro com cinco pontos e também três encontros.

A República da Irlanda comanda o grupo D com 10 pontos após o 2-0 sobre Gibraltar: com menos um jogo, a Dinamarca goleou a Geórgia por 5-1 e tem cinco pontos e a Suíça quatro, mas somente com dois desafios.

Com a goleada por 4-0 sobre Israel, a Polónia aumentou a distância para o principal rival no grupo G, com 12 pontos contra sete, enquanto a Áustria, que ganhou 4-1 na Macedónia, tem seis.

JN/MS

VAI DE FÉRIAS A PORTUGAL ?

Feliz Dia do Pai

289.304.7500

www.galinasbbq.com

7-11399 Keele St, Maple





Portugal e Espanha analisam candidatura conjunta ao Mundial de 2030

A Federação Portuguesa de Futebol e a Real Federação Espanhola de Futebol consideram apresentar uma candidatura conjunta ao Mundial de Futebol de 2030.

“A Federação Portuguesa de Futebol e a Real Federação Espanhola de Futebol realizaram uma série de reuniões nas últimas semanas e confirmam que vão iniciar juntas um vasto processo de análise sobre a possibilidade de apresentar uma candidatura conjunta para a organização do Campeonato do Mundo de 2030”, expli-

ca, no site oficial, a FPF.

De acordo com a Federação, os Governos dos “dois países estão a par deste processo e serão obviamente cruciais nos próximos desenvolvimentos”,

Fonte da FPF, à Lusa, destacou ainda que o presidente do organismo, Fernando Gomes, fixou como uma “linha vermelha intransponível” o facto de que não será construído “nem um estádio” para o evento, devendo ser aproveitado todo o investimento do Euro2004.

JN/MS

Pedro Proença foi reeleito como presidente da Liga depois de angariar 46 dos 48 votos possíveis

Pedro Proença foi reeleito como presidente da Liga depois de angariar 46 dos 48 votos possíveis.

Com 95,83% dos votos, Pedro Proença foi reeleito presidente da Liga para o quadriénio 2019/2023. O Marítimo foi o único clube que não exerceu o direito de voto, tendo o presidente, Carlos Pereira, justificado a ausência com motivos de saúde. Dada a ausência dos madeirenses, o número possível de votos foi reduzido de 50 para 48 e os resultados não deixaram dúvidas: o líder da lista única angariou 46

dos 48 votos possíveis.

Mário Costa, presidente da Mesa da Assembleia-Geral, considerou que os resultados são sinónimo de “união”.

“Está bastante satisfeito com estes resultados. Mostra que os clubes estão unidos. Isto demonstra a vitalidade da Liga, mostra que o futebol está unido em volta da Liga Portuguesa de Futebol Profissional”, disse Mário Costa.

A mesa da Assembleia Geral teve 45 votos, o Conselho Jurisdicional 48 e o Conselho Fiscal 46.

JN/MS

I Liga Casillas reage ao anúncio do final da carreira



Iker Casillas reagiu aos rumores sobre o eventual fim de carreira. O guarda-redes do F. C. Porto lembrou, na conta de Twitter, uma mensagem deixada há um mês, na qual afirmou que ainda não era certo que iria pendurar as chuteiras este ano.

No tweet em questão, escrito por Casillas a 17 de maio, o guarda-redes do F. C. Porto disse que quando chegar o momento ele mesmo fará o anúncio.

“Haverá um dia em que terei de me retirar. Deixem-me anunciar essa notícia quando chegar o momento. Por agora, tudo tranquilo. Ontem tive consulta com o Dr. Filipe Macedo e tudo muito bem. Isso

sim é que é uma grande notícia, que queria partilhar com todos”, escreveu o internacional espanhol a 17 de maio.

Na quinta-feira (13), Casillas lembrou as palavras escritas no mês passado.

“É o mesmo que disse neste tweet há um mês com exceção da parte da consulta com o doutor. Até porque a terei amanhã. Um abraço a todos”, escreveu o guarda-redes.

O empresário do guarda-redes disse ao JN que Casillas ainda não tomou uma decisão sobre o final da carreira. Na passada quarta-feira (12), no Dragão, o espanhol esteve reunido com o F. C. Porto a discutir o futuro.

JN/MS

Mundial Feminino Norte-americanas acusadas de falta de desportivismo

Depois de terem começado a defesa do título mundial com uma goleada histórica frente à Tailândia, a seleção feminina dos EUA está a ser fortemente criticada.

As campeãs do mundo fizeram história na passada terça-feira (11), frente à Tailândia, ao começar o Mundial de futebol feminino, em França, com uma expressiva goleada: 13-0. O resultado, o mais desnivelado da história da competição que vai na oitava competição, esteve em destaque nas redes sociais mas não pelos melhores motivos.

As atletas foram acusadas de falta de desportivismo pela forma exuberante como festejaram os golos, mesmo quando o resul-

tado já estava bastante dilatado. Uma “falta de respeito” e de “cultura desportiva”, apontaram muitos, tendo até sido criada a hashtag #UglyAmericans no Twitter.

“Como canadianas, nunca faríamos uma coisa parecida. A meu ver, foi uma falta de respeito, foi um escândalo. A atitude delas foi excessiva e desrespeitosa”, disse Kaylyn Kyle, antiga internacional.

Polémicas à parte, a selecionadora norte-americana Jill Ellis saiu em defesa da equipa: “Isto é um Campeonato do Mundo, todas as equipas presentes foram fantásticas nas respetivas qualificações. Respeitar os adversários é jogar ao máximo contra eles”, atirou.

JN/MS



Créditos: DR

Vítor Oliveira: “O Gil Vicente precisa sensivelmente de 20 jogadores”

Vítor Oliveira disse na passada terça-feira (11), em Matosinhos, que o Gil Vicente talvez seja “o projeto mais difícil” da carreira, pois vai começar “do zero e precisar, sensivelmente, de 20 jogadores”.

Vítor Oliveira falava à comunicação social no final da cerimónia pública em que foi agraciado pela autarquia local com a Medalha de Mérito Desportivo, uma distinção que o executivo municipal aprovou há uma semana, por unanimidade.

A presidente da Câmara matosinhense, Luísa Salgueiro, afirmou que o técnico sempre se manteve ligado ao concelho que o viu nascer há 65 anos, apesar de um percurso profissional de praticamente 35 anos como que o levou a trabalhar em diferentes pontos do país.

“É muito especial ser homenageado pela Câmara da minha terra e um motivo de orgulho. É um dia inesquecível”, disse Vítor Oliveira quando atendeu os jornalistas, ainda com a medalha presa à lapela direita do casaco que trazia vestido.

Questionado sobre se a homenagem vale mais do que uma subida de divisão, uma especialidade em que se notabilizou e que esta época conseguiu pela 11.ª primeira vez, agora ao serviço do Paços de Ferreira, o treinador retorquiu que “são coisas completamente diferentes”.

O treinador analisou depois o seu próximo projeto, o Gil Vicente, equipa que subiu diretamente do Campeonato de Portugal à Liga, considerando-o “talvez o mais difí-

cil” que lhe passou pelas mãos.

“O projeto do Gil Vicente vai começar do zero. Penso que é até inédito no futebol português, mas estamos a trabalhar, muito já, por forma a fazermos uma equipa que possa conseguir os nossos objetivos, que é, fundamentalmente, mantermo-nos na Liga”, sublinhou.

O Gil Vicente, assinalou, “precisa sensivelmente de 20 jogadores”, algo que o técnico considera “praticamente inédito” em Portugal, mas que a credibilidade e o currículo do técnico poderão facilitar.

“Acredito que o meu nome poderá ajudar a que alguns jogadores possam aceitar esse desafio pesadíssimo que será manter o Gil Vicente na Liga”, referiu Vítor Oliveira.

A tarefa não será fácil, porque “o mercado está caro neste momento, mas, daqui a três ou quatro semanas, irá estar substancialmente alterado”, pois, em sua opinião, “alguns jogadores começam a perder as primeiras possibilidades de ir para fora e de fazer grandes contratos e a cair na realidade”.

Nessa altura, o técnico acredita que “irão aparecer jogadores” para o desafiante projeto do clube de Barcelos, onde trabalhou nas épocas 2001/02 e 2002/03.

Vítor Oliveira explicou ainda que aquilo que o atraiu no Gil Vicente foi o “aliciante” de ser um projeto com um “grau de dificuldade elevado”, até porque, argumentou, “precisava de um desafio mais difícil” para se motivar.

JN/MS

Chris Froome está “num estado muito grave”



O britânico Chris Froome fraturou um fémur, o cotovelo direito e várias costelas, revelou a equipa INEOS, após uma queda no Critério do Dauphiné, que o afasta da Volta a França e pode terminar a temporada.

Segundo a informação prestada pela formação britânica, o corredor de 34 anos, quatro vezes campeão do Tour, vai falhar a prova após várias fraturas quando fazia o reconhecimento para o contrarrelógio da quarta etapa do Critério.

Foi levado para o hospital de Roane, de onde seguiu para outra instalação clínica em Saint-Étienne, e o líder da equipa, Dave Brailsford, explicou que o “muito vento” e a alta velocidade levaram ‘Froomey’ a embater num muro.

“É um acidente grave. Está num estado muito grave, e é claro que não vai começar a Volta a França” a 6 de julho, acrescentou, ainda que não tenha confirmado se o ciclista poderá correr ainda em 2019 perante três fraturas, um cenário avançado por vários meios de comunicação social.

Três vezes vencedor do Critérium, Froome preparava-se para a grande boucle, na qual perseguia o máximo registo de vitórias, cinco, já conseguidas pelos franceses Jacques

Anquetil e Bernard Hinault, pelo belga Eddy Merckx e pelo espanhol Miguel Indurain.

Entre 2017 e 2018, completou o tri de Volta a França, Volta a Espanha e Volta a Itália, tornando-se no primeiro a conseguir o feito de vencer as três grandes voltas consecutivas desde Hinault, em 1983.

Vencedor da Volta a França em 2013, 2015, 2016 e 2017, Froome vai falhar a 106.ª edição, na qual procurava suceder ao colega de equipa e compatriota Geraint Thomas.

O diretor da prova, Christian Prudhomme, explicou que a corrida “obviamente não será a mesma”, uma vez que o britânico é “a figura central da prova desde 2013”, mesmo que a INEOS “traga o campeão em título”.

Esta é a lesão mais grave da carreira do ciclista, que já teve várias quedas aparatosas, uma delas na Volta a Itália de 2018, que acabou por vencer, sendo que Brailsford realçou a “força mental e resiliência” da principal figura da equipa.

“Sabemos os riscos associados a este desporto, mas é sempre traumático para um ciclista sofrer este tipo de lesões. (...) Vamos apoiá-lo por completo na sua recuperação e a perseguir objetivos e ambições no futuro”, apontou.

JN/MS



Ticha Penicheiro no “hall of fame” da WNBA

A antiga internacional portuguesa Ticha Penicheiro vai entrar no Women's Basketball Hall of Fame (WBHOF), naquela que é a mais importante distinção da carreira de uma basquetebolista nos Estados Unidos, avançou a Federação Portuguesa de Basquetebol (FPB).

“Patricia Nunes Penicheiro, ou simplesmente Ticha (44 anos), é agente desportiva, depois de uma longa carreira recheada de êxitos nos Estados Unidos e na Europa”, destacou em comunicado a FPB.

Ticha Penicheiro jogou ao longo de 15 temporadas na WNBA (liga profissional feminina dos Estados Unidos), tendo sido campeã em 2005 ao serviço das Sacramento Monarchs, e colecionou várias distinções individuais durante esse período, tendo, por exemplo, participado em quatro

ocasiões no jogo ‘All Star’ da WNBA e sido escolhida em 2011 como uma das 15 melhores jogadoras da história da WNBA.

Até 2017, a basquetebolista portuguesa foi a líder da história da WNBA em assistências (1.121) e, em 2016, foi uma das atletas escolhidas para integrar o lote das 20 melhores atletas da WNBA nos primeiros 20 anos de existência da Liga norte-americana.

Conta com 100 internacionalizações pelas várias seleções portuguesas, incluindo 56 pela equipa sénior, tendo sido condecorada com a Medalha Olímpica “Nobre Guedes” do Comité Olímpico de Portugal (1998), com o Grau de Oficial da Ordem do Infante D. Henrique (1999), com a Medalha de Honra ao Mérito Desportivo (2005) e com o Prémio Excelência FPB (2017).

JN/MS

Nadal vence Roland Garros pela 12.ª vez



O tenista espanhol Rafael Nadal, segundo do ranking mundial, conquistou pela 12.ª vez o torneio de Roland Garros, segunda prova do Grand Slam da temporada, ao vencer o austríaco Dominic Thiem, quarto.

Naquela que foi a sua 12.ª final disputada no court Philippe Chatrier, o jogador natural de Manacor e número dois mundial alcançou o pleno, não dando grandes hipóteses ao jovem austríaco, quarto colocado no ranking ATP, que não conseguiu evitar a derrota em quatro sets (6-3, 5-7, 6-1 e 6-1), em três horas e um minuto.

Depois de sofrer a primeira quebra de serviço do encontro, no quinto jogo, Rafael Nadal reagiu e devolveu de imediato o break, repondo a igualdade (3-3). Thiem não foi capaz de travar o ascendente do adversário e acabou por sofrer nova quebra de serviço no oitavo jogo, permitindo ao espanhol servir para fechar a 6-3, em 53 minutos.

Na segunda partida, embora muito equilibrada e disputada, o austríaco conseguiu colocar-se em ligeira vantagem no 11.º jogo e, perante dois set points, não perdeu a oportunidade de, por 7-5, restabelecer a igualdade no marcador daquela que foi a reedição da final de 2018, também ganha pelo espanhol, de 33 anos.

À entrada para o terceiro set, Nadal fez questão de mostrar que não estava disposto a prolongar a discussão do título - nunca disputou nenhuma das 12 finais em cin-

co sets - e impôs logo de entrada um break a Dominic Thiem, que o havia batido nas meias-finais do ATP 500 de Barcelona. E só após uma segunda quebra de serviço (4-0) Thiem conseguiu fechar um único jogo num parcial em que contabilizou somente 7 pontos face aos 24 de Nadal.

Obrigado a vencer o quarto parcial para tentar manter-se na corrida pela conquista da Taça dos Mosqueteiros, Dominic Thiem, que havia eliminado nas meias-finais Novak Djokovic, líder da hierarquia mundial, não encontrou argumentos para contrariar o favoritismo e superioridade de Rafael Nadal, que sentenciou a conquista do seu 18.º major com dois breaks para encerrar o duelo, ao segundo match point que dispôs.

“O Dominic já merecia ganhar aqui e espero que no futuro tenha essa oportunidade. Ganhar 12 vezes aqui é verdadeiramente incrível, não consigo explicar a sensação. Mas nunca pensei, em 2005 quando venci a primeira vez, chegar onde cheguei. É incrível”, confessou Nadal, campeão em 2005, 2006, 2007, 2008, 2010, 2011, 2012, 2013, 2014, 2017 e 2018.

Apesar de Dominic Thiem ser, a par de Djokovic, um dos dois únicos jogadores a bater o espanhol no pó de tijolo pelo menos quatro vezes, na segunda final consecutiva que disputou em Paris não foi capaz de colocar um ponto final no reinado de Rafael Nadal, que embolsou ainda um prémio no valor 2,3 milhões de euros.

JN/MS



Vettel cortou a meta em primeiro mas não ganhou o GP do Canadá

O britânico Lewis Hamilton (Mercedes) venceu o Grande Prémio do Canadá, sétima prova do Mundial de Fórmula 1, graças a uma penalização de cinco segundos aplicada ao alemão Sebastian Vettel (Ferrari), primeiro a cortar a meta.

O alemão falhou uma travagem na volta 48, quando liderava, saiu de pista e, ao reentrar, quase acertou em Hamilton, que vinha em segundo. Os comissários consideraram que foi uma manobra perigosa do piloto da Ferrari e aplicaram uma penalização de cinco segundos.

Foi o suficiente para Lewis Hamilton vencer, pois cortou a meta a 1,342 se-

gundos de Vettel, e reforçar o comando do campeonato do mundo.

O monegasco Charles Leclerc (Ferrari) foi o terceiro, a 6,038 segundos de Vettel. Esta foi a quinta vitória em sete corridas esta temporada para Hamilton, que conta com 78 triunfos na carreira.

O britânico tem, agora, 162 pontos, contra os 133 do finlandês Valtteri Bottas (Mercedes), quarto classificado no Canadá.

JN/MS

QUER ALUGAR CARRO E NÃO TEM CARTÃO DE CRÉDITO ?

MLS

Hamilton's stoppage-time tally gives Toronto draw with SKC

Substitute Jordan Hamilton scored in the fifth minute of second-half stoppage time, and Toronto FC salvaged a 2-2 draw on Friday (7) night despite twice conceding to visiting Sporting Kansas City from the penalty spot.

Hamilton's finish of Ryan Telfer's cross, after an excellent ball from Alejandro Pozuelo set up the opportunity, marked his career-high fourth goal of the season.

While rescuing a draw, it wasn't enough to help Toronto (5-6-4, 19 points) snap a winless streak that stretched to seven games, after referee Fotis Bazakos awarded both penalties to Kansas City (3-5-7, 16 points) following video reviews.

Felipe Gutierrez converted each spot kick for his fifth and sixth goals of the season, and first since scoring twice in a 4-4 draw at home against the New England Revolution on April 27. The two penalty kicks conceded were the fifth and sixth of the year by The Reds, bringing them within four of the MLS record.

After Gerso Fernandes drew the first penalty in the 25th minute, Gutierrez earned the second himself on a foul from Nick

DeLeon. At the time, the 73rd-minute goal looked to have Sporting heading to their first road win of 2019, but that drought continued with Hamilton's equalizer. Overall, SKC have won just one of their last 11.

DeLeon had leveled the match in the 43rd minute with his third goal of the season for Toronto.

Gutierrez created the go-ahead spot kick by playing a slick give-and-go with Yohan Croizet, with the return ball playing Gutierrez inside the area just behind DeLeon.

Goalkeeper Quentin Westberg charged and eventually tackled the ball away as DeLeon also lunged toward it. Bazakos called no foul at first, but following a review, he judged that DeLeon had caught Gutierrez while trying and failing to dispossess the Chilean.

Gutierrez stepped up and smashed the penalty beyond Westberg.

That looked to be the decider until Pozuelo received the ball with his back to goal, and immediately sprayed a pass to Telfer on the right flank. Telfer then drove the ball back across goal, where Hamilton smashed it beyond stranded goalkeeper Tim Melia.

ESPN/MS



Créditos: DR

MLB

Tellez grand slam leads Blue Jays to win over Orioles



Créditos: DR

The game pitted the two worst teams in the AL East, lasted more than four hours and ended in the rain before a smattering of fans.

After 12 pitchers combined to throw 374 pitches and issue 13 walks on a soggy Wednesday (12) night, the Toronto Blue Jays retreated to the clubhouse at Camden Yards to savour the end of a five-game losing streak.

Rowdy Tellez hit a grand slam to cap a six-run fifth inning and Vladimir Guerrero Jr. had three hits to help Toronto beat the Baltimore Orioles 8-6 Wednesday (12) night.

Lourdes Gurriel Jr. had two RBIs for the Blue Jays, who matched their run total from the previous five games combined.

"A lot of times one guy has a good at-bat and the next two guys don't have good at-bats," manager Charlie Montoyo said. "But today, one by one, they had good at-bats. So that helped."

Toronto sent nine batters to the plate in the fifth, scoring on an infield single and a wild pitch before Tellez sent a 2-2 pitch from Miguel Castro over the right-field scoreboard. It was the second grand slam of the season for the rookie, who had gone

hitless in his previous 11 at-bats.

Trey Mancini homered for the Orioles, who won the series opener and were trying to put together back-to-back victories for the first time since May 4-6.

Baltimore used a four-run eighth to cut into an 8-2 deficit but could not complete the comeback.

Pitching in his 400th career game, Edwin Jackson (1-4) allowed two runs in five innings of relief for Toronto. The 35-year-old was initially listed as the starter, but Montoyo switched to opener Derek Law so the struggling Jackson could avoid facing the top of the Baltimore batting order at the outset.

Law pitched a scoreless first inning before giving way to Jackson, who came in with an 11.90 ERA over five starts.

Backed by a rare offensive outburst from the Blue Jays, Jackson earned his first win since Sept. 20.

"It's always good when you're having fun and you're scoring a lot of runs," the right-hander said. "It was good for that to happen to the team, just that little reassurance of the things they're capable of doing."

Daniel Hudson quelled Baltimore's uprising in the eighth and earned his first save by getting three straight outs after the Ori-

oles put runners on second and third.

"I thought we did a great job battling back from down 8-2, making it interesting there at the end," manager Brandon Hyde said. "Unfortunately, Hudson kind of turned it up there. We just didn't get it done."

Baltimore starter David Hess (1-9) gave up four runs, five hits and four walks in four-plus innings. He's winless in 12 starts since beating Toronto on April 1.

"The walks were really killer tonight, and especially in that fifth inning that created a big inning," Hess said. "That's something that needs to be limited."

The game drew 11,153 fans, many of whom departed after it started to rain in the seventh.

Home and away

Baltimore's major league-worst home record fell to 9-24. Toronto ended a seven-game road skid and improved the AL's second-worst road record to 12-21.

Trainer's room

Blue Jays: Toronto closer Ken Giles (1-1, 1.08 ERA, 11 saves) was placed on the 10-day injured list, retroactive to June 9, with elbow

inflammation. Montoyo expects the right-hander's stint on the IL to be a short one.

Orioles: Hyde said the decision to shut down RHP Alex Cobb for season-ending hip surgery did not come abruptly. "I knew it was a possibility. Obviously we want what's best for Alex, and we want Alex healthy," said Hyde, who expects Cobb to be ready for spring training.

Oh, Canada

The Blue Jays filled Giles' roster spot by purchasing the contract of right-handed reliever Jordan Romano from Triple-A Buffalo. Romano pitched a scoreless seventh inning to become the 28th Canadian-born player in Blue Jays history and 13th to make his major league debut with Toronto.

Up next

Blue Jays: Marcus Stroman (3-8, 3.31 ERA) makes his 15th start of the season in the series finale. He is 4-5 lifetime vs. Baltimore.

Orioles: Gabriel Ynoa (0-2, 4.96) resumes his quest to earn his first win since Sept. 21, 2017. The right-hander has never faced Toronto.

SportsNet/MS



Créditos: DR



NBA

Toronto was in trouble, and now it's one win away from a title

The Toronto Raptors got so close to the championship on Monday (10), only for the Golden State Warriors to stave off elimination in a whirlwind final three minutes. A loss like that would rock most teams.

Toronto kept an even temperament through an unusual regular season and sometimes dramatic playoffs. That should serve it well now.

As the Raptors - up 3-2 in the series - prepare to chase the title in a hostile environment, the specter of a possible Game 7 looming, they can look back at the steadiness with which they handled what most within the team consider the closest thing to a pivotal moment in this postseason run.

In the locker room before Game 4 of the Eastern Conference semifinals in Philadelphia, with the Raptors trailing the 76ers two games to one, Nick Nurse, Toronto's coach, readied his players for a film session meant to both point out their failings in a very personal way and inspire them.

He cued up clips of each rotation player - Nurse can't remember the exact number; he thinks it was his top eight -- failing to match the physicality of a huge 76ers team that had bullied them in a 116-95 Game 3 romp.

"They were what I called out-of-character plays," Nurse told ESPN.com. "And I put them back-to-back with in-character plays. It was something where maybe Kyle [Lowry] was on his guy, and that guy broke out and Kyle didn't even move and let him score. And the next clip was Kyle flying over and taking a charge. Or Pascal [Siakam] getting shoved out of the way by Ben Simmons, and Simmons laying it in. And then Pascal blocking him out, taking the ball and going the other way."

Nurse didn't yell or raise his voice, players and coaches recall. He played that card in a film session after the Orlando Magic upset the Raptors in Game 1 of their first-round series. Nurse plays those cards sparingly.

"He showed us clips that were us not being ourselves," Danny Green said. "You guys weren't into people. You weren't making them feel you." And then he showed us clips of games we won. 'This is how physical you gotta be. This is how you guard people.' And remember: Nick isn't really a defensive coach."

The Raptors didn't panic after that Game 3. They aren't wired that way. But it got their attention. It unnerved them a bit. It still stands as the best game the current Sixers core has ever played together - and one of the three or four finest performances by any team in this postseason. Ask anyone around these Raptors to identify when they felt vulnerable during this title run and they will almost unanimously name those two days between Games 3 and 4 in Philadelphia - and not when they trailed the Milwaukee Bucks 2-0 in the conference finals.

"It was a little later in the series [than against the Bucks], so it felt a little different," Nurse said. The Raptors were also on the road. "We strolled past them in Game 1, and [the media] was like, 'Here comes the sweep.' And then they snuck out Game 2 and kicked our ass in Game 3. We didn't bring it. It was regroup or pack-the-bags time."

Green offered his take.

"I'm not saying Milwaukee isn't talented, but Philly has so many talented guys across the board," Green said. "They are much bigger. We weren't sure we were going to be able to find our rhythm against them. With Milwaukee, we knew the [fast] pace they played was in our favor. They weren't as big. We knew we could defend them."

(One of the big takeaways of the second round is that for all their fit issues - Simmons' lack of shooting, all the stars jostling for touches - the Sixers as currently constituted are really good. They are a problem.)

The Raptors still had all their home games in hand when they trailed Milwaukee 2-0. They already had surrendered home

court to the Sixers as they prepared for Game 4 in Philadelphia.

The regrouping started at practice the day after Game 3. On a whiteboard inside the arena locker room, Nurse wrote a half-dozen tactical changes the Raptors needed to make on both offense and defense. They changed their pick-and-roll coverage against the Jimmy Butler/Joel Embiid two-man game and adjusted to take away Embiid's hard rolls to the basket, Nurse said. He also wrote out a third column on the board: effort.

"It was, 'Guys, I hate to say this, but we just gotta play harder, better, more physical,'" Nurse recalled.

Nurse also rejiggered his rotation, including matching Marc Gasol's minutes with those of Embiid - so that Embiid did not have chances to overpower Serge Ibaka.

The next night, the team had to change hotels and stay in Delaware because of a conference that had overtaken downtown Philadelphia. The team had known about the change weeks in advance, but any disruption of routine in the playoffs can add unwanted discomfort. A month later, it was a detail the team chuckled about.

The film session came in the hours before Game 4. "It was necessary," Gasol said. "You have to show guys, and not just tell them."

Nurse had never been an NBA head coach before this season, but he has two decades of experience in the lead seat in minor leagues across the world. He managed the season with an unusual calm for a first-year NBA head coach. He did not over-practice. He did not overwhelm the team with film. On some days, even after bad games, he did not show them any film at all.

He understood the wear and tear of the 82-game grind. He knew he would need to inundate the players with X's and O's details when it really mattered.

"There were a lot of games where I knew we didn't play well and we won, and I just

kind of filed the win away and got the hell on with it and didn't really address it," Nurse said. "Now in this long playoff run, we were able to address some problem areas."

All the mental and tactical preparation didn't exactly flip the Philly series on its ear. Toronto eked out Game 4 101-96, behind 39 points from Kawhi Leonard on 13-of-20 shooting - including 5-of-7 from deep. It felt as if the Raptors needed every ounce Leonard could give - every point, every shot - as they wheezed toward the finish line of a game they had to have.

With 1:01 left and Toronto clinging to a 91-90 lead, Leonard dribbled right around a Gasol screen and hit an off-the-dribble 3 over Embiid's outstretched arm to put Toronto up by four. It was not a game winner or a buzzer-beater. It did not bounce on the rim four times for dramatic effect. But it was nearly as big a shot as Leonard's legendary Game 7 corner heave that broke a tie, avoided overtime and ended the series.

"We were pressing late and needed a bucket," Nurse said. "We had nothing going. It was not open. It was just a monster shot."

One team official said he even considers it a bigger shot than Leonard's Game 7 clincher.

Toronto for the most part had an even-keeled, businesslike regular season. The Raptors took the long view of the regular season and followed the lead of their coach and stone-faced superstar. But if there was a moment when it all felt rickety to them - when the season seemed on the brink - it was those two days between Games 3 and 4 in Philadelphia.

ESPN/MS



Number 7 Honda

Going beyond the showroom

Manuel Carvalho Celebrating over 35 years selling cars!

mcarvalho@number7honda.com | T. 905.851.2258 Ext. 226 | 5555 Highway 7 W, Woodbridge



LUSO CHARITIES

PRESENTED BY



LiUNA!

LOCAL 183

Feel the Power

SUNDAY
JUNE
23
2019

PORTUGUESE CULTURAL
CENTRE OF MISSISSAUGA

**8 KM
WALK**

REGISTRATION @ 10 AM
START @ 11 AM

**12 KM
RIDE**

REGISTRATION @ 10 AM
START @ 11 AM

**40 KM
RIDE**

REGISTRATION @ 8 AM
START @ 9 AM

**80 KM
RIDE**

REGISTRATION @ 8 AM
START @ 9 AM



JOIN US FOR THE FUN

INCLUDES ENTERTAINMENT, SPIN CLASSES, FAMILY ZONE,
BREAKFAST & LUNCH, CONTESTS & PRIZES & MUCH MORE!

REGISTER NOW AT
LUSOCCS.ORG

FOR INQUIRIES OR SPONSORSHIP OPPORTUNITIES CONTACT

 info@lusoccs.org

 905-858-8197

Bureaucracy can bog down building affordable housing

While various governments have promising strategies and incentives to boost affordable housing developments across Canada, “the fact is that little of it has landed so far.”

A case in point is the federal government’s \$40-billion affordable housing program to run over 10 years. “Very little of it has been spent,” said Brian McCauley, president and CEO, Concert Properties, a rental housing developer with properties in Victoria, Vancouver and Toronto.

Speaking at a seminar on innovative solutions to kick start affordable housing, McCauley said key to getting thousands of needed affordable units to market as quickly as possible is the alignment of government initiatives and incentives.

“We have municipalities that are just grinding us through the process...at incredibly slow paces” at a time when the need for affordable housing is pressing, said McCauley, one of three panelists at the Land & Development Conference seminar in downtown Toronto.

Panelist Thom Armstrong is executive director of the Community Land Trust of B.C., a non-profit real estate developer which creates and preserves land for low and moderate income households. “It is a way to aggregate assets in the community housing sector without having to merge co-ops or non-profits,” he said, pointing out that the land trust’s development capacity is bolstered by partnerships with pri-

private sector developers and municipalities.

Armstrong, who is also executive director of the Co-operative Housing Federation of B.C., said the Achilles Heel of the community housing sector has been its small scale, leaving it with a “lack of capacity, lack of capital.”

He told delegates that recent power given by B.C. to municipalities to zone land for purpose-built rental “has the potential to be significant” for developing rental housing. In Vancouver more than 50 per cent of the city’s residents are renters.

But Armstrong argued that government initiatives “can’t just layer on” requirements such as accessibility and energy efficiency without understanding the cost hikes involved for private and community sector developers. “When you are a non-profit or community housing developer, you don’t have profit margin to erode with those costs so they just go straight to rents.”

Armstrong said people who believe only non-profits and co-ops can deliver long-term affordable housing are mistaken. “Every stick of social housing in Canada... has been built by the private sector. The community and private sectors are inextricably linked” in delivery models for affordable housing.

The Community Land Trust would not be where it is today if it were not for its partnerships with companies like Concert Properties, he told seminar delegates.



President and CEO of Concert Properties Brian McCauley (second from left) believes the key to getting affordable housing units built is to have alignment of government initiatives and incentives. McCauley was one of three panelists at a recent Land & Development Conference seminar in Toronto. Créditos: DR

McCauley said Concert Properties, which owns and manages its own buildings, tries to align itself with non-profits and land trusts to “bring their level of expertise” to the affordable development table.

As an example, Concert has head leased units to non-profit groups, including a mental health agency, for resident placement.

This fall the developer plans to start construction on a 308-unit rental building in Coquitlam. The project is being done in partnership with three government levels. One hundred units will be head leased to a non-profit group, McCauley said.

“It’s a very convoluted way of trying to achieve greater affordability...but it really does take a creative approach to an alliance or partnership...to bring greater

affordability.”

McCauley added that working with Toronto’s Open Door Program (an affordable rental housing initiative) and through CMHC financing, Concert is developing a 235 unit residential tower in Etobicoke with 70 units below market value.

Daniel Winberg, principal of developer The Rockport Group, sees the value of partnering with the non-profit sector. Teaming up with Artscape, a not-for-profit that makes creative spaces, was instrumental in the design of Artscape Weston Common, a 30-storey rental tower with 79 affordable housing units and an 8,500-square-foot community cultural hub.

Daily Commercial News

Ontario calls on feds for Ontario Line funds

Ontario’s Minister of Transportation Jeff Yurek and Minister of Infrastructure Monte McNaughton are calling upon the federal government to commit its support for the Ontario Line, a new line for the Toronto subway which they say will provide better connections and reduce travel times across the city.

The project would create relief on the Yonge Line that will enable the Yonge North Subway Extension into Markham and Richmond Hill.

It would also provide an east-west and north-south travel route from the Ontario Science Centre all the way to Ontario Place.

The province nominated the Ontario Line for federal funding in May 2019 and is looking to work with the federal government

through the summer to secure conditional federal support for the project while work is done on the full business case analysis, states a government release issued June 3.

The Ontario Line subway – which will cost an estimated \$10.9 billion and could be open by 2027 – builds on the existing plans for the Downtown Relief Line South and will provide connections to other transit and transportation options like GO Transit, streetcars, bus routes and major roads.

According to the Ministry of Transportation, the 15-kilometre Ontario Line will be longer and more effective – and open sooner – than the Downtown Relief Line South and have 30 per cent more capacity and more frequent trains than the current Yonge Line.

Daily Commercial News

Great Gulf and Tridel named Home Builders of the Year

The Building Industry and Land Development Association (BILD) recently presented Great Gulf Homes and Tridel with Home Builders of the Year awards at the 39th annual BILD awards.

The BILD Awards recognize excellence and innovation in the design, construction, sales and marketing of new homes in the Greater Toronto Area (GTA).

Great Gulf Homes was named low-rise builder of the year, while Tridel won the Mid/High-Rise Home Builder of the Year award.

Tridel is the largest builder of condominiums in the Greater Toronto Area.

Since being founded in the 1930s it has built over 80,000 homes, almost 70,000 condominium suites for purchase or rental.

Tridel is also known for its corporate so-

cial responsibility and its community engagement, states a release issued by BILD.

This is the fifth time Tridel has been named the GTA’s Home Builder of the Year. The company won the title in 2004, 2013, 2016 and 2017.

Great Gulf Homes has been in business for over 40 years.

The Great Gulf Group includes Great Gulf, Ashton Woods, First Gulf, H+ME Technology and Tucker HiRise, and has grown into one of North America’s premier real estate organizations, states the release.

This is the fifth time Great Gulf has been named the GTA’s Home Builder of the Year.

The company won the title in 2002, 2006, 2016 and 2018.

Daily Commercial News



LiUNA!

Local 506

www.local506.ca

TONY DO VALE
SECRETARY-TREASURER

3750 Chesswood Drive
Toronto, ON M3J 2W6

Tel: 416.638.0506

Fax: 416.638.1334

www.local506.ca

VIAGENS



Em junho, na Normandia

Manuela Marujo
Opinião
manuela.marujo@utoronto.ca



É justo que, no passado 6 de junho, os 75 anos do DIA D tenham sido festejados com toda a solenidade e na presença dos mais altos dignitários. Os meios de comunicação social noticiaram os eventos desse aniversário e lembraram-nos que em 1944, na costa da Normandia, em França, teve lugar a maior batalha aeronaval da história mundial.

Livros, documentários e filmes têm contribuído para nos dar a visão dos 150 mil homens das forças aliadas dos Estados Unidos, Grã-Bretanha e Canadá que ali desembarcaram. Foi nesse dia 6 de junho de 1944 que os Aliados conseguiram libertar a França do nazismo, e assim contribuir decisivamente para o fim da II Guerra Mundial.

Ao longo de mais de três décadas a viver no Canadá, compreendi o papel preponderante que o Canadá desempenhou nesta batalha. Todos os anos, políticos e em particular veteranos da Grande Guerra atravessam o Atlântico para irem à Normandia homenagear e serem homenageados.

Como portuguesa-canadiana, fiz há alguns anos uma viagem a França, e fui também prestar o meu tributo aos que tão corajosamente se sacrificaram lutando pela paz do mundo.

Ao chegar a St. Aubin-sur-Mer, caminhei comovida na “Juno Beach”, nome de código de uma das cinco praias onde os aliados lutaram. Verifiquei estar bem assinalada a presença canadiana, com memoriais, equipamento e bandeiras. Em Colleville-sur-Mer, no “cemitério americano”, com mais de nove mil cruzeiras brancas, um silêncio respeitoso apodera-se de nós. A morte de tantos, na luta contra o fascismo, não pode deixar de nos impressionar e de nos fazer refletir no valor da paz.

Depois de percorrer aquela parte das praias onde tanto sangue foi derramado, continuei o meu passeio pela costa da Normandia, com as suas pequenas aldeias, preservadas em traça medieval, que encantam pela beleza e gosto pela tradição. Ao observar as igrejas, um ou outro castelo antigo, fiquei com a impressão de ter voltado a um passado longínquo. Honfleur, uma das cidades portuárias, com barcos e casas refletidos na água, como os que inspiraram o pintor Claude Monet, é apenas um exemplo. Deauville e Trouville, lugares onde os parisienses ricos e famosos vão passar férias, merecem ser visitadas pois encantam com os chapéus coloridos nas praias e a elegância das casas, restaurantes e lojas.

Um dos objetivos da minha viagem à Normandia era visitar o conhecido Monte San Michel e a abadia. Tinha ouvido falar das marés extremas, que podem atingir os 15 metros de diferença entre a maré baixa e a alta. Esse lugar famoso fica localizado na linha que divide a Normandia da Bretanha, no Canal da Mancha, numa baía que se alaga, quase isolando o pequeno ilhéu e que, na maré baixa, se transforma num enorme deserto.

Ao atravessarmos os campos floridos na primavera, avista-se ao longe o Monte San Michel, isolado na sua imponência. O carro deve deixar-se estacionado em parques próprios, longe da vila muralhada, e apanhar-se um “shuttle” até à entrada desse ilhéu de pedra granítica.

Consta ter sido ali construída uma igreja em 708, dedicada a São Miguel Arcanjo. Ao tornar-se lugar de peregrinação, deu origem a um pequeno vilarejo. Mais tarde foi ocupado por monges beneditinos que ali construíram um convento. A abadia, localizada no ponto mais alto, é do século XIII.

Precisamos de ter boa resistência física para caminhar por ruelas e escadinhas em ladeiras íngremes. É um pouco cansativo, mas a vista de qualquer lado compensa. Vamos fazendo pequenas paragens para poder apreciar as lojinhas de recordações, os cafés e restaurantes que servem os milhares de turistas que visitam o Monte San Michel.

Fazia-me impressão ver lá do alto gru-



pos de pessoas a caminhar pelas areias alagadiças à volta do ilhéu. Sabe-se que há o perigo de existirem areias movediças e essa seria uma das razões que me impediriam de empreender tal visita.

Há muitos outros lugares que nos deslumbram na costa da Normandia. Vale a pena ir ver as espetaculares falésias de Étretat cujos paredões rochosos formam arcos naturais.

Toda a beleza natural da Normandia nos deixa com vontade de regressar outras vezes; não apenas para apreciar a paisagem, mas especialmente para recordar episódios da história da França e da humanidade. O Canadá mostrou ao mundo a sua coragem, força e os valores que defende. Como luso-canadiana, não queria deixar de recomendar uma viagem a essa região francesa de alto significado para todos nós.

Gostaria de ajudar um estudante da U of T a ir visitar um país de língua portuguesa? Pode fazê-lo com um donativo (“tax donation deductible”).

www.donate.utoronto.ca/Marujo

Imagens cedidas por Manuela Marujo

Oxford
GLASS & ALUMINIUM
COMMERCIAL | INDUSTRIAL

416-679-0635
info@oxfordglass.com
oxfordglass.com

FERREIRA KOACH
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

Jason G. Ferreira
B. Comm. RCIC

Agora com um escritório em Hamilton para melhor servir a comunidade

Contacte-nos para uma consulta

416 **653-8938** immigration4canada.ca
1560 Bloor St W, Suite 200 Toronto

Em assunto de imigração, não se deixe enganar por rumores

O PÁTIO Churrasqueira
Feliz Dia do Pai

PORTUGUESE CUISINE • BBG CHICKEN • DINE IN • TAKE OUT • L.L.B.O

416.792.7313 • 2255 Keel St, Toronto 905.553.2600 • 9781 Jane St, Maple

Terra Viva

Fontes de Energia

AMBIENTE



Paulo Gil Cardoso
Opinião



Sem energia não existiria vida e também não teríamos a civilização tecnológica que temos.

Ao longo da história o homem foi procurando variadas fontes de energia, transformou-a, armazenou-a, transportou-a, aplicou-a de diversas e inventivas formas. A necessidade de energia do homem é insaciável e também vital.

Atualmente as fontes de energia mais exploradas são as de origem sólida e fóssil através do aproveitamento do calor da sua combustão essencialmente para produção de energia elétrica.

As fontes mais utilizadas a nível global, conforme números disponíveis de 2016 de consumo anual, são:

- Petróleo e produtos derivados: 4.473 milhões de toneladas
- Combustíveis sólidos: 3.657 milhões de toneladas
- Gás: 3.032 milhões de toneladas

- Energias Renováveis: 1.878 milhões de toneladas
- Nuclear: 680 milhões de toneladas
- Outras fontes: 44 milhões de toneladas

Pelos números apresentados se conclui-se que as fontes mais utilizadas são as de origem fóssil, e através da sua combustão, emissoras de dióxido de carbono, perfazendo 81,1% das fontes de energia utilizadas, apenas 13,6% são de origem de energias renováveis.

Anualmente queimam-se 11.162 milhões de toneladas de combustíveis que contribuem para a poluição atmosférica, efeito estufa, e consequentemente aquecimento global.

O esforço de mudança relativamente às fontes de energia tem sido muito - é, porém, ainda insuficiente. A inércia de todo o nosso sistema produtivo é extremamente difícil de alterar.

As alternativas existem. O nosso desenvolvimento tecnológico de captação de energia solar, por exemplo, é ainda incipiente, no entanto, o foco tem de ser a sua evolução. Recebemos mais de mil milhões de terawatts de energia solar anualmente.

Outra questão urgente é que se calcula

que existam apenas aproximadamente mais 44 anos de petróleo disponível. A ser verdade, poderemos imaginar as convulsões civilizacionais que esperam a raça humana, desde conflitos entre nações sobre recursos energéticos a convulsões sociais por necessidades de sobrevivência.

O despertar para questões vitais para a continuidade da espécie humana e da própria Terra está já em curso, acreditemos que podemos alterar o rumo até aqui seguido. Neste mesmo espaço do Milênio Stadium, na edição de 15 fevereiro deste ano, foi aqui dado um excelente exemplo do que pode ser feito - relembro a publicação sobre a ilha açoriana Graciosa.

“A Graciosa dá atualmente um passo exemplar para o mundo tornando-se na primeira ilha da Terra com energia 100% renovável, sendo líder na utilização de recursos naturais renováveis para produção de energia através do projeto “Gracióllica”. Este é o primeiro sistema integrado de energia híbrida a ser implementado no mundo, baseado na produção energética a partir do vento e do Sol.”

Outros exemplos por esse mundo fora podem ser referidos - existem já gigantescos

Parques Fotovoltaicos, que passo a elencar:

- Parque Fotovoltaico da Amareleja, Portugal - potência de 46MWp
- Parque Fotovoltaico de Abu-Dhabi, Emiratos Árabes Unidos - potência de 100MWp
- Parque Fotovoltaico de Gila Bend, Arizona, USA - potência de 280MWp

Também na energia Eólica existem já enormes instalações. Das 20 maiores, 15 encontram-se nos EUA. A 13ª maior instalação do mundo é o Parque Eólico do Alto-Minho, em Portugal, sendo constituído por 120 aerogeradores com uma capacidade instalada de 240 MWp, estando prevista uma produção anual de 530 GW/h. Os geradores estão distribuídos por 5 subparques, 38 em Picoto - São Silvestre, 52 em Mendoiro - Bustavade, 32 em Santo António, 66 em Alto de Corisco e 52 em Picos.

Como se pode constatar, as possibilidades de fontes de energia limpas já existem, apenas se devem multiplicar e desenvolver. A capacidade de adaptação e genialidade humanas serão com certeza as vias para a preservação e para a promoção do respeito e admiração pela natureza. Ainda há esperança.



CELEBRATE LOVE

YOUR VISION, YOUR EVENT, YOUR WAY

Renaissance
by the creek

3045 Southcreek Road, Mississauga
905-238-9666 | renaissancebythecreek.com
#LoveRenaissance

[f](https://www.facebook.com/renaissancebythecreek) [@](https://www.instagram.com/renaissancebythecreek) [renaissancebythecreek](https://www.instagram.com/renaissancebythecreek)

ENTRETENIMENTO



Créditos: Carlos Monteiro

Xutos e Pontapés em Toronto Para Sempre

Os grandes concertos voltaram às comemorações da Semana de Portugal em Toronto.

Aconteceu na noite de sábado (8) no Queen Elisabeth Theatre o concerto dos veteranos Xutos e Pontapés e todos os que marcaram presença deram o seu tempo por muito bem empregue.

Tanto mais que, a abrir a noite, Peter Serrado, o cantor lusodescendente que representou todos os portugueses no Canadá no Festival da Canção da RTP de 2018, teve oportunidade de confirmar todo o seu talento perante uma plateia que vibrou com a sua música e voz poderosa.

E Peter Serrado, no final da noite, era um homem feliz - “sinto-me feliz por estar aqui. Queria agradecer aos Xutos e Pontapés por me terem deixado abrir o espetáculo. Trabalhei tanto no álbum que agora

é tempo de o mostrar. Sinto-me feliz porque são histórias minhas, o álbum foi feito num momento da minha vida e agora posso contar essas histórias para todos. Por isso estou tão feliz por ter tido a oportunidade de cantar para tantas pessoas hoje, que reagiram muito bem e isso é importante para mim.” Durante a próxima semana Peter Serrado vai estar em Portugal para fazer a apresentação do seu novo álbum e confessou que esta é uma excelente oportunidade para entrar no mercado europeu. “Como eu sempre disse o Festival da Canção do ano passado abriu-me muitas portas, mas até agora não entrei dentro (risos). Agora é a minha oportunidade. Vou tocar em algumas Fnac’s e vou abrir um espetáculo da Aurea. Isso para mim é uma coisa muito grande. Ela é um nome muito conhecido em Portugal, uma grande cantora. Estou

muito feliz, por isso.”

Este último ano tem sido marcante para Peter Serrado - para lá da já referida presença no Festival da Canção em Portugal, lançou o seu álbum e ainda recebeu o premio New Talent nos International Portuguese Music Awards. O futuro está já aí e Peter quer vivê-lo dia-dia focando-se no seu grande objetivo - “eu sou uma pessoa que trabalha dia-a-dia, não penso muito no futuro, embora eu saiba bem o que quero fazer no futuro, mas estou sempre focado em trabalhar no dia-a-dia para chegar onde eu quero chegar. Sair pelo mundo fora e tocar as minhas músicas seria atingir o objetivo que eu sempre sonhei.”

Também os veteranos Xutos e Pontapés estavam visivelmente satisfeitos com mais um concerto em Toronto. Tim confirmou que tocar em Toronto tem um significado especial para os Xutos e explicou porque - “nós vimos aqui desde os anos 90, foi uma altura muito complicada para a banda e termos aqui um grupo de pessoas que nos apoiavam e nos chamavam, realmente foi muito importante para voltarmos a Portugal e continuarmos a sermos quem éramos. Foi muito bom e espe-

ro que continue a ser assim. Já tive concertos parecidos com este há muitos anos.”

Há dois anos atrás os Xutos e Pontapés estiveram em Toronto e atuaram, pela primeira vez, sem a presença física de Zé Pedro - na altura já bastante doente. Um concerto muito marcante como confirma Kalú - “foi... realmente esse concerto há dois anos foi marcante pela falta do Zé, mas nós felizmente demos bem a volta à coisa. O Zé estava sempre a ligar-nos a dar-nos força para nós fazermos um bom concerto. E correu bem.” João Cabeleira aproveitou para reforçar a ideia que o “Zé Pedro há-de estar sempre presente, seja a nível de banda, quer como grande amigo. Porque isto não é só uma banda, é um grupo de amigos. E ele era meu amigo e há-de estar sempre presente na minha memória enquanto eu viver.”

40 anos depois os fãs não abandonam a banda e vão-se renovando com gente de várias gerações a pular e a cantar - vibrando com a lendária banda rock portuguesa.

Voltem sempre Xutos e Pontapés! Para sempre.

Madalena Balça/MS



Créditos: Carmo Monteiro



VIVEIROS ACCOUNTING
& TAX SERVICES

Soluções acessíveis para as suas necessidades contabilísticas



Oferecemos um **REEMBOLSO INSTANTÂNEO** e uma segunda opinião **GRATUITA** caso não esteja satisfeito com a atual

Os nossos serviços:

- Income taxes (comerciais, empresariais e pessoais)
- Registo de pequenas empresas
- Protestos e apelos
- Serviços de contabilidade
- Impostos de venda federal e provincial (HST, GST, PST & QST)
- Aplicações ITN (números segurança social temporário)
- Registo de corporações

1325 St. Clair Avenue West, Toronto, ON M6E 1C2
(416) 603-0842 Toll Free: 1 888 232 6326
info@viveirosgroup.com viveirosgroup.com

TURISMO Since 1985 TRAVEL



1325 St Clair Ave W, Toronto | 416-535-1924 | flightstoportugal.ca

50024263 ITC02

Kika

VISUAL NOVO



Créditos: DR

Georgina Rodríguez está de regresso a Madrid. A namorada de Cristiano Ronaldo partilhou uma imagem no Instagram, onde surge sentada à beira da piscina, tendo-se destacado o novo corte de cabelo que apresenta.

Com roupa de yoga, o cabelo mais curto e uma franja, comentários como “cortaste o cabelo?” ou “estás linda” não se fizeram esperar.

Recordem-se que, antes de rumar à capital espanhola, a mãe de Alana Martina esteve em Portugal, no passado domingo (9), para apoiar Cristiano e a seleção nacional na final da Liga das Nações, numa partida disputada frente à Holanda e que a equipa das quinas venceu, apesar de o craque não ter marcado nenhum golo.

PSALM



Créditos: DR

Kim Kardashian mostrou pela primeira vez o rosto do filho, Psalm, que nasceu no passado dia 10 de maio num hospital na Califórnia.

O bebé é o quarto filho da socialite com Kanye West e foi gerado por meio de uma barriga de aluguer. Os dois são ainda pais de North, de cinco anos, Saint, de três e Chicago, de um ano.

Na altura em que divulgou o nascimento de Psalm, Kim revelou que, apesar de saber que o bebé ainda mudar muito, a criança se parecia muito a Chicago, terceira filha do casal.

NOIVA



Créditos: DR

Paula Marcelo está noiva. A viúva de Camilo de Oliveira vai casar-se com Jorge Lopes, com quem vive um amor há um ano e meio. A notícia está a ser avançada por uma revista semanal, a quem a atriz deu declarações. Paula admite ter sido surpreendida com o pedido, que terá acontecido durante os ensaios das marchas de Santo António e mostra-se feliz com esta nova fase da sua vida, confessando não ter contido as lágrimas no momento de dizer ‘sim’.

O noivo é irmão de uma amiga de Paula, que diz já o conhecer há muitos anos e a quem não poupa elogios, sublinhando o seu carácter dócil, romântico e carinhoso. O assunto foi, até agora, mantido em segredo, sendo apenas do conhecimento dos familiares e amigos mais próximos. Foi com ele que, garante, voltou a sorrir e a ser feliz.

MARCELINO SAMBÉ

Marcelino Sambé tornou-se bailarino principal da Royal Ballet Upper School. Oriundo de Lisboa e a trabalhar naquela companhia de bailado desde 2012, foi elogiado pelo diretor da companhia, Kevin O’Hare, pelo seu percurso naquela instituição. “Ele teve um ano fantástico com algumas estreias notáveis, incluindo um deslumbrante Babilão, no ‘Dom Quixote’, de Carlos Acosta, e um sincero Romeu no ‘Romeu e Julieta’ de Kenneth MacMillan”.



Créditos: DR



Créditos: DR

Após quatro anos de relação, uma filha e muita especulação no último ano sobre o estado da relação, confirma-se que Bradley Cooper e Irina Shayk estão separados. O ator e a manequim sempre foram conhecidos por manterem a sua relação e a filha Lea De Seine longe dos olhares públicos, tendo sido raros os momentos em que surgiram juntos. Na passeadeira vermelha, esses momentos tornaram-se mais frequentes apenas no último ano, quando o filme de Bradley Cooper, protagonizado por si e por Lady Gaga, “Assim Nasce uma Estrela”, entrou na corrida para alguns dos prémios mais importantes do cinema.

A notícia da separação foi avançada pela revista People, segundo a qual esta foi amigável, encontrando-se o casal neste momento a tratar da custódia partilhada da filha de dois anos.

Os últimos meses têm sido rodeados de especulações e rumores sobre o eventual envolvimento do ator com a coprotagonista do filme, Lady Gaga, nomeadamente após a interpretação intimista que fizeram do tema Shallow na cerimónia dos Óscares e de Irina ter deixado de seguir a cantora nas redes sociais.

SEPARADOS

MICK JAGGER



Créditos: DR

Mick Jagger está de volta. Dois meses depois de se submeter a uma cirurgia cardíaca, o vocalista dos Rolling Stones deu a sua primeira entrevista a uma rádio do Canadá e assegura que se está a sentir “bastante bem”.

O cantor começou a próxima tour em Chicago, seguindo depois para Toronto, onde foi entrevistado pela rádio Q107, e garantiu que já começou a preparar os próximos concertos. “Estive a ensaiar muito nas últimas semanas. Esta manhã fui ao ginásio. Também não foi nenhuma loucura. Depois fui ensaiar com o resto da banda”, afirmou Mick Jagger, explicando que não está, para já, a fazer grandes esforços físicos.

O cantor quer começar a tour, mas confessa que tenciona fazê-lo de forma mais moderada, relativamente ao que acontecia em anos anteriores. “Já não o faço constantemente. 12 meses por ano, quando és jovem é o que fazes. Hoje em dia passo três ou quatro meses na estrada, parece-me um equilíbrio lógico”, disse.

Poucos dias depois da intervenção, em que lhe foi substituída uma válvula cardíaca, no início de abril, o cantor foi visto a passear em Nova Iorque – cidade onde foi operado – e aparentava estar bem.

Mick Jagger confessou ainda que a banda está a ensaiar algumas músicas que não têm sido cantadas nos concertos nos últimos anos, assim como a preparar algumas novidades. No entanto, refere que “o público em geral não quer nada que seja demasiado diferente”.

“O que as pessoas querem é ouvir as suas músicas favoritas”, diz, referindo-se a êxitos como Satisfaction. “Não sei como se sentiriam se não as tocássemos. Acredito que dissessem: “que azar, vim para ouvir isto”.

Está previsto que a banda dê 17 concertos.

OLIVER

Jessica Athayde recorreu à sua conta pessoal de Instagram para agradecer aos fãs o carinho das mensagens enviadas após o nascimento de Oliver, no passado sábado, 8 de junho.

“Olá meus queridos. Antes de mais quero agradecer as mensagens, telefonemas às quais não consigo responder porque estou a viver numa bolha de amor. Aqui estou eu e o meu filho ambos de fraldas, eu com alguns pontos e várias limitações físicas neste momento e ele feliz da vida. Tentei tudo para ter um parto normal mas depois de quase um dia a tentar o nosso Oliver nasceu de cesariana que foi super duro, mas faz parte, não vale a pena idealizar um parto. O Oliver nasceu saudável com o peso de 2,685 kg às 19:41 na Cuf Descobertas no Dia Mundial dos Oceanos. Contenho (pouco) as lágrimas cada vez que olho para ele, vivi na ignorância que era possível sentir tal amor a minha vida inteira”, começa por contar.

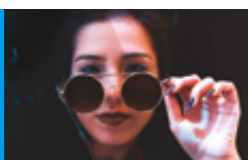
A viver um momento de grande alegria garante sentir-se “a pessoa mais feliz e agradecida do mundo. Obrigada a toda a equipa da Cuf que foi incrível e em especial à Dra. Madalena Conceição que é maravilhosa. Obrigada às minhas amigas que não me largaram a mão durante a minha gravidez, e ao Diogo que ainda me ama sabe-se lá como. Quando as coisas estiverem mais estáveis estarei de volta com relatos desta minha nova e maior aventura”.

O menino é fruto do relacionamento da atriz com o, também ator, Diogo Amaral.



Créditos: DR

FYI



Créditos: DR

SCOBY

Com níveis de poluição cada vez mais alarmantes no mundo, tem sido comum falar sobre alternativas de produção que sejam menos agressivas ao meio ambiente. O plástico, por exemplo, é um material considerado bastante prejudicial pela demora na sua decomposição. Amplamente usado como embalagem e para a fabricação dos mais diversos produtos, o plástico demora em média 400 anos para se decompor. Assustador, não é?

Tendo esses dados em conta, um estúdio da Polónia, que se dedica à fabricação de produtos mais sustentáveis, tem desenvolvido embalagens feitas a partir de restos não utilizados da agricultura. As embalagens não utilizam qualquer tipo de plástico e podem ser descartadas sem qualquer reação prejudicial ao meio ambiente, já que irão decompor-se sem dificuldades, praticamente como um vegetal.

Batizado de SCOBY, o material é produzido pelo estúdio MakeGrowLab e durante dois anos estará na prateleira. A promessa é que o SCOBY funcione como uma barreira para oxigénio e micróbios, sendo até impermeável e insolúvel em água. Os criadores garantem até que este será um produto comestível.

As embalagens são vendidas em diferentes formatos e tamanhos, dependendo da necessidade do consumidor. É possível comprar saquetas, saquinhos e até em formato de filme para proteger alimentos armazenados em recipientes.

Segundo o MakeGrowLab, a ideia é que, eventualmente, o material se torne um concorrente direto do plástico, grande vilão ambiental atualmente. Para isso, o estúdio espera reduzir os custos de produção, até conseguir produzir mais de uma tonelada de SCOBY em duas semanas.

Achamos bem? Achamos!



Domingo, entre as 10h e o meio-dia

Esta semana:

Percebemos o **Fio de Ternura**
que nos liga aos avós na **Peach Gallery**

Jogamos golfe para ajudar a
Luso Canadian Charitable Society

Passeamos e vivemos a multiculturalidade na
Dundas West Fest

Desvendamos o nosso orgulho no
Portuguese Canadian Walk of Fame

Vibramos com a música de
Peter Serrado e Xutos e Pontapés

Celebramos Portugal com a **Parada** e o
içar da bandeira nacional na City Hall de Toronto

E continuamos a viver a vida bem portuguesa de
Bem-Vindos a Beirais



Bell Bell TV 583
Bell Fibe 235 e 1235

Rogers Digital 129
Rogers Cabo 12

Shaw) Shaw 646

YouTube/camoestvofficial
camoestv.com

A andropausa



Créditos: DR

Apesar de muito comumente definida como “a menopausa masculina”, a andropausa é um processo complexo. Es-tivemos à conversa com a Dr^a Sara Figueira, especialista em Medicina Geral e Familiar, de forma a percebermos o que é, afinal, a andropausa.

Milénio Stadium: O que é a andropausa e quais são os sintomas associados?

Dr^a Sara Figueira: “Andropausa” pretende descrever a diminuição dos níveis de testosterona em homens acima dos 40 anos. Esta diminuição raramente provoca sintomas antes dos 60 anos e alguns homens mantêm níveis de testosterona normais toda a vida. É consensual que este declínio não deve ser encarado como consequência normal do envelhecimento mas sim como uma patologia que deve ser avaliada e tratada caso a caso.

São numerosos os sintomas atribuíveis

mas o mais comum é a disfunção sexual, desde a diminuição da libido até à disfunção erétil. Outras queixas são depressão/irritabilidade, dificuldade de concentração, osteoporose, fraqueza muscular, alterações da pele e perda de cabelo.

MS: Como é feito o diagnóstico?

SF: É feito pelo doseamento dos níveis de testosterona no sangue arterial no período da manhã. Contudo este diagnóstico não é linear.

MS: O início da andropausa pode ser afetado por fatores externos?

SF: Sim, e é isso que dificulta o diagnóstico. Raramente existe apenas diminuição da produção da testosterona pelas células testiculares; a disfunção sexual associada à andropausa é na maioria dos casos multifatorial combinando problemas psicológi-

cos, estado atual da relação com o parceiro e problemas metabólicos e cardiovasculares, destacando-se a obesidade, diabetes, hipertensão arterial e dislipidemia. Existem algumas medicações que podem influenciar os níveis de testosterona - assim, é importante identificar a causa subjacente quando esta existe para melhorar a abordagem terapêutica.

MS: Existe tratamento?

SF: O tratamento deve ser individualizado - na presença de obesidade, diabetes ou outra doença primária, esta deve ser tratada. Mudanças no estilo de vida são sempre o primeiro passo - por exemplo, a perda de peso nos doentes obesos melhora os níveis de testosterona. A qualidade do sono também parece ter um papel importante. Além disso existem terapêuticas de substituição de testosterona sobretu-

do quando as medidas anteriores falham, contudo existem ainda algumas preocupações quanto à sua segurança cardiovascular, devendo ser usadas com precaução e apenas quando prescritas pelo médico.

MS: O que aconselharia aos homens que pensam estar a entrar nesta fase das suas vidas?

SF: Aconselharia a discutir com o seu médico de família os sintomas que o preocupam, para que seja feita uma avaliação do estado geral. Uma alimentação equilibrada e exercício físico regular são importantes em todas as fases da vida. A saúde sexual é um direito de qualquer indivíduo devendo ser encarada com naturalidade. Muitos problemas podem ser identificados e resolvidos se forem discutidos e isso só é possível com base na confiança médico-doente que deve ser recíproca.

Inês Barbosa/MS

Beyoncé e a ostentação altruísta



Créditos: DR

Adriana Marques
Opinião

Hoje eu gostaria de falar sobre algo que tenho refletido bastante ultimamente. Quero falar sobre a linha tênue entre a humildade e arrogância.

Eu acredito que muita gente tem uma percepção equivocada dessa qualidade que é a humildade, tão admi-

rada no mundo corporativo, nas igrejas e na vida social como um todo. Antes de me aprofundar no assunto, convém destacar que somos classificados a todo momento, e temos uma responsabilidade na forma que somos vistos perante as pessoas do nosso convívio. Por isso, é importante nos auto-analisarmos e constatarmos como estamos reagindo diante de nossas conquistas. Será que valorizamos o nosso próprio sucesso de forma saudável?

Não penso em outra pessoa para exemplificar este assunto da maneira como quero abordar aqui, que não seja

a Beyoncé, pois ela mostra exatamente o que eu chamo de ostentação altruísta. A cantora que levanta bandeiras importantes como a do feminismo, da ancestralidade negra e dos LGBTQ+, brilha orgulhosamente com uma postura ereta, um olhar esmagador, uma jogada de cabelo descomunal, e uma autoconfiança tão grande que poderia ser confundida com arrogância. Beyoncé poderia sim ser considerada arrogante, não fosse por um detalhe: ela compartilha suas vitórias em nome do bem comum. Isso quer dizer que ela ostenta seus êxitos de forma deliberada para assim passar a mensagem de que todos podem conseguir. Ela representa um batalhão de minorias e alimenta a esperança de cada uma delas.

Há uma parcela das pessoas que pensam que a humildade é sinônimo de inferioridade. Ledo engano. Nada tem a ver com rebaixar-se ou vitimizar-se. Essa virtude está baseada na consciência das próprias limitações. Somos limitados, porém estamos em constante evolução, e não há problema algum em sentirmo-nos bem pelos objetivos alcançados.

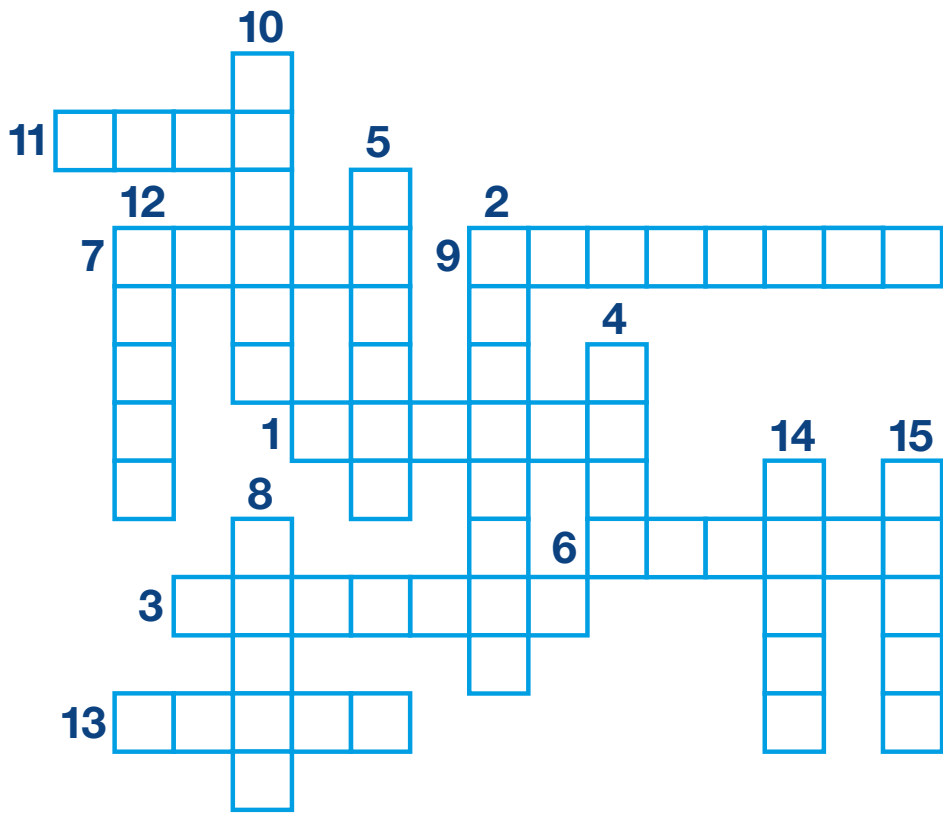
A pergunta que não quer calar: o que seria o oposto da ostentação altruísta? Acredito que se encontra exatamente em pessoas que mostram suas vitórias

de forma egoísta, ferindo ou menosprezando outras que fracassaram nas mesmas lutas. Isso desperta um sentimento negativo nas pessoas. Que fique claro: não temos o poder de agradar gregos e troianos. Às vezes, mesmo você tendo o senso de bem comum, há aqueles que ainda estão em estado mental adormecido e se sentem incapazes de conseguir alguma vitória na vida, podendo gerar em si mesmos sentimentos de inveja ou de ciúmes. Nesse caso, o problema está longe de ser seu.

A ostentação altruísta nada mais é do que alguém com senso de união, que mostra sim suas vitórias e conquistas como forma de empoderamento e estímulo a muitos seguirem o mesmo caminho. A todos sentirem que têm seu lugar ao sol. Somos seres dotados de capacidades infinitas e, absolutamente, todos nós podemos conquistar nossos sonhos e objetivos.

Se você conseguiu algo importante, se congratule, se estimule. Sinta-se feliz, mas, seja exemplo e traga consigo a capacidade de integrar todos em suas conquistas. Jogue o cabelo de lado, e diga para o mundo que “who run the world” somos eu e você!

Palavras cruzadas



Horizontais

1. Fricção entre dois corpos duros ou ásperos, roçando um no outro;
3. Tudo que se lança à terra para germinar;
6. Sentido com que se distinguem os odores; cheiro, fardo;
7. Mulher que mantém compromisso de casamento com um homem;
9. Que rodeia ou envolve por todos os lados e constitui o meio em que se vive;
11. Aquele que não crê em Deus ou nos deuses;
13. Parte do fogão onde se assam os alimentos;

Verticais

2. O que é próprio e peculiar a alguém ou a alguma coisa;
4. Recipiente geralmente cilíndrico, usado para beber;
5. Utensílio contendo tinta ou similar com que se pode escrever ou desenhar;
8. Matéria mineral sólida, dura, da natureza das rochas;
10. Ato, processo ou efeito de ser consumido pelo fogo; combustão;
12. Órgão do olfato, constitui a parte inicial das vias respiratórias;
14. Instrumento bastante antigo, composto de cordas estendidas numa moldura aberta;
15. Indivíduo do sexo masculino.

Caça palavras

D I S C O T E C A A A N B D M	DISCOTECA	ELENCO
R K L I B O C O A D A H N I N	FROTA	ENXAME
B E A E C H C L A A N C A Z Q	REBANHO	ALCATEIA
P V I N W D N O E A T A P L E	NINHADA	TRIBO
M A E M U D R A C R L O B I M	CONCLAVE	VARA
L L T U V I Z T A C O T R O A	CARDUME	BANDA
E C A E B A R G M N W A B F X	FAUNA	CLERO
K N C A O Z E T X U U I M M N	CACHO	
A O L A I D B C N J R A I L E		
R C A L W L A A T T R A F V S		
P C B A R C N D A I M D S A E		
M O O L H O H P Y P R T I R S		
D K N O R P O F T O C E A A T		
E A R I A M L H A E T Y B Q E		
L D H B O M U C Y R A A O V A		

Sudoku

	4	1		6			2	
3		7			1			5
				5	3		7	8
	3	8						
4		5		1		9		7
						4	5	
8	6		1	9				
1			7			8		4
	7			8		5	9	

O objetivo do jogo é a colocação de números de 1 a 9 em cada um dos quadrados vazios numa grade de 9x9, constituída por 3x3 subgrades chamadas regiões. O quebra-cabeça contém algumas pistas iniciais. Cada coluna, linha e região só pode ter um número de cada um dos 1 a 9. Resolver o problema requer apenas raciocínio lógico e algum tempo.

Jogo das 10 diferenças



Culinária por Rosa Bandeira

Frango na Púcara

Modo de preparação:

Arranjar o frango, cortar em pedaços, pôr numa tigela e temperar com os dentes de alho picados, o colorau, sal, piri-piri e o vinho branco. Envolver e deixe marinar durante 20 minutos.

Ingredientes:

- 1 frango grande
- 150g de bacon
- 3 tomates maduros
- 1 cebola grande
- 3 dentes de alho
- 0,5dl de azeite
- 1,5dl de vinho branco
- 1 colher (chá) de colorau
- 1 folha de louro
- 1 ramo de salsa
- sal e piri-quiri q.b.

Descascar a cebola e picar finamente. Cortar o bacon em cubinhos. Lavar e escaldar os tomates, retirar-lhes a pele e as pevides e cortar aos cubos.

Meter o frango na púcara com o azeite, deixar aquecer, juntar ao frango a folha de louro, o ramo de salsa, a cebola e o bacon e deixar refogar. Adicionar depois o tomate e a marinada da carne e deixar cozinhar, em lume brando, e mexer de vez em quando, durante aproximadamente 50 minutos.

Acrescentar um pouco de água enquanto cozinha, retificar os temperos e acompanhar com arroz branco.

Bom apetite!



Créditos: DR

LEÃO D'OURO
RESTAURANTE BAR

leoadouro.com | 905.566.5326
920-A Dundas St, E. Mississauga

CARNEIRO 21/03 A 20/04
As coisas não estarão a correr nem bem nem mal! Já correram melhor... Precisarás tomar conta de si, num ambiente neutro longe do stress do dia-a-dia. Terá sempre uma vizinha na sua cabeça a rebaixá-lo/a. Não se sentirá à vontade nestes dias de calor onde se andarás com mais pele à mostra, o que acabará por afetar a sua relação... pena!

TOURO 21/04 A 20/05
A sua energia e motivação não estarão estáveis, avançará a pouco e pouco, mas o principal será avançar e efetuar as tarefas obrigatórias a horas. Força! Precisarás respirar, a sua independência espiritual estará cada vez mais forte e esforçar-se-á cada vez menos para se adaptar aos outros. Felizmente, uma pessoa amá-lo/a-á incondicionalmente.

GÊMEOS 21/05 A 20/06
Então não quer obedecer? Estes dias passará por uma fase de rebeldia, e pouco importa quem está à sua frente - terá de levar com o seu mau humor. Mantenha a calma, será apenas uma má semana! Vénus vai ajudá-lo/a no amor, e promete um relacionamento duradouro - não ficará solteiro/a por muito mais tempo! Se já está num relacionamento, o vosso amor florescerá mais do que nunca.

CARANGUEJO 1/06 A 20/07
Marte e Saturno colocar-lhe-ão face a uma realidade que correrá o risco de colidir com os seus sonhos e esperanças. Todavia, nada estará perdido, as coisas poderão virar a seu favor. Os seus humores não mudarão muito durante esta semana. Os dias passam e nada será igual ao anterior. Assim como o seu humor, o seu relacionamento terá altos e baixos, mas tudo acabará bem!

LEÃO 22/07 A 22/08
O seu planeta, Júpiter, fará de tudo para ajudá-lo/a a dar o seu melhor. Então ousará tudo, até mesmo aquele desporto que está na moda, mas que nunca teve coragem de fazer! Não será de meias palavras, tudo aquilo que tem a dizer será dito. E o resultado será muito bom! A sua cara-metade escutará e saberá pôr em prática os seus comentários. Solteiro/a, encontrará pessoas muito interessantes!

VIRGEM 23/08 A 22/09
Quer seja profissionalmente quer seja financeiramente, utilizará o seu bom senso para não se deixar levar por fantasias irrealistas. Por vezes colocará os pés pelas mãos na sua relação. Quem o/a ama? Quem não o/a ama? Terá tendência para duvidar dos outros. Olhará mais concretamente para quem estará realmente presente na sua vida.

BALANÇA 23/09 A 22/10
Precisarás sentir-se livre e decidir sozinho/a o seu futuro profissional. Mas terá eventualmente de se adaptar a certas circunstâncias apesar de tudo... A sua cara-metade saberá como encontrar encanto aos seus olhos. Solteiro/a quererá explorar novos horizontes para aumentar as suas hipóteses de encontrar alguém especial.

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
O seu objetivo será ultrapassar os seus limites e ir cada vez mais longe! Desejará ir mais além, ultrapassar os seus medos. Confie! O seu coração não descansará. O seu relacionamento não estará da melhor forma. Solteiro/a, terá uma certa dificuldade em tomar decisões.

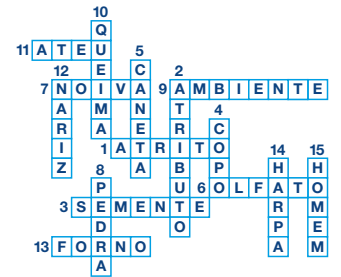
SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
Júpiter e Neptuno baralharão o seu espírito. Quererá atingir os seus ideais mas não saberá que método usar para chegar ao resultado esperado. Seja moderado/a. A comunicação será a palavra-chave na sua relação! Dará o seu máximo e tudo correrá bem.

CAPRICÓRNIO 22/12 a 20/01
Desejará poder aproveitar a sua liberdade e consagrar esse tempo às missões ou às tarefas que gosta mas não será o/a único/a a decidir. O seu relacionamento viverá uma semana muito calma, calma até demais, o que não será nada bom! Naturalmente, não esperará muito dos outros, mas isso não o/a impede se decepcionar com certas atitudes.

AQUÁRIO 21/01 A 19/02
Impaciente, não será uma pessoa muito compreensiva estes dias. No entanto avançará melhor se escutar o que se passa à sua volta e se adaptar em função de tudo o que o/a rodeia. Adorará passar tempo com os seus amigos. O seu relacionamento correrá maravilhosamente! Terá uma semana rica em emoções!

PEIXES 20/02 A 20/03
Será uma semana cheia de ambições e projetos que quererá levar a cabo! E não fará concessões para chegar ao resultado desejado! Mas não confunda rapidez e precipitação. A sua família será a sua fonte de alegrias. Passará momentos privilegiados com a sua cara-metade e os seus filhos. O amor estará no ar!

Soluções



5	4	1	8	6	7	4	2	9
3	8	7	9	2	1	6	4	5
6	9	2	4	5	3	1	7	8
7	3	8	5	4	9	2	1	6
4	2	5	3	1	6	9	8	7
9	1	6	2	7	8	4	5	3
8	6	4	1	9	5	7	3	2
1	5	9	7	3	2	8	6	4
2	7	3	6	8	4	5	9	1

D	I	S	C	O	T	E	C	A	A	A	N	B	D	M
R	K	L	I	B	O	G	O	A	D	A	H	N	I	N
B	E	A	E	C	H	C	L	A	A	N	C	A	Z	O
P	V	I	N	W	D	N	O	E	A	T	A	P	L	E
M	A	E	M	U	D	R	A	C	R	L	O	B	I	M
L	L	T	U	V	I	Z	T	A	C	O	T	R	O	A
E	C	A	E	B	A	R	G	M	N	W	A	B	F	X
K	N	C	A	O	Z	E	T	X	U	U	I	M	M	N
A	O	L	A	I	D	B	C	N	J	R	A	I	L	E
R	C	A	L	W	L	A	A	T	T	R	A	F	V	S
P	C	B	A	R	C	N	D	A	I	M	D	S	A	E
M	O	O	L	H	O	H	P	Y	P	R	T	I	R	S
D	K	N	O	R	P	O	F	T	O	C	E	A	A	T
E	A	R	I	A	M	L	H	A	E	T	Y	B	Q	E
L	D	H	B	O	M	U	C	Y	R	A	A	O	V	A



Oasis Convention Centre

Father day dinner and dance with

THE PORTUGUESE KIDS

June 15, 2019

For more information or to Reserve your tickets please call us (905) 891-7777
1036 Lakeshore Rd. E., Mississauga | oasisconvention.com

HARVEY'S
It's a beautiful thing.

SWISS CHALET
ROTISSERIE & GRILL

Joe & Andrew Amorim

590 Keele Street
(Keele & St. Clair)
Toronto, ON M6N 3E2
Phone: 416.760.7893

3737 Rutherford Road
(Rutherford Rd & Weston Rd)
Vaughan, ON L4L 1A6
Phone: 905.264.4017

Agenda comunitária

Associação Cultural do Minho
Noite de Convívio

165 Dynevor Rd
Sexta-feira, 14 de junho, às 19h30
Atuações de Henrique Lindoso e Cristiana Antunes
Informações: 416-781-9290

Casa das Beiras**Jantar de Confraternização e apresentação de direcção 2019/2020**

34 Caledonia Rd
Sábado, 15 de junho, às 19h30
Informações: 416-824-5675

Associação Cultural do Minho
35.º Piquenique Anual

1860 Thompson Rd S, Karlovac Croatian Park
Domingo, 16 de junho, às 7h
Tarde de folclore, às 15h00, com os ranchos da ACMT, Académico de Viseu, Arsenal do Minho e Nazaré de Mississauga.
Atuações de Henrique Lindoso e Cristiana Antunes.
Informações: 416-670-9204 / 416-937-2124

Casa dos Açores do Ontário
Festas em Louvor do Divino Espírito Santo

1136 College St
De 16 a 23 de junho

Noite de Cinema Português
Apresentação do Filme "Al Berto", de Vicente Alves do Ó

24 Spadina Rd, Alliance Française
Quarta-feira, 19 de junho, às 18h

32.ª Semana de Portugal 2019
Torneio de Golfe da Casa do Benfica

2121 Old Baseline Rd, Caledon Country Club
Quinta-feira, 20 de junho, às 12h30

32.ª Semana de Portugal 2019
Festa de São João

3404A Dundas W, Arsenal do Minho
Sexta-feira (21): Noite da Gaita, às 20h30
Sábado (22): Noite de S. João, às 17h30

Arraiá Fest do Forrobodó
- Typical Brazilian Party

Festa Junina
Kensington Market
Sexta-feira, 21 de junho

Entrada grátis antes das 19h. 13 horas de cultura, comida, entretenimentos ao vivo, dança, workshops e muito mais!!
Informações: www.tamborsoulbr.com

32.ª Semana de Portugal 2019
50.º Aniversário da Casa do Benfica de Toronto

2638 Steeles Ave E, Pearson Convention Centre
Sábado, 22 de junho, às 18h30

32.ª Semana de Portugal 2019
Festa dos Santos Populares

24120 ON-48, Sutton, Madeira Park
Sábado e domingo, 22 e 23 de junho

Casa dos Açores do Ontário
Tradicional sopas do Divino Espírito Santo

1136 College St
Sábado, 22 de junho, às 17h (sócios e irmãos) e às 19h00 (sócios, irmãos e público geral)
Atuação de Lídia Sousa
Informações: 416-603-2900

Graciosa Community Centre of Toronto**Festa de São João**

279 Dovercourt Rd
Sábado, 22 de junho
Atuação de Raça Latina
Informações: 416-986-3790 / 416-537-7171

Luso Canadian Charitable Society

Volta Luso Charities
53 Queen St, no PCCM
Domingo, 23 de junho, às 10h
Apresentado por LIUNA Local 183
Informações: 905-858-8197

First Portuguese Festival de Verão

60 Caledonia Rd
Domingo, 29 de junho, às 15h

Poveiros Community Centre
Festa de São Pedro

337 Symington Ave, parque de estacionamento da Caldense Bakery
Domingo, 29 de junho, às 17h

Casa das Beiras
Piquenique Anual

24120 ON-48, Sutton, no Madeira Park
Domingo, 14 de julho, às 7h

Classificados

**PROCURA:**

Representantes de vendas fluentes em português e inglês.

Profissionais de televisão operadores de câmara, editores de vídeo e apresentadores.

Envia o teu curriculum vitae para: info@mdcmediagroup.com

Yummy Catering precisa de motoristas com carta G válida. De segunda a sexta-feira para começar às 6h30 da manhã. Para mais informações visite-nos no 1444 Dupont Street Unidade 13 em Toronto

Precisam-se empregados para churrasqueira portuguesa em Hamilton. Cozinheiro, ajudantes de cozinha e empregados de balcão. Contacto: Steven - 905-746-7840

Precisa-se de empregados para churrasqueira portuguesa. Francisco: 416-658-9577

Nova pastelaria localizada na Weston Road está à procura de funcionários para balcão. Para mais informações contacte 416-240-9969 e peça para falar com o Nuno

Procura-se ajudante de cozinha para restaurante português entrada imediata. Falar com Isabel 416-588-3851

Procura-se empregado para assar frangos em churrasqueira portuguesa entrada imediata. Falar com Fernando 416-792-7313

Procura-se: carpinteiros de acabamentos, construtor de cozinhas e trabalhos de madeira personalizados, instaladores de móveis, pintor para trabalhar em móveis de cozinha. Tem que ter experiência Nani 416-508-9469 / Roger 647-575-5089

QUER CASA?

Não tem dinheiro para a entrada e custos de compra? Arrende uma casa com contrato com opção de a comprar. Telefone já.

416-727-8863

www.opcodecompra.com

A.C.A.P.O.



337 Symington Ave., Suite 203
Toronto, Ontario M6P 3X1
416-536-5961 | acapo.ca



PROMOTING PORTUGUESE CULTURE IN ONTARIO



UP TO **15% OF MSRP**

CASH PURCHASE CREDITS ON SELECT 2019 MODELS

2019 GMC SIERRA CREW CAB

MSRP

\$81,290
PLUS HST & LIC

YOU SAVE 15% OF MSRP

\$11,910



2019 GMC SIERRA CREW CAB



BUICK GMC
applewood
CHEVROLET CADILLAC

Tony Carvalho | cell: **416.723.2431** | tcarvalho@applewoodauto.com
3000 Woodchester Drive, Mississauga | 905-828-2221 | applewoodauto.com

*All Selling Prices are plus HST & LIC. Also, all finance and lease payments are OAC (on approved credit). Further, they are subject to change by General Motors at any point during the month of June, 2019. Vehicles may not be exactly as shown. See Dealer for further details.



RE/MAX | ULTIMATE

Realty Inc., Brokerage
 LEASIDE - TRINITY BELLWOODS - CORSO ITALIA
 Independently Owned and Operated

Leaside: 1739 Bayview Avenue
 Tel: 416.487.5131

Trinity Bellwoods : 836 Dundas Street W
 Tel: 416.530.1080

Corso Italia: 1192 St. Clair Avenue W
 Tel: 416.656.3500

remaxultimate.com    

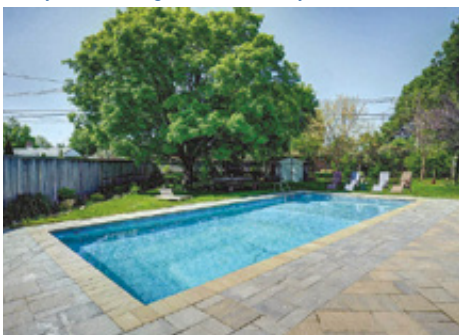


GILBERT LOPES
 www.soldbygil.com
 416-427-7645

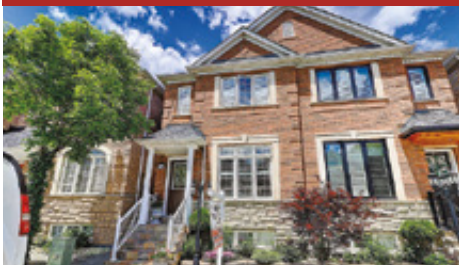
Just Listed
 677 Pine St Cambridge



Open house this sat/sun 2-4 pm. Asking \$549,000. Located on a quiet tree lined street, great opportunity for starting a family or downsizing, bungalow has been completely renovated from top to bottom, main floor features engineer hardwood thru out, updated kitchen, open concept with en-suite laundry on upper level w/o to yard, 2 bdrm basement has a kitchen, 1 bath w/ separate laundry & separate entrance to basement. 14x34 ft in ground pool newly interlocking 2018, driveway 2019



Just Listed
 26 Estoril Terr, Toronto



Asking \$ 888,000. Open house this sat/sun 2-4pm. Original owner, first offering. Nested on a quiet st, this home offers over sized living & dinning rm with hardwood through-out. Generous kitchen with center island w/ a dinette with w/o to yard. Upper level, 3 bedrooms with hardwood and closets, also sky lighting stairwell which provides plenty of light. Lower level has private sep entrance with a bedroom, full bath and roughed in kitchen for future potential. 2 Car garage at rear



DANIELA DE MEDEIROS
 Rep. Vendas
 416-731-4280

FOR SALE
 Keele/Rogers



Detach Bungalow on a 28 by 140 lot with a detach garage in the back. Fully renovated with 3 bedrooms and a side entrance. Perfect for entertaining. Close to future Eglinton LRT. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR RENT
 \$2,500



Be the first to live in a fully renovated 3 bedroom house. Open concept living and dining with a huge eat in kitchen, 3 big bedrooms, Laundry and 2 parking spots. Call Daniela for more information 416-731-4280

FOR SALE
 Jane & Lawrence



Beautiful raised bungalow with 3 bedrooms and a built-in garage, basement apartment for extra income. Very well maintained home. Call Daniela to Book an appointment 416-731-4280



RUI RAMOS
 Rep. Vendas
 416-616-5484

Casa Separada



3 quartos.
 Cozinha com balcões em granito
 Soalhos de madeira,
 Cave acabada, gargem e estacionamento para 2 carros.
 Pronta para ocupar.
 Pedem \$799 900.00.



Georgetown



4 Quartos

Restaurante para Venda

Com licensa de LCBO
 Pedem \$60 mil dolares

Casa para Alugar
 Toronto

3 quartos + cave acabada pode ser alugada separada
 \$3000.00 mais despesas



FERNANDO FERREIRA
 FernandoFerreira.ca
 416-528-4724

Bungalow
 Keele & Lawrence



3 quartos de cama, 3 casas de banho, 2 cozinhas, soalho em madeira, tampos de cozinha em quartz, cave acabada com entrada separada 1 quarto de cama.

Casa de 2 Pisos
 Glen Shields



4 quartos de cama, 4 casas de banho, cozinha nova com granito, quintal enorme, cave acabada com entrada separada.

FOR SALE
 Investment property



4 bathroom, engineered floors, heat pumps in all bath rooms and basement, private drive, separate entrance to basement, floor to ceiling windows and much more...
 Contact Fernando Ferreira 416-528-4724

SOLD